

UNIVERSIDADE ABERTA

**MESTRADO EM COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL
MULTIMÉDIA**

**Utilização das Ferramentas e Programas de Concepção de
Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet pelos
Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Distrito de Beja**

por

João Jardim Fernandes

Orientador: Doutor António Quintas Mendes

Lisboa Janeiro de 2007



**Dissertação apresentada para a obtenção do grau de
Mestre em Comunicação Educacional Multimédia
de João Jardim Fernandes**

Utilização das Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet pelos Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Distrito de Beja

Orientador: Doutor António Quintas Mendes

LISBOA

Janeiro de 2007

RESUMO / ABSTRACT

RESUMO

O presente estudo pretende identificar, clarificar e evidenciar o ponto de situação de uma investigação sobre a rentabilização pedagógica e efectiva utilização das Novas Tecnologias e da Internet que é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico do distrito de Beja e posteriormente tentar resolver eventuais dificuldades e implicar os professores num futuro pedagogicamente mais orientado para as potencialidades da tecnologia inter e transdisciplinarmente.

Que ferramentas tecnológicas utilizam? De que forma utilizam-nas? A que outros recursos recorrem para ensinar aos seus alunos? A Internet? De que forma? Quando? Com que frequência?

A metodologia encarna um estudo de população, que corresponde ao total de professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja. Este estudo refere-se a dois anos lectivos: 2005/2006, em que será aplicado o questionário inicial e 2006/2007, em que irá ser aplicado o questionário final

Os objectivos do estudo visam duas fases: numa primeira fase faremos uma descrição geral e completa de cada uma das variáveis presentes - vertente descritiva. Numa segunda fase, e no intuito de conhecermos a rentabilização global e pedagógica das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos das novas tecnologias e da Internet feita pelos professores de Inglês numa vertente quantitativa e qualitativa.

Os principais resultados apontam para uma maioria qualificada do sexo feminino com mais do que dez anos de tempo se serviço e com alguma formação na área das tecnologias que reconhecem as ferramentas de comunicação e a Internet como ferramentas de validade global e local, mas num plano mais pessoal visto que num plano educacional as

perspectivas são de alguma interesse desconfiado em ferramentas de reconhecida qualidade, mas de utilização complexa que pode complicar mais do que ajudar o que desperta receios e anseios na sua efectiva utilização apesar de terem a noção que são já um parte integrante da nossa vida pessoal e da comunidade escolar.

As conclusões apontam para uma emergente consciencialização das potencialidades da Internet e das ferramentas de comunicação no contexto pessoal e educativo com alguma desconfiança da sua aplicabilidade em contexto escolar por receios e inseguranças por falta de formação mais especializada na área em questão com recurso às tecnologias.

Palavras Chave: Novas Tecnologias, Pedagogia, Língua Estrangeira, Inglês, Internet, Software, Ferramentas de Comunicação, Ferramentas de criação de conteúdos, Educação e Interactividade.

ABSTRACT

The present study intends to identify, clarify and show the state of art of an investigation on the pedagogical asset and effective usage of the New Technologies and the Internet that is done by the English teachers in the district of Beja and later intend to resolve any difficulties and imply the teachers necessity in a future pedagogically more orientated to the potentials of the new technologies within English language and on a cross curriculum level.

What technological tools do they use? In which ways are they used? What other resources do they use to teach their students? The Internet? In which ways? When? How often?

The methodology is a population case study corresponding to the English teachers of the 2nd and 3rd Ciclos of Public Schools in the district of Beja. The study will cross two school years, namely 2005/2006 where an initial trial questionnaire will be tested and 2006/2007 the final application of the questionnaire.

The objectives of the case study have two stages: a first one in which a general and complete description of all the variables will be laid down, that is, the descriptive stage; and the second one is to gain knowledge of the global usage of interactive contents brought by the new technologies and the Internet done by the English teachers in a quantitative and qualitative measure.

The main results focus a majority of the female teachers with an educational experience of over ten years and with some kind of training in the field of technologies and they can recognize the communication tools and the Internet as globally and locally valid, but on a more personal level

for on an educational level the forecasts are of an unsecured and misleading assurance of the renowned qualitative tools of some complexity in its use that might trouble more than help, which fires up anxiety and fears in their effective usage although they are sure on the notion that these are integrated tools of our personal life and that of the scholar community.

The conclusions direct us to an emerging conscientiousness of the main potentialities if the Internet and the communication tools at a personal and educational level but holding back on the issue of its applicability on a wider scholar context based on fears and uncertainties due to the lack of qualified training in the specific area with technological tools at hand.

Keywords: New Technologies, Pedagogy, English as a foreign language, Internet, Software, Communication Tools, Interactive Content Production Software, Education and Interactivity.

ÍNDICES

ÍNDICE DA DISSERTAÇÃO

	<i>pág.</i>
RESUMO / ABSTRACT	3
RESUMO	4
ABSTRACT	6
ÍNDICES.....	8
ÍNDICE DA DISSERTAÇÃO.....	9
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES.....	11
ÍNDICE DE TABELAS.....	13
ÍNDICE DE ANEXOS.....	14
AGRADECIMENTOS.....	16
INTRODUÇÃO.....	18
INTRODUÇÃO.....	19
CAPÍTULO 1	21
REVISÃO DA LÍTERATURA.....	22
CAPÍTULO 2:.....	30
PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA	31
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	31
2.2. OBJECTIVOS.....	32
2.3. PROCDEIMENTOS.....	34
CAPÍTULO 3:.....	40
CARACTERIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	41
Capítulo 3.1.: O Questionário Inicial	41
Capítulo 3.1.1: Dados Estatísticos do Questionário Inicial	43
Capítulo 3.2.: O Questionário Final.....	44
Capítulo 3.2.1: Dados Estatísticos do Questionário Final	45
CAPÍTULO 4:.....	46
RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO	47

Dados Pessoais e Profissionais	47
J. Formação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação...	52
K. Características do seu Equipamento Informático	55
L. Utilização do Equipamento Informático	59
M. Utilização da Internet	62
N. Utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com ou sem interação directa com os alunos	66
O. Programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês.	69
P. Ferramentas de concepção de conteúdos interactivos	70
Q. Ferramentas de Comunicação.....	75
R. Conteúdos Interactivos On-Line	78
S. Quer use ou não as Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet de ordem pessoal e/ou educativo, assinale para cada afirmação a sua opinião geral de acordo com a escala que segue:	84
 CAPÍTULO 5: CONCLUSÕES	 93
 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES DA INVESTIGAÇÃO.....	 94
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 101
 ANEXOS	 105
Número de docentes e escolas em Fevereiro de 2006.....	106
Número de docentes e escolas Setembro de 2006	110
Número de docentes e escolas envolvidas no questionário final e percentagem de devoluções dos questionários de Setembro a Dezembro de 2006	115
Carta para os Conselhos executivos	119
Questionário Inicial	120
Questionário Final	130
E-Mail enviado às Escolas.....	140
Anexo 25: E-mail enviado às escolasAmostra de uma resposta das escolas e e-mail de agradecimento.	140
Amostra de uma resposta das escolas e e-mail de agradecimento.	141
A construção gráfica da capa do questionário	142

INDÍCE DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1: DADOS DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS, DEVOLVIDOS E NÃO DEVOLVIDOS	43
GRÁFICO 2: VARIÁVEL ENTRE SEXO FEMININO E MASCULINO	47
GRÁFICO 3: NÍVEL DE ENSINO QUE LECCIONA	50
GRÁFICO 4: COMO FEZ A SUA INICIAÇÃO NO MUNDO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO?.....	52
GRÁFICO 5: APÓS A REALIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO EM TIC QUAL O BALANÇO	53
GRÁFICO 6: EM QUE ÂMBITO SENTE MAIS NECESSIDADE DE FORMAÇÃO EM TIC	54
GRÁFICO 7: CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	56
GRÁFICO 8: CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO EDUCATIVO.....	58
GRÁFICO 9: UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO.....	59
GRÁFICO 10: NA PREPARAÇÃO DAS SUAS AULAS DE INGLÊS UTILIZA O COMPUTADOR PESSOAL COM QUE FINS.....	61
GRÁFICO 11: UTILIZAÇÃO DA INTERNET A NÍVEL PESSOAL.....	62
GRÁFICO 12: FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET	63
GRÁFICO 13: TIPO DE TAREFAS QUE REALIZAM NA INTERNET	64
GRÁFICO 14: COM QUEM COMUNICAM ATRAVÉS DE E-MAIL.....	65
GRÁFICO 15: UTILIZAÇÃO DA INTERNET COM ALUNOS	66
GRÁFICO 16: ACTIVIDADES DA INTERNET QUE UTILIZAM EM INTERACÇÃO DIRECTA COM OS ALUNOS	67
GRÁFICO 17: UTILIZAÇÃO DA INTERNET SEM A INTERACÇÃO DOS ALUNOS	68
GRÁFICO 18: CONCEPÇÃO DE CONTEÚDOS PARA AS AULAS DE INGLÊS.	69
GRÁFICO 19: CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB	70
GRÁFICO 20: CRIAÇÃO DE APRESENTAÇÕES DIGITAIS	71
GRÁFICO 21: UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA HOTPOTATOES.....	72
GRÁFICO 22: UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA WEBQUESTIONS.....	73
GRÁFICO 23: RECURSO A PROGRAMA DE ÁUDIO	73
GRÁFICO 24: PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE PEQUENOS FILMES	74

GRÁFICO 25: CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB COM O PROCESSADOR DE TEXTOS	74
GRÁFICO 26: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO EM CONTEXTO PESSOAL	75
GRÁFICO 27: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO EM CONTEXTO EDUCATIVO .	76
GRÁFICO 28: RECURSOS ON-LINE: WEBQUESTS.....	78
GRÁFICO 29: RECURSO ON-LINE: WEBQUESTIONS	79
GRÁFICO 30: RECURSO ON-LINE: CAÇA AO TESOURO	79
GRÁFICO 31: RECURSOS ON-LINE: RESPOSTAS CURTAS, COMPLETAR FRASES E PUZZLES .	80
GRÁFICO 32: RECURSOS ON-LINE: ANIMAÇÕES ÁUDIO.....	81
GRÁFICO 33: RECURSOS ON-LINE: ANIMAÇÕES VÍDEO.....	81
GRÁFICO 34: RECURSOS ON-LINE: CONTEÚDOS INTERACTIVOS	82
GRÁFICO 35: RECURSOS ON-LINE: GRAMÁTICA INTERACTIVA E JOGOS	83
GRÁFICO 36: APRECIÇÃO GLOBAL SOBRE OS RECURSOS MULTIMÉDIA	84
GRÁFICO 37: APRECIÇÕES GLOBAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTERNET	85
GRÁFICO 38: APRECIÇÃO GERAL SOBRE AS INSEGURANÇAS	86
GRÁFICO 39: APRECIÇÃO GLOBAL SOBRE AS FERRAMENTAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS	87
GRÁFICO 40: APRECIÇÃO GERAL SOBRE AS FERRAMENTAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS	88
GRÁFICO 41: APRECIÇÃO SOBRE UTILIDADE E ENRIQUECIMENTO COGNITIVO.....	89
GRÁFICO 42: APRECIÇÃO GERAL SOBRE O CONTEXTO PESSOAL E EDUCATIVO DO PROFESSOR.....	90
GRÁFICO 43: APRECIÇÃO GERAL SOBRE CONCEITOS DA INTERNET.....	91
GRÁFICO 44: APRECIÇÃO GERAL SOBRE AS INSEGURANÇAS EM CONTEXTO EDUCATIVO	92

INDÍCE DE TABELAS

TABELA 1: NÚMERO DE DOCENTES E ESCOLAS ENVOLVIDOS NA FASE INICIAL DO PROCESSO.	42
TABELA 2: NÚMERO DE DOCENTES E ESCOLAS ENVOLVIDAS NO QUESTIONÁRIO INICIAL E PERCENTAGEM DE DEVOLUÇÕES DOS QUESTIONÁRIOS.	43
TABELA 3: NÚMERO DE DOCENTES E ESCOLAS ENVOLVIDAS NO QUESTIONÁRIO FINAL E PERCENTAGEM DE DEVOLUÇÕES DOS QUESTIONÁRIOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2006	45
TABELA 4: SEXO VS IDADE	48
TABELA 5: HABILITAÇÕES ACADÉMICAS E INSTITUIÇÃO ONDE REALIZOU A FORMAÇÃO INICIAL	48
TABELA 6: SITUAÇÃO PROFISSIONAL E SITUAÇÃO CONTRATUAL	49
TABELA 7: TEMPO DE SERVIÇO	49
TABELA 8: DESEMPENHO DE OUTRAS ACTIVIDADES NA ESCOLA PARA ALÉM DA COMPONENTE LECTIVA	51
TABELA 9: DE QUE ÂMBITO FOI A MAIORIA DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO EM TIC QUE REALIZOU	53
TABELA 10: CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PESSOAL.....	55
TABELA 11: CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO EDUCATIVO.....	57
TABELA 12: UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO NA ESCOLA POR SEMANA.....	60
TABELA 13: TEM CONTA DE CORREIO ELECTRÓNICO (E-MAIL)	64
TABELA 14: UTILIZAÇÃO DA INTERNET EM INTERACÇÃO DIRECTA COM OS ALUNOS, NO DECORRER DAS AULAS DE INGLÊS	66
TABELA 15: UTILIZAÇÃO DA INTERNET COM OS ALUNOS POR SEMANA	67
TABELA 16: UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EM CONTEXTO PESSOAL	76
TABELA 17: UTILIZAÇÃO FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EM CONTEXTO EDUCATIVO..	77

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO 1: DADOS DOS CONCELHOS, ESCOLAS E/OU AGRUPAMENTOS E NÚMERO DE DOCENTES DE INGLÊS EM FEVEREIRO DE 2006	109
ANEXO 2: DADOS DOS CONCELHOS, ESCOLAS E/OU AGRUPAMENTOS E NÚMERO DE DOCENTES DE INGLÊS EM SETEMBRO DE 2006.	114
ANEXO 3: NÚMERO DE DOCENTES E ESCOLAS ENVOLVIDAS NO QUESTIONÁRIO FINAL E PERCENTAGEM DE DEVOLUÇÕES DOS QUESTIONÁRIOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2006	118
ANEXO 4: CARTA PARA OS CONSELHOS EXECUTIVOS	119
ANEXO 5: CAPA DO QUESTIONÁRIO INICIAL	120
ANEXO 6: INTRODUÇÃO DO QUESTIONÁRIO INICIAL	121
ANEXO 7: PÁGINA 3 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	122
ANEXO 8: PÁGINA 4 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	123
ANEXO 9: PÁGINA 5 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	124
ANEXO 10: PÁGINA 6 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	125
ANEXO 11: PÁGINA 7 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	126
ANEXO 12: PÁGINA 8 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	127
ANEXO 13: PÁGINA 9 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	128
ANEXO 14: PÁGINA 10 DO QUESTIONÁRIO INICIAL	129
ANEXO 15: CAPA DO QUESTIONÁRIO FINAL	130
ANEXO 16: INTRODUÇÃO AO QUESTIONÁRIO FINAL	131
ANEXO 17: PÁGINA 3 DO QUESTIONÁRIO FINAL	132
ANEXO 18: PÁGINA 4 DO QUESTIONÁRIO FINAL	133
ANEXO 19: PÁGINA 5 DO QUESTIONÁRIO FINAL	134
ANEXO 20: PÁGINA 6 DO QUESTIONÁRIO FINAL	135
ANEXO 21: PÁGINA 7 DO QUESTIONÁRIO FINAL	136
ANEXO 22: PÁGINA 8 DO QUESTIONÁRIO FINAL	137
ANEXO 23: PÁGINA 9 DO QUESTIONÁRIO FINAL	138
ANEXO 24: PÁGINA 10 DO QUESTIONÁRIO FINAL	139
ANEXO 25: E-MAIL ENVIADO ÀS ESCOLAS	140
ANEXO 26: AMOSTRA DE UMA RESPOSTA DAS ESCOLAS E E-MAIL DE AGRADECIMENTO	141
ANEXO 27: O FUNDO DA CAPA DO QUESTIONÁRIO	142
ANEXO 28: A REGIÃO DO ALENTEJO E A BANDEIRA INGLESA	142
ANEXO 29: BANDA LATERAL COM REFERÊNCIA AO MUNDO WWW E A UNIVERSIDADE ABERTA.	143

AGRADECIMENTOS

À minha querida esposa Susana, minha filha Beatriz e filho Gabriel pela paciência e ternura com que me apoiaram no meu extenso período de ausência para concluir o meu trabalho.

Aos meus Pais, João Gabriel Fernandes e Maria da Conceição Jardim Moniz Fernandes, pelo apoio e empenho na minha decisão e a todos os meus familiares e colegas pelo interesse.

Ao meu orientador Doutor António Quintas Mendes, pela amabilidade e cordialidade na minha progressão para a conclusão do trabalho.

Gostaria de deixar expressa a minha gratidão aos presidentes dos Conselhos Executivos das escolas envolvidas no processo, pela compreensão e espírito de abertura e a todos os docentes de Inglês que de uma forma pronta e eficiente responderam ao extenso inquérito e deram o seu apoio por vários meios de comunicação e sem os quais o estudo não seria possível.

“When computers (people) are networked, their power multiplies geometrically. Not only can people share all that information inside their machines, but they can reach out and instantly tap the power of other machines (people), essentially making the entire network their computer.”

Scott McNee

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos a que a nossa sociedade assiste actualmente reflectem-se numa mudança a nível educativo (Cornu, 1995). De facto, concordamos com este autor quando refere que “the integration of new technologies in society should imply their integration in education” (p. 6). Na mesma linha de pensamento Ponte e Serrazina (1998) referem que “as novas tecnologias têm tendência para se constituir cada vez mais como um elemento presente em toda a actividade educativa” (p. 10).

A preocupação em torno da integração das novas tecnologias na realidade educativa tem sido cada vez maior, sendo frequentemente tema em destaque em diversos fóruns internacionais. Exemplo disso foi o documento saído da *V Conferência dos Ministros da Educação europeus, em 2001*, onde foram expressos fortes e válidos argumentos que justificam a urgência da integração das TIC na escola, a necessidade de preparação de cada indivíduo agora estudante para a vida activa e o mundo laboral, onde as TIC estão inexoravelmente presentes; a justiça na criação e manutenção de igualdade de oportunidades, entre os alunos, no acesso às TIC; as novas maneiras de encarar as relações pedagógicas entre os alunos, professores e encarregados de educação, que as TIC permitem; as novas possibilidades que as TIC encerram de compreender o mundo, especialmente o científico, com recurso aos programas de simulação; as mais-valias que as TIC oferecem que as TIC oferecem para o ensino de alunos com necessidades educativas especiais; a possibilidade de troca de saberes e experiências com outros alunos, com comunidades científicas, etc.; a necessidade de preparação de cada indivíduo agora estudante para a vida activa e o mundo laboral, onde as TIC estão inexoravelmente presentes; a justiça na criação e manutenção de igualdade de oportunidades, entre os alunos, no acesso às TIC; as novas maneiras de encarar as relações pedagógicas entre os alunos,

professores e encarregados de educação, que as TIC permitem; as novas possibilidades que as TIC encerram de compreender o mundo, especialmente o científico, com recurso aos programas de simulação; as mais-valias que as TIC oferecem que as TIC oferecem para o ensino de alunos com necessidades educativas especiais; a possibilidade de troca de saberes e experiências com outros alunos, com comunidades científicas, etc.

"É consensual na sociedade em geral e na comunidade educativa, em particular, que já não é possível pensarmos uma escola sem Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)." A afirmação pertence à professora Jacinta Paiva, coordenadora do estudo "As Tecnologias de Informação e Comunicação: utilização pelos professores".

À luz do que foi referido anteriormente, questionamo-nos acerca de como é que o professor de Inglês usa as Novas Tecnologias e a Internet, quer a nível pessoal, quer a nível educativo. Interrogamo-nos, também, acerca de como é que uma atitude positiva face à Internet se traduz em termos de prática lectiva e quais as razões que levarão a uma eventual não utilização da Internet. Em síntese diremos que estas são algumas das questões a que o presente estudo procura responder.

Por isso, no intuito de darmos um contributo para o estudo desta temática, a presente investigação baseia-se no seguinte problema: "Que rentabilização pedagógica das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos das novas tecnologias e da Internet é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja?".

CAPÍTULO 1

REVISÃO DA LITERATURA

"É a cultura que produz a tecnologia", afirma Manuel Castells e a prova é a própria existência da Internet, cuja raiz é cultural. "A ideia da livre comunicação, que existia nas universidades americanas dos anos 70, é que gerou este tipo de tecnologia (...) A ideia de que a Internet nasceu como uma tecnologia para resistir a um ataque nuclear é um disparate", afirma o sociólogo. "Para desenvolver a Internet, foi preciso primeiro pensar numa tecnologia de comunicação sem centro. Os franceses fizeram um modelo com a mesma tecnologia, mas vertical, o Minitel francês. Foi varrido."

O conceito de rede, onde não existem hierarquias mas "nós" horizontais, todos com o mesmo poder, é a essência da Internet. Para Castells, não se trata apenas de um modelo tecnológico. Também as sociedades evoluem para uma organização em rede, a partir do momento em que dispuseram de uma tecnologia de comunicação horizontal, a Internet.

Conhecer a realidade da utilização das TIC pelos docentes portugueses, no contexto educativo e também pessoal, foi o principal objectivo do estudo da responsabilidade do Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP), do Ministério da Educação, no âmbito do Programa Nónio Século XXI. O estudo, que envolveu 19 937 professores de todos os graus de ensino, excepto do superior, a leccionar no ano lectivo de 2001-2002, em escolas de Portugal Continental, permite concluir que 26% dos professores utilizam o computador na escola em interacção directa com os seus alunos. Destes, 42% são do 1.º Ciclo, 24% do 3.º Ciclo e Secundário, 17% do 2.º Ciclo e 15% do Pré-escolar (ver gráfico). Jacinta Paiva considera que estes números "*devem fazer-nos reflectir*".

"É inegável que os rácios de utilização das TIC são baixos e que é preciso aumentar a utilização do computador na sala de aula ou no contexto escolar, bem como melhorar a integração dessa utilização nas diferentes disciplinas, transformando-a numa utilização mais sistemática e planeada do que espontânea e pontual", explica Jacinta Paiva, salientando as inúmeras vantagens que as TIC colocam à disposição do ensino. "Com as TIC, abrem-se portas à concretização de um manancial de procedimentos que um professor "clássico" conhecia mas que, sem recurso às novas tecnologias, dificilmente conseguiria gerir e rentabilizar com proveito próprio e dos seus alunos."

Assim sendo, para o professor, e no contexto pessoal, o uso do computador permitir-lhe-á ganhar tempo na execução de tarefas mais ou menos rotineiras - preparar testes, elaborar fichas, fazer e tratar fotografias digitais e imagens, trocar informação, criar bases de dados, etc. O recurso ao computador possibilita ainda a comunicação por e-mail, a formação à distância, a participação em fóruns, a realização de experiências conjuntas à escala nacional e internacional, entre muitas outras actividades.

Já no contexto educativo, Jacinta Paiva refere, entre outras vantagens, *"a interacção que o professor pode estabelecer com os seus alunos quando recorre à correcta organização da informação sob a forma de texto ou software específico (jogos didácticos, simulações, etc.); à pesquisa on-line dirigida; à comunicação por e-mail para tirar dúvidas; enviar ficheiros; conversar com os encarregados de educação - há muitos que nunca aparecem na escola; à participação à distância em experiências colaborativas; ao intercâmbio de saberes por videoconferência, etc."*. Está, portanto, aberto um sem-número de possibilidades no processo educativo quando este é auxiliado pelas TIC e com o recurso ao computador, podemos ver e "sentir" o que sucede.

Uma vista de olhos pela literatura da especialidade documenta sobejamente esta asserção, dado que, actualmente, todas as preocupações se dirigem para a Educação para a empregabilidade e a profissionalidade, de uma *"juventude aprendente, num mundo inundado de informação e de tecnologia mal interiorizada"* (Figueiredo, 1999), onde é desejável que os nossos alunos desenvolvam saberes e competências que lhes permitam uma autonomia de sucesso com vista a uma integração social, senão plena, pelo menos satisfatória.

Uma outra questão prende-se com a necessidade de tornar os nossos alunos mais reflexivos e dotados de uma metacognição justa sobre as suas competências e capacidades (Cosme e Trindade, 2001).

“Uma reflexão sobre os projectos desenvolvidos no contexto português leva-nos a concluir que o fundamental numa aula com recurso às TIC não é o meio tecnológico mas as novas atitudes que se promovem” (DAPP, 2002). Daí que seja fundamental não fazer das TIC uma utilização que prolongue estratégias de transmissão de saberes, mas utilizá-las de forma a mudar hábitos no acto de aprender e enriquecer competências dos aprendentes.

Quanto ao professor, este é interveniente e observador do processo. Não se limita a ensinar e a verificar à posteriori o que o aluno sabe ou não. Obtém literata informática, adquirindo novas competências já recomendadas no "Currículo Básico em TIC para professores" (DAPP, 2002) e acompanha o aluno. Numa perspectiva construtivista ajuda o aluno *"aqui e agora"* na construção da sua aprendizagem (Moreira, 2002; Pedro e Moreira, 2003).

Para Ponte e Oliveira (2000), *“a Internet é hoje a face mais visível das novas tecnologias de informação e comunicação, com uma presença cada vez mais forte na nossa vida quotidiana”* (p. 1). Também na escola a sua presença é notória, pois *“quer seja por influência de programas governamentais, pela iniciativa dos professores ou pela*

curiosidade dos alunos, ela é uma presença incontornável para o professor” (Varandas, Oliveira e Ponte, 1999, p. 3).

Como referem Ponte e Oliveira (2000), *“durante algum tempo encaradas como concorrentes desleais da escola, as novas tecnologias, e muito especialmente a Internet, são cada vez mais seus aliados preciosos”* (p. 5). Como consequência deste potencial impacto das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola, qualquer professor, em particular o da disciplina de Inglês, deve ter consciência de que já não é o único detentor do saber e deve recorrer nas suas aulas ao uso deste mesmo potencial. Neste particular, destaca-se a Internet, onde pode encontrar muitos e variados recursos que o podem ajudar na planificação, execução e avaliação nas suas aulas.

Jim Nichols refere que *“Many classroom teachers are insecure about using technology, because they lack a philosophy for its use. Often they incorrectly compare themselves to the technology "guru" in the technology lab. This is an inappropriate comparison. The technology instructor would not be expected to be a master of classroom subject matter. Similarly the classroom teacher is not expected to be a technology hardware/software expert, but to use technology as a effective tool for curricular instruction”*

Na opinião de Wiesenmayer e Koul (1998), *“the Internet and the World Wide Web provide a vast array of resources for science educators. Any teacher using Internet can access graphics, sound files, lesson plans, documents, data, software and a large on-line community of researchers, educators and hobbyists”* (p. 1).

Para o ensino e aprendizagem do Inglês, podemos encontrar na Internet uma grande variedade de recursos que podem e devem ser aproveitados pelo professor desta disciplina, em contexto educativo: nas planificações globais e na preparação específica de cada uma das suas aulas, na exploração de conteúdos, na avaliação, bem como na sua

atualização e formação profissional ao longo da vida. Concretamente, a World Wide Web oferece possibilidades muito interessantes como meio de acesso a uma grande quantidade de informação: desenvolvimentos na Língua Estrangeira, tarefas, intercâmbios, acontecimentos, encontros, etc. São exemplos “WebHeads” uma comunidade de prática de professores de inglês ao nível da escala global com registo em http://www.geocities.com/vance_stevens/papers/evonline2002/webheads.htm, plataforma de intercâmbio de ideias e partilha da Teresa D’Eça em <http://64.71.48.37/teresadeca/> e o projecto “English On-Line”, de João Fernandes em <http://www.joaojardim.com>

Alguns autores vão mais longe, referindo que mais interessante do que esta lógica de consumo de informação é a produção de páginas informáticas, uma vez que se trata de uma actividade produtiva e que estimula o sentido de organização de ideias e capacidade de expressão (Ponte e Oliveira, 2000; Bordeaux et al., 1998 e Pugalee e Robinson, 1998 referenciados por Varandas, Oliveira e Ponte, 1999).

Mas, *“sendo verdade que o fascínio do Homem pela constante procura de informação tem contribuído imenso para o sucesso da Internet, não é menos verdade que outro dos seus grandes fascínios passa por querer comunicar-se com os outros”* (Afonso, 2002, p. 33). Por isso, um dos serviços que a Internet tem à disposição dos seus utilizadores, o correio electrónico, tem sido considerado como *“a ferramenta mais útil da Internet”* (Montesinos, 1999, citado por Afonso, 2002, p. 33). De facto, a Internet veio quebrar as barreiras da comunicação e tornou possível a interacção (em directo ou em diferido) entre utilizadores separados geográfica e temporalmente. A nível educativo, a Internet permite a interacção virtual entre os vários elementos da comunidade educativa, nomeadamente professores, alunos, pais, entre outros, permitindo, assim, uma útil troca de experiências.

Contudo, *“como qualquer novidade que chega à escola, a rentabilização pedagógica da Internet implica que haja algum*

reajustamento do que deve ser o acto pedagógico” (Afonso, 2002, p. 38). Não é pelo facto das tecnologias existirem na escola que o professor as deve utilizar. Como refere Afonso (2002), “as tecnologias por si só não provocam verdadeiras aprendizagens, têm de estar inseridas em ambientes de aprendizagem perfeitamente planificados para o seu uso, para que potenciem todas as suas possibilidades” (p. 38). Para além disso, “a implementação bem sucedida da tecnologia vai sempre depender de factores que se encontram relacionados com as opiniões e atitudes dos seus utilizadores” (Webster e Hackley, 1997, referenciados por Gil e Menezes, 2003, p. 802), em particular dos professores. O professor tem de perceber e aceitar que com a integração das TIC nas escolas ele “deixa de ser a autoridade incontestada do saber para passar a ser, muitas vezes, aquele que menos sabe” (Ponte e Serrazina, 1998, p. 10). Costa (2001) acrescenta que “mais do que uma questão de apetrechamento das escolas, a democratização (do acesso à Internet pelas escolas) é essencialmente uma questão pedagógica que passa sobretudo por uma preparação adequada de professores e alunos para poderem tirar partido destas novas ferramentas de aprendizagem” (p. 145).

É possível argumentar que qualquer material na WWW pode ser usado para os alunos de línguas. Existe um infindável mar de texto e figuras para olhar, som para ouvir e vídeo para ver. Também se pode comunicar com outras pessoas. Contudo isto seria dizer que qualquer pessoa pode aprender uma língua, apenas necessitando de encontrar os materiais. No entanto tem sido demonstrado que os alunos continuam a precisar de professores para seleccionar o material e escolher as tarefas apropriadas. A WWW é um novo meio de ensino-aprendizagem, mas isso não significa que não devamos seleccionar os materiais da rede do mesmo modo que fazemos com os livros de texto, videogramas ou programas de computadores mais tradicionais.

“Enquanto associação profissional (Associação Portuguesa de Professores de Inglês) empenhada na promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem da língua inglesa e das culturas das comunidades que a utilizam como língua materna e/ou língua principal, a APPI tem valorizado, de forma consistente, o multilinguismo no sistema educativo, independentemente dos níveis etários e de aprendizagem, e tem apreciado as políticas que o favorecem. No caso do Inglês, todavia, a realidade fala mais alto: o Inglês tem adquirido o estatuto de língua comum da comunicação; a sociedade global em que vivemos está, cada vez mais, interligada através dos meios de comunicação social, dos negócios à escala mundial e do uso da Internet. O factor que une os homens no mundo do trabalho e do lazer, na paz e na guerra, pondo-os em relação, é a língua inglesa, mais do que qualquer outra língua, na diversidade alargada das suas variedades ou do Inglês internacional. Parece, assim, perfeitamente aceitável afirmar-se que conhecemos mais acerca de tudo e de todos, e que somos capazes de fazer mais com este conhecimento, porque o Inglês está disseminado ao nível planetário e atravessa a nossa existência.”¹

Os professores de Inglês como Segunda Língua ou Língua Estrangeira têm vindo a interessar-se pela tecnologia das comunicações e tentam aprender, como quaisquer outras pessoas, a explorar e a aproveitar a nova "ferramenta" que lhes é oferecida. No entanto há ainda muita coisa absolutamente inconsequente, mesmo ofensiva na Internet, especialmente na WWW (World Wide Web). Como em qualquer biblioteca, nem tudo é apelativo para todos os utilizadores, mas parece justo afirmar-se que ninguém ao tentar navegar na Internet regressará totalmente destemido, aborrecido ou decepcionado. O importante é que, antes de se tentar usar

¹ Nota da Associação de professores de Inglês sobre o novo currículo da língua no 1º ciclo, Mais informação disponível em <http://www.appi.pt/Portugues/actividades/1ciclo.htm>

qualquer uma das possibilidades oferecidas pela Internet, nos familiarizemos com os processos nela envolvidos.

A Internet, pela sua própria natureza, permite-nos contactar com muitos mais colegas e obter muito mais informação. Não é seguramente a solução para todos os problemas do ensino, transformando todos os nossos alunos em falantes nativos, no entanto é uma fonte tremendamente valiosa que, quando usada de forma sensata, pode contribuir de forma significativa para o progresso do ensino-aprendizagem. A Internet, incluindo a Web, é ainda uma versão primitiva do nosso futuro em comunicações electrónicas, mas já é excitante, uma maravilhosa fonte de informação, diversão e prática de línguas. É certo que muitas coisas na Internet são demasiado triviais e extremamente aborrecidas, mas em contrapartida muitas outras são verdadeiramente fascinantes. A beleza de tudo isto para professores de Língua Inglesa é que cada parte da Internet é uma oportunidade para a aprendizagem e interacção da "língua autêntica", sendo uma janela para o futuro e igualmente um espelho da nossa sociedade. É indescritível e os professores não devem perder a oportunidade de experimentar este fenómeno.

E assim nasce o intuito de estudar a forma como utilizam as Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet os Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Distrito de Beja.

CAPÍTULO 2:

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

À luz do que foi referido anteriormente, questionamo-nos acerca de como é que o professor de Inglês usa as Novas Tecnologias e a Internet, quer a nível pessoal, quer a nível educativo. Interrogamo-nos, também, acerca de como é que uma atitude positiva face à Internet se traduz em termos de prática lectiva e quais as razões que levarão a uma eventual não utilização da Internet. Em síntese diremos que estas são algumas das questões a que o presente estudo procura responder.

Por isso, no intuito de darmos um contributo para o estudo desta temática, a presente investigação baseia-se no seguinte problema: “Que rentabilização pedagógica das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos das novas tecnologias e da Internet é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja?”.

2.2. OBJECTIVOS

No sentido de operacionalísimos este problema de investigação iremos caracterizar a população em estudo em termos de utilização da Ferramentas e Programas e da Internet com o objectivo de:

(a) quantificar os professores que utilizam ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos na sua prática lectiva;

(b) quantificar os professores que utilizam a Internet na sua prática lectiva

(c) descrever a forma como o professor usa ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos, quer a nível pessoal, quer a nível educativo;

(d) descrever a forma como o professor usa a Internet, quer a nível pessoal, quer a nível educativo;

(e) conhecer as razões que levam à utilização / não utilização das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos em contexto educativo;

(f) conhecer as razões que levam à utilização / não utilização da Internet em contexto educativo;

(g) conhecer a forma de acesso às novas tecnologias por parte dos professores de inglês do distrito de Beja.

A opção pelo método quantitativo explica-se pela adequação aos objectivos definidos de forma a conhecer a extensão estatística do objecto de estudo, do ponto de vista do público pesquisado. Aplica-se uma vez que procuramos identificar o grau de conhecimento, as opiniões, impressões, seus hábitos, comportamentos, seja em relação a um produto, sua comunicação, serviço ou instituição. Ou seja, o método quantitativo

oferece informações de natureza mais objectiva e aparente e os resultados podem refletir as ocorrências do público alvo como um todo ou de seus segmentos, de acordo com a amostra com a qual se trabalha e o instrumento de colecta de dados é o questionário com questões fechadas.

2.3. PROCEDIMENTOS

Numa primeira fase entre Fevereiro a Julho de 2006 foi feito o levantamento de número de escolas e/ou agrupamentos do distrito de Beja como o número de docentes do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico do distrito de Beja em primeira instância por correio electrónico e de contacto telefónico. Após totalizar o número de docentes procedemos ao sorteio aleatório de 30% da população alvo global de 113 docentes para pertencer ao processo de amostragem e o respectivo envio de 34 cópias do questionário inicial e após a recolha o estudo, viabilização e actualização das observações registadas nos questionários iniciais por parte dos docentes e por 4 especialistas na área de Planeamento e Psicologia com experiência na área do questionamento o que rentabilizou a reorganização, estruturação e formatação do questionário final.

Numa segunda fase entre Setembro a Novembro de 2006 foi executado igual processo como na primeira fase que resulta depois no registo dos dados anotados nos questionários por parte dos docentes para tratamento estatístico, usando o programa SPSS 12.0 for Windows (Statistical Package for the Social Sciences) e que resulta neste documento final.

Na presente investigação optámos por um inquérito à população específica, que corresponde ao total de professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja. Este estudo abrangeu dois anos lectivos: 2005/2006, em que foi aplicado o questionário inicial e 2006/2007, em que foi aplicado o questionário final. No ano lectivo 2005/2006, o universo estatístico correspondeu a um total de 113 professores.

O questionário inicial, versão inicial do questionário, constituiu, então, a primeira forma de recolha de dados a ser utilizada.

O questionário inicial começa com uma apresentação onde incluímos vários elementos:

(a) o nome da instituição escolar à qual o investigador está ligado;

(b) razão da aplicação do questionário;

(c) uma apresentação curta da natureza geral do questionário;

(d) referências ao anonimato e confidencialidade das respostas e um pedido para que as respostas sejam sinceras.

O questionário inicial² ainda refere o tempo aproximado de preenchimento, um agradecimento pela colaboração e um pedido de desculpas pela extensão do mesmo. Apesar de termos consciência da extensão do questionário, seguimos Moreira (2004) quando refere que “um questionário mais curto fornece menos informação e/ou informação menos rigorosa” (p.214).

Para facilitar a tarefa dos inquiridos, tivemos o cuidado de organizar o questionário inicial, segundo uma forma lógica, com as diversas unidades bem individualizados e numerados de uma forma sequencial contendo os respectivos itens:

A- Dados pessoais e profissionais:

O sexo, a idade, habilitações académicas, instituição onde realizou a formação inicial, tipo de profissionalização, situação profissional, tempo de serviço, nível de ensino que lecciona, outras actividades que tem a seu cargo para além da componente lectiva;

² Consultar o anexo deste documento para visualizar o questionário inicial e depois o alterado em Julho de 2006.

B- Tipo de formação que o professor tem em novas tecnologias e Internet, adquirida tanto na formação inicial, como na formação contínua:

Identificação do processo de iniciação ao mundo da informática, existência de alguma disciplina onde se abordasse a utilização da Internet para fins pedagógicos, âmbito da maioria das acções de formação realizadas em informática, âmbito da maioria das acções de formação realizadas em Internet, avaliação das acções de formação frequentadas em Internet, áreas em que sente mais necessidade de formação;

C- Caracterização do equipamento informático em casa e na escola:

Caracterização do equipamento informático que o professor possui em casa, equipamento informático existente na escola, ligados à Internet;

D- utilização do equipamento informático em casa e na escola:

Frequência de utilização do computador, tipo de actividades que realiza com o computador a nível pessoal;

E- Utilização da Internet a nível pessoal:

Local de utilização da Internet, frequência de utilização, tipo de tarefas que realiza, tipo de informação que pesquisa, com quem comunica por *e-mail*, factores de impedimento de uma maior utilização;

F- Utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com interacção directa com os alunos:

Contexto de utilização, frequência de utilização, tipo de actividades que realiza na área do Inglês em que a Internet é utilizada, tipo de tarefas realizadas com os alunos;

G- Utilização da Internet a nível educativo, sem interacção directa com os alunos:

Tipo de actividades, produção de conteúdos educativos para a *web*, preparação de aulas, avaliação dos alunos, factores de impedimento de uma maior utilização da Internet;

H- Programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês:

Tipo de programas, como processador de texto, apresentações digitais, etc.

I- Ferramentas de concepção de conteúdos interactivos:

Tipo de ferramentas, conhecimento ou não, frequência de utilização;

J- Ferramentas de comunicação:

Conhece ou desconhece vários tipos de ferramentas de comunicação, a sua utilização em contexto educativo e pessoal.

L- Dos seguintes conteúdos interactivos on-line quais os que conhece e utiliza:

Tipos de conteúdos como webquests, caça ao tesouro, puzzles interactivos, jogos, vídeo e áudio no contexto de sala de aula, sua utilização e frequência.

M- Opinião geral sobre a Internet e as ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos

composto por afirmações, onde o professor terá de exprimir a seu grau de concordância;

Quanto ao tipo de questões, optámos por todas serem de resposta fechada, uma vez que se adequam melhor ao estudo. No entanto, para que o respondente não se sentisse limitado às opções propostas, incluímos em algumas questões a opção “outros”, onde o professor pode assinalar outros aspectos importantes não considerados na questão.

De acordo com Ghiglione e Matalon (1995),

“quando a primeira versão do questionário ficar redigida, ou seja, quando a formulação de todas as questões e a sua ordem são provisoriamente fixadas, é necessário garantir que o questionário seja de facto aplicável e que responda efectivamente aos problemas colocados pelo investigador” (p. 172).

Como afirma Tuckman (1978), é

“highly desirable to run a pilot test on a questionnaire and to revise it based on the results of the test. A pilot test, which uses a group of respondents

who are part of the intended test population but will not be part of the sample, attempts to determine whether questionnaire items possess the desirable qualities of measurement and discriminability”. (p.225)

Por isso, com vista a testar o questionário inicial realizámos uma aplicação a um grupo restrito de escolas (correspondentes a 30% do total de escolas), em iguais condições às dos futuros inquiridos, e a alguns peritos, de forma a obtermos algumas sugestões para uma possível reformulação do questionário inicial, nomeadamente na redacção dos itens.

CAPÍTULO 3:

CARACTERIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Capítulo 3.1.: O Questionário Inicial

Após esta escolha das escolas foram sorteadas aleatoriamente aquelas onde aplicamos o questionário inicial e com recurso a todos os professores dessas escolas, tendo em conta que decidimos aplicar uma fracção de 30% de amostragem e a três especialistas da área de planeamento e psicologia na configuração estrutural e lógica do questionário através da deslocação aos seus gabinetes nomeadamente numa Associação de Defesa do Património em Mértola para uma entrevista pessoal.

Após a recolha dos dados foram sorteados as seguintes escolas para integrarem o primeiro passo no que concerne a avaliação do questionário inicial.

Número de docentes/escolas e outros envolvidos na fase inicial do processo.

Localidade	Escola	Nº Docentes
Aljustrel	EB 2,3 Dr. Manuel Brito Camacho	7
Barrancos	EBI de Barrancos	2
Beja	EB 2,3 de Stª Maria	4
Castro Verde	EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço	4
Ferreira do Alentejo	EB 2,3 c/ sec. de José Gomes Ferreira	6
Moura	EB 2,3 de Moura	3
Odemira	EB 2,3 de Sabóia	3
Serpa	EB 2,3 Abade Correia da Serra	5
Especialistas	Área de Planeamento e Psicologia	3

Tabela 1: Número de docentes e escolas envolvidos na fase inicial do processo.

Capítulo 3.1.1: Dados Estatísticos do Questionário Inicial

34 Professores de 8 Escolas/Agrupamentos			
Localidade	Escola	Nº Docentes	Devolveu Amostra
Aljustrel	EB 2,3 Dr. Manuel Brito Camacho	7	Sim
Barrancos	EBI de Barrancos	2	Sim
Beja	EB 2,3 de Stª Maria	4	Não
Castro Verde	EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço	4	Sim
Ferreira do Alentejo	EB 2,3 c/ Sec. de José Gomes Ferreira	6	Não
Moura	EB 2,3 de Moura	3	Não
Odemira	EB 2,3 de Sabóia	3	Sim
Serpa	EB 2,3 Abade Correia da Serra	5	Sim
Amostras Devolvidos		21	61 %
Amostras Não Devolvidos		13	39 %

Tabela 2: Número de docentes e escolas envolvidas no questionário inicial e percentagem de devoluções dos questionários.

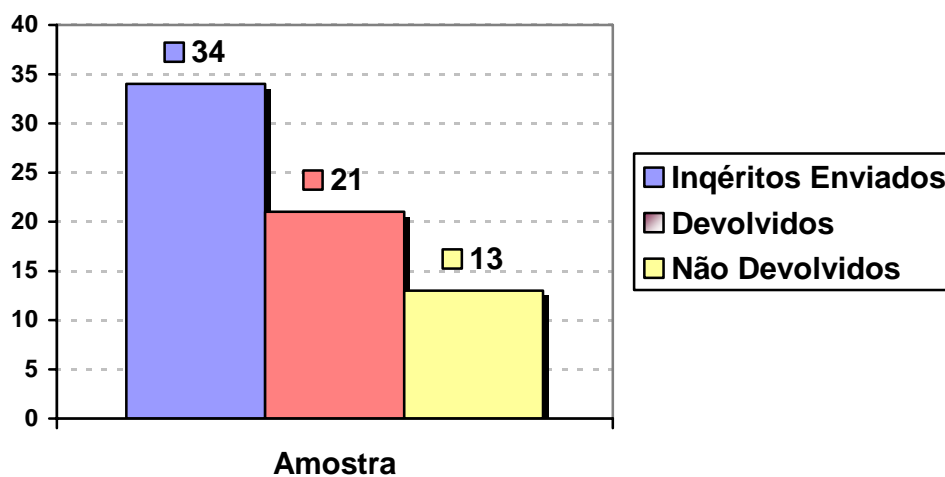


Gráfico 1: Dados dos Questionários Enviados, Devolvidos e Não Devolvidos

Capítulo 3.2.: O Questionário Final

Após a recepção do questionário inicial devidamente anotados por especialistas e docentes da área de inglês procedemos à correcção de alguns itens observados nomeadamente na alteração do posicionamento dos quadrados para registo das cruzes, adaptação e alteração de linguagem de algumas questões.

Para o questionário final³, no início do ano lectivo 2006/2007 mais concretamente em Setembro de 2006 foi feito um novo levantamento do número de professores de Inglês de cada escola do distrito de Beja e distribuído a versão definitiva do questionário por todos eles, isto é 96 docentes excluindo os docentes que já tinham sido escolhidos para a primeira fase do estudo.

³ Ver Anexo para visualizar o Questionário Final.

Capítulo 3.2.1: Dados Estatísticos do Questionário Final

Amostras Devolvidos	58	60%
Amostras Não Devolvidos	38	40%
TOTAL	96	

Tabela 3: Número de docentes e escolas envolvidas no questionário final e percentagem de devoluções dos questionários de Setembro a Dezembro de 2006

Os dados recolhidos no questionário foram submetidos a um tratamento estatístico, usando o programa SPSS 12.0 for Windows (Statistical Package for the Social Sciences). Os resultados irão referir à vertente descritiva da investigação.

CAPÍTULO 4:

RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

Dos 96 questionários enviados aos professores de 19 escolas/agrupamentos do distrito de Beja, recebemos 58 questionários - 60% da amostra, provenientes de 14 escolas – 73% da amostra de escolas. A partir dos resultados por questão caracterizámos a nossa amostra como segue:

Dados Pessoais e Profissionais

A. Sexo e Idade:

A amostra revelou-se maioritariamente do sexo feminino com **94,83 %** das respostas e apenas **5,17%** do sexo masculino.

Sexo feminino e masculino

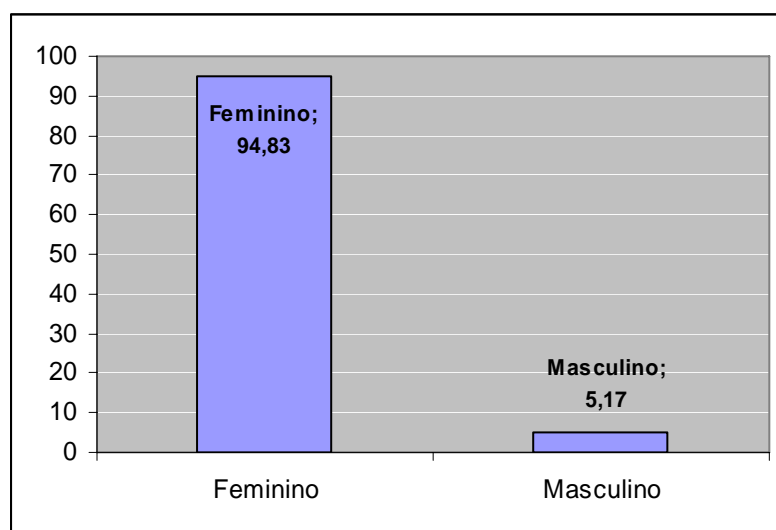


Gráfico 2: Variável entre sexo feminino e masculino

A faixa etária mais representada é a dos 26-35 anos (**47,8%**), seguida de perto da dos 36-45 anos (**34,5%**), pelo que **17,7%** dos inquiridos estão entre os 46-55 anos. Com 18- anos e mais de 56 anos temos 0 %.

		Idade		
		26-35	36-45	46-55
Sexo	masculino		100%	
	feminino	49,1%	32,7%	18,2%
Total		47,8%	34,5%	17,7%

Tabela 4: Sexo vs Idade

B. Habilitações Académicas e Instituição onde realizou a formação inicial:

As habilitações académicas dos docentes inquiridos incidem maioritariamente na licenciatura **94,83%** e com **5,17%** de docentes com um bacharelato.

A maioria dos docentes inquiridos realizou a sua formação inicial no Ensino Superior Universitário (**64,9%**), seguido de Escola Superior de Educação **31,5%** e **1,8%** num Instituto Politécnico e outro não especificado. Os casos de Bacharelato realizaram os seus estudos em Escola Superior de Educação.

		Instituição onde realizou Formação Inicial			
		Escola Superior de Educação	Ensino Superior Universitário	Instituto Politécnico	Outro
Habilitações Académicas	Bacharelato	100 %			
	Licenciatura	31,5 %	64,9 %	1,8 %	1,8 %

Tabela 5: Habilitações Académicas e Instituição onde realizou a formação inicial

C. Situação Profissional e Situação Contratual:

98,28% dos docentes são profissionalizados e apenas **1,72%** não profissionalizados e **0%** estão em profissionalização.

59,5% dos docentes profissionalizados são do Quadro de Escola, **38,7%** do Quadro de Zona Pedagógica e **1,8%** são Contratados. 100% dos docentes não profissionalizados pertencem ao quadro de zona pedagógica.

Situação Profissional	Situação Contratual		
	Quadro de escola	Quadro de Zona Pedagógica	Contratado
Profissionalizado	59,5 %	38,7 %	1,8 %
Não profissionalizado		100 %	

Tabela 6: Situação Profissional e Situação Contratual

G. Tempo de Serviço:

O tempo de serviço dos docentes inquiridos revela o seguinte:

Tempo Serviço	%
menos 3 anos	1,8 %
entre 3 e 10 anos	35,4 %
entre 11 e 20 anos	45,1 %
entre 20 e 30 anos	15,9 %
mais do que 30 anos	1,8 %

Tabela 7: Tempo de serviço

H. Nível de Ensino que lecciona e o desempenho de outras actividades na escola para além da componente lectiva:

O estudo incidiu sobre os docentes do distrito de Beja do 2º e 3º ciclos de ensino com a excepção de **13,3%** que indicaram um outro nível de ensino.

Nível de ensino que lecciona

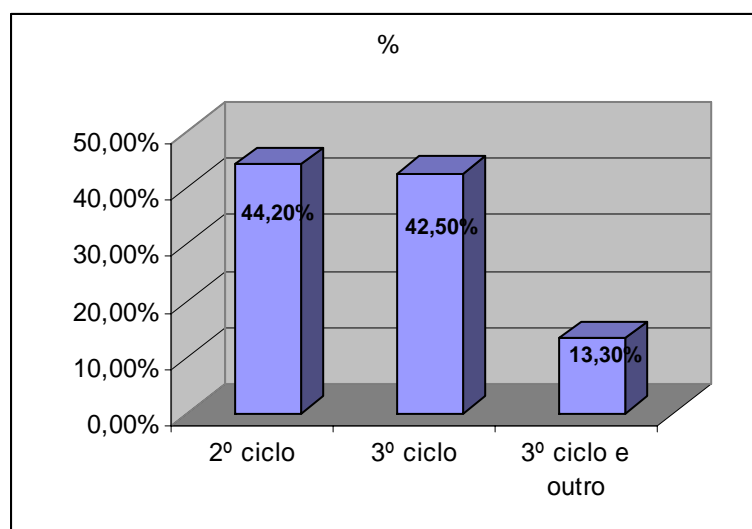


Gráfico 3: Nível de ensino que lecciona

I. Desempenho de outras actividades na escola para além da componente lectiva:

A maioria dos docentes **69%** desempenham outras actividades para além da componente lectiva que varia principalmente entre Director de Turma (**31%**), Coordenador de Departamento (**10,6%**), Biblioteca Escolar (**7,1%**) e **31%** não desempenha quaisquer outras funções.

		%
Desempenha outras actividades na escola para além da componente lectiva	Sim	5,3
	Não	31
	Director Turma	31
	Coordenador Departamento	10,6
	Coordenador Ciclo	3,5
	Biblioteca Escolar	7,1
	Secundária	1,8
	ATL	1,8
	Apoio na Cantina	1,8
	Coordenador DT	1,8
	Coordenação Jornal escolar	1,8
	Coordenador Pedagógico Ensino Recorrente	0,9
	Orientador de Estágios	1,8

Tabela 8: Desempenho de outras actividades na escola para além da componente lectiva

A iniciação no mundo das novas tecnologias de informação e comunicação deu-se, para **75%** dos inquiridos por Auto formação. Seguindo-se as Acções de formação de professores com **71%**, Apoio de amigos e familiares **32%**, e durante o curso superior **28%**. Os restantes indicadores com valores entre 2 e 7% com ênfase para o ainda não fez a sua iniciação fixado em apenas **1,8%**.

Iniciação no mundo das tecnologias

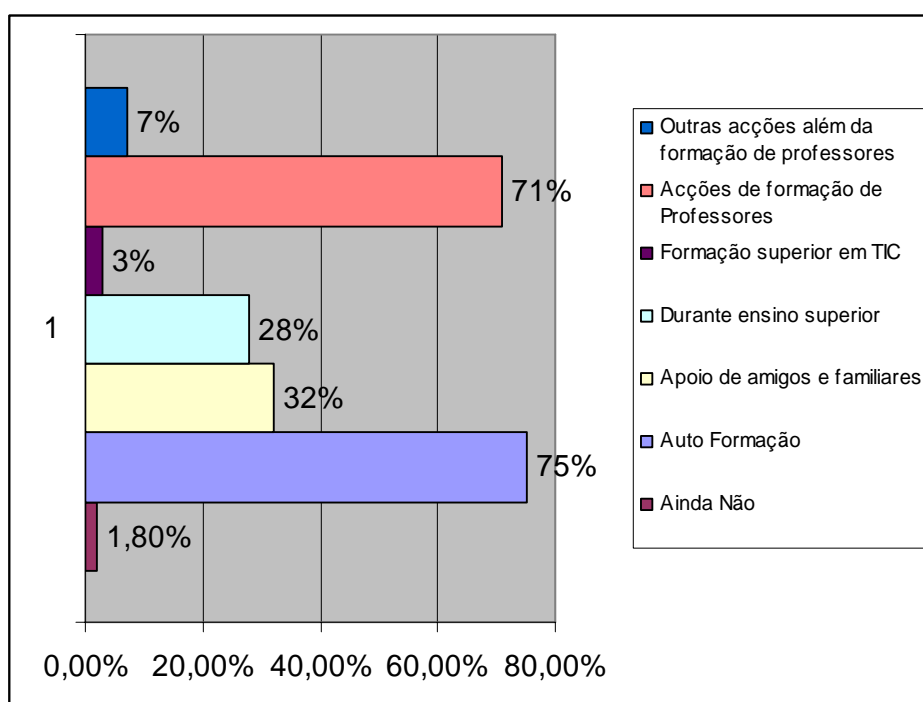


Gráfico 4: Como fez a sua iniciação no mundo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

O balanço das acções de formação em TIC para **39,8%** dos inquiridos foi positivo e **24,8%** muito positivo, com a ressalva para **27%** da população alvo que não realizou nenhuma acção de formação em TIC.

Balanço das Acções de Formação

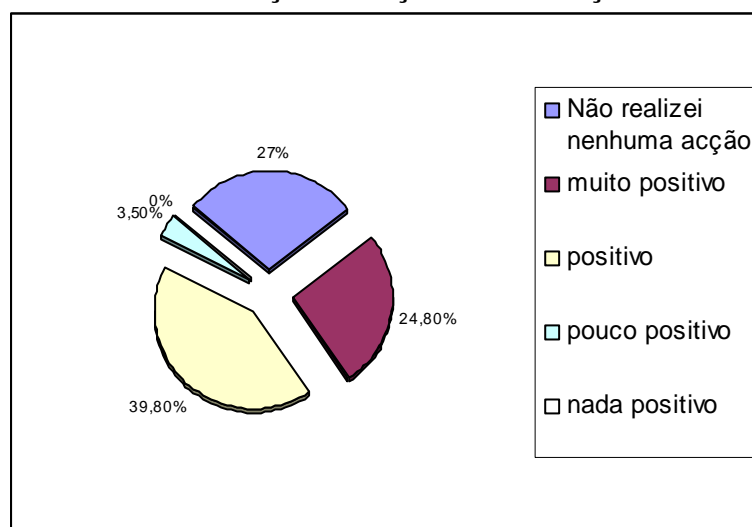


Gráfico 5: Após a realização das acções de formação em TIC qual o balanço

A maioria das acções de formação em TIC que os inquiridos realizaram foi em **44,2%** de âmbito generalista, **30,1%** de âmbito específico num dado programa, **12,4%** no âmbito específico da disciplina de Inglês, **4,4%** âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês e **26,5%** não realizou nenhuma acção de formação.

De que âmbito foi a maioria das acções de formação em TIC que realizou	%
Não realizou	26,5 %
de âmbito generalista	44,2 %
de âmbito específico num dado programa	30,1 %
de âmbito específico da disciplina de Inglês	12,4 %
de âmbito específico da pedagogia do Inglês	4,4 %

Tabela 9: De que âmbito foi a maioria das acções de formação em TIC que realizou

E os docentes inquiridos sentem mais necessidade de formação de âmbito específico da disciplina de Inglês com **51,3%**, de âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês com **46,9%**, de âmbito generalista com **28,3%** e de âmbito específico num dado programa com **23%**.

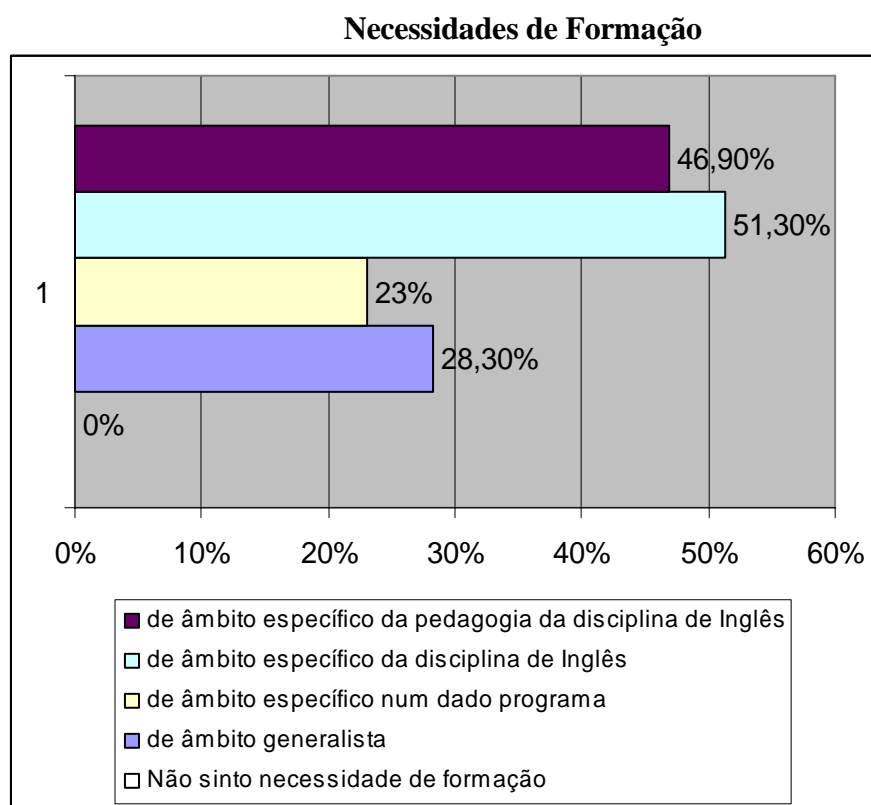


Gráfico 6: Em que âmbito sente mais necessidade de formação em TIC

K. Características do seu Equipamento Informático

As características do equipamento informático peçoal dos inquiridos revelou que:

Características do equipamento informático peçoal:		%
Computador de Secretária	sim	70,8 %
	não	29,2 %
Computador portátil	sim	66,4 %
	não	33,6 %
Impressora	sim	84,1 %
	não	15,9 %
Scanner	sim	71,9 %
	não	28,3 %
leitor DVD	sim	80,5 %
	não	19,5 %
Gravador CD	sim	54 %
	não	46 %
leitor CD	sim	78,8 %
	não	21,2 %
Gravador DVD	sim	40,7 %
	não	59,3 %
Ligação à Internet	sim	69,9 %
	não	30,1 %

Tabela 10: Características do equipamento informático peçoal

Características do Equipamento Informático

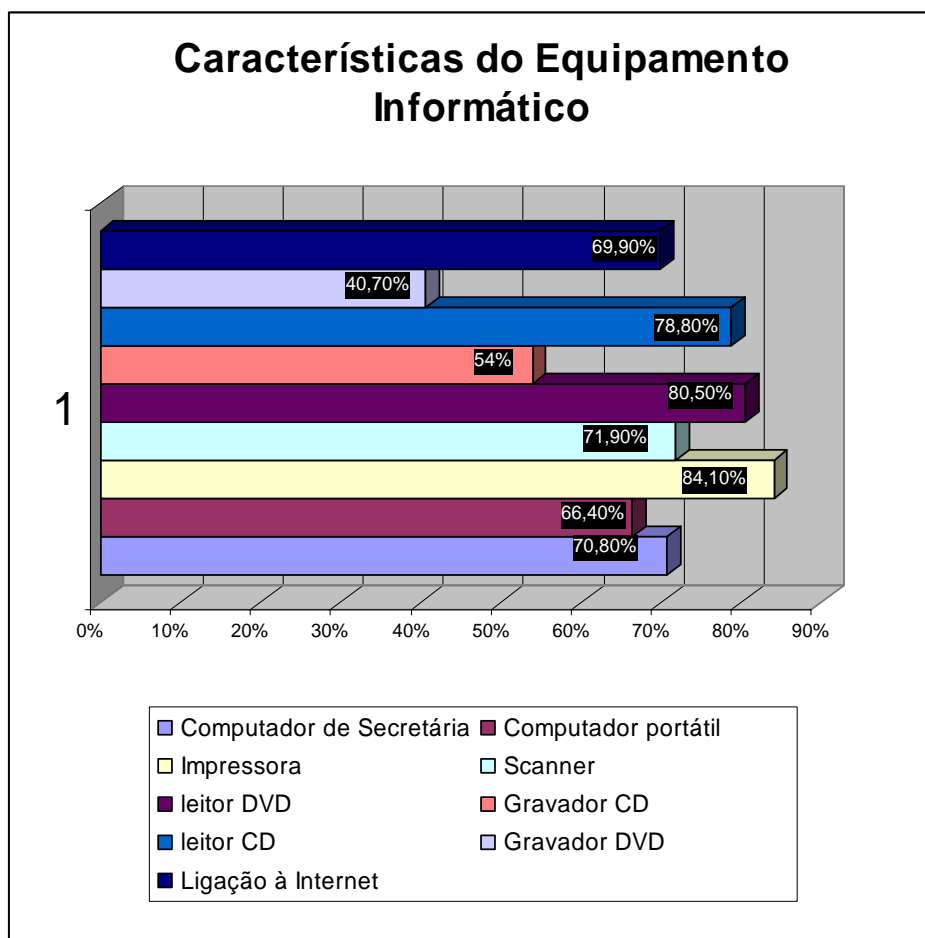


Gráfico 7: Características do Equipamento Informático

A caracterização do equipamento informático em casa revelou que 70,8% tem computador de secretária e 66,4% um computador portátil. A maioria tem significativa tem impressora, scanner, leitor de DVD e leitor de CD. Uma maioria relativa, isto é, com igual peso em termos de posse e não posse, tem gravador de DVD. 70% com ligação à Internet, isto é, a grande maioria dos docentes já adquiriram o equipamento tecnológico para uma utilização em domínios pessoais.

Os docentes inquiridos revelaram as seguintes características do equipamento informático na Escola:

Características do equipamento informático educativo		%
Não faço a mínima ideia		0 %
Computador de Secretária	sim	96,5 %
	não	3,5 %
Computador Portátil	sim	62,8 %
	não	37,2 %
Impressora	sim	98,2 %
	não	1,8 %
Scanner	sim	64,6 %
	não	35,4 %
Leitor DVD	sim	62,8 %
	não	37,2 %
Projector de Vídeo	sim	73,5 %
	não	26,5 %
Leitor CD	sim	80,5 %
	não	19,5 %
Sala de Informática	sim	89,4 %
	não	10,6 %
Ligação à Internet	sim	100 %

Tabela 11: Características do equipamento informático educativo

Características do equipamento informático educativo

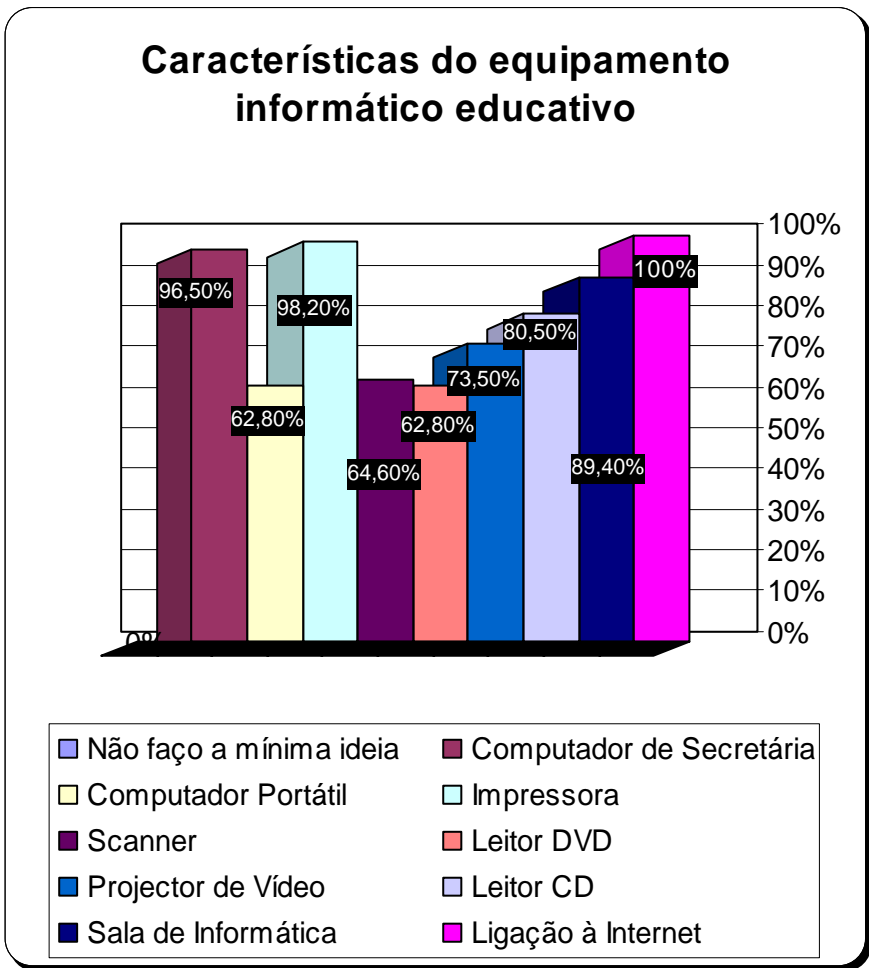


Gráfico 8: Características do equipamento informático educativo

A caracterização do equipamento informático na escola revelou que **100%** das escolas no distrito de Beja tem ligação à Internet e uma maioria significativa com computadores de secretária, impressora, projector de vídeo, leitor de CD e sala de informática. Uma maioria relativa tem computadores portáteis, scanner e leitores de DVD. De realçar que 0% responderam que não faziam a mínima ideia o que revela muito conhecimento e interesse nesta área das ferramentas das tecnologias.

L. Utilização do Equipamento Informático

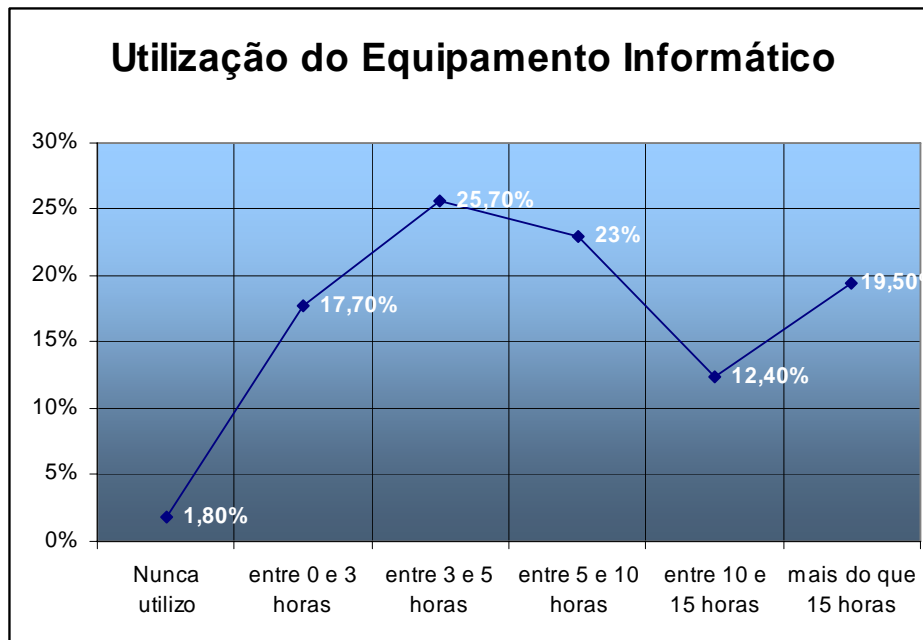


Gráfico 9: Utilização do Equipamento Informático

Os docentes inquiridos utilizam o equipamento informático a título pessoal por semana maioritariamente (**25,7%**) entre 3 e 5 horas, seguido de entre 5 e 10 horas (**23%**), entre 0 e 3 horas (**17,7%**), entre 10 e 15 horas (**12,4%**), mais do que 15 horas (**19,5%**) e nunca utilizam 1,8% dos inquiridos.

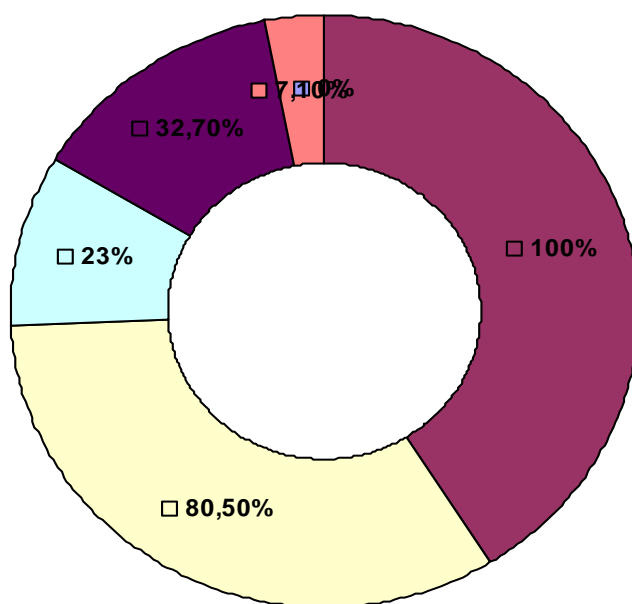
Os docentes inquiridos utilizam o equipamento informático na escola por semana maioritariamente, isto é, **50,4%** entre 0 e 3 horas, seguido de entre 3 e 5 horas com **28,3%**, entre 5 e 10 horas com **14,2%** e mais do que 15 horas com **3,5%** e **3,5%** entre 10 e 15 horas.

Utilização do Equipamento Informático na Escola por semana	%
entre 0 e 3 horas	50,4 %
entre 3 e 5 horas	28,3 %
entre 5 e 10 horas	14,2 %
entre 10 e 15 horas	3,5 %
mais do que 15 horas	3,5 %

Tabela 12: Utilização do Equipamento Informático na Escola por semana

E na preparação das suas aulas de inglês os docentes inquiridos utilizam o computador pessoal para Elaborar fichas e testes a **100%**, Digitalizar imagens e textos com **80,5%** dos inquiridos, apresentações audiovisuais com **32,7%** e apresentações digitais **23%**, apresentações audiovisuais (filmes/música, etc.) com **32,7%**. Outras situações com **7,1%** incluindo actividades como testes, planificações, pesquisa na Internet e folha de cálculo.

Preparação das aulas de inglês



- Nunca Utilizo
- Elaborar Fichas e Testes
- Digitalizar textos/ imagens, etc
- Apresentações Digitais (ppt)
- Apresentações audiovisuais (filmes/música)
- Outras Situações

Gráfico 10: Na preparação das suas aulas de inglês utiliza o computador pessoal com que fins

M. Utilização da Internet

89,4% dos docentes inquiridos utiliza a Internet a nível pessoal em casa, 75,2% na escola 11,5% noutros locais e 1,8% nunca utilizam o que reforça a necessidade sentido pelos inquiridos por uma formação mais adequado ao perfil curricular e em áreas específicas de formação de forma a promover a “usabilidade confiante” das tecnologias e tornar os conteúdos numa ferramenta de trabalho “*user friendly*”⁴.

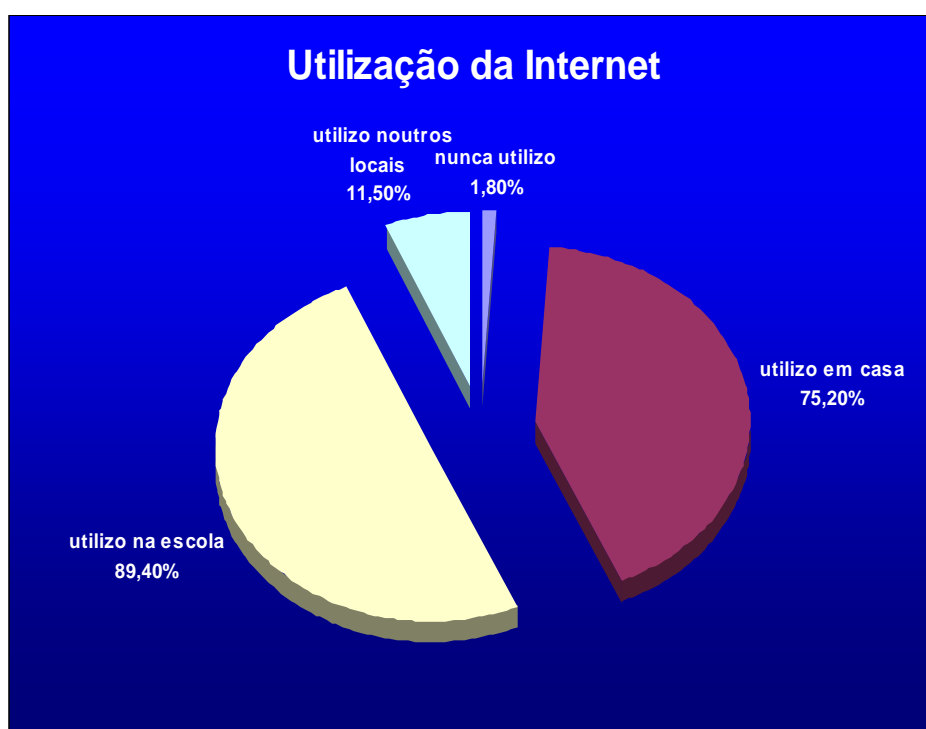


Gráfico 11: Utilização da Internet a nível pessoal

⁴ User Friendly may also refer to [Usability](#), a concept in [software engineering](#) term used to denote the ease with which people can employ a particular [tool](#) or other human-made object in order to achieve a particular goal. Usability can also refer to the methods of measuring usability and the study of the principles behind an object's perceived efficiency or elegance. (Wikipedia; <http://en.wikipedia.org/wiki/Usability>)

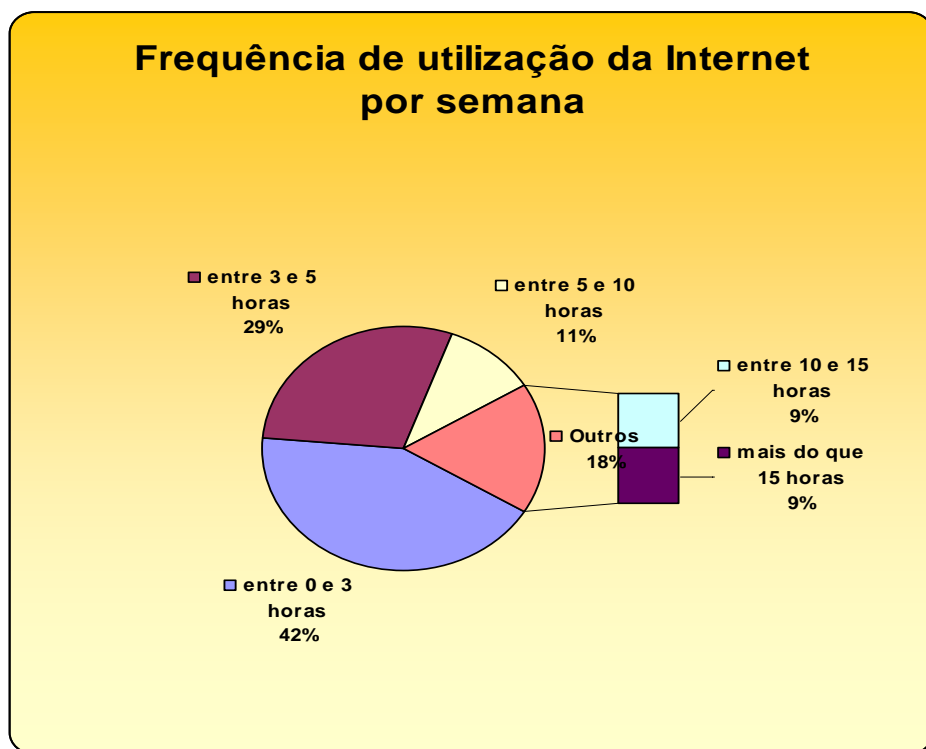


Gráfico 12: frequência de utilização da Internet

Em termos de frequência de utilização **42,5%** dos docentes inquiridos utilizam a Internet por semana entre 0 e 3 horas, **29,2%** entre 3 e 5 horas, **10,6%** entre 5 e 10 horas, **8,8%** entre 10 e 15 horas e mais do que 15 horas.

As tarefas que realizam na Internet revelam os seguintes dados em que se destaca a pesquisa de informação com **94,7%**, navegar para consultar o e-mail com **83%**, procurar fichas e actividades lúdicas com **81,4%**, procurar conteúdos interactivos para as aulas com **53,1%**, procurar conteúdos interactivos para uso pessoal com **17,7%** e outras razões com **5,3%** como concursos de professores e informação do Ministério da Educação. A não utilização revela uma percentagem de **0%**.

Tipo de tarefas que realiza na Internet

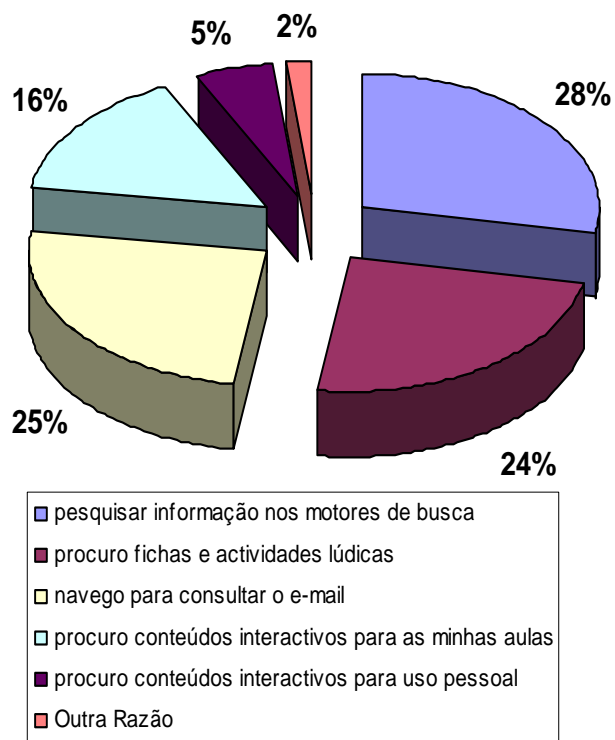


Gráfico 13: Tipo de tarefas que realizam na Internet

92% dos docentes tem conta de correio electrónico (e-mail) e 8% não tem.

Tem conta de correio electrónico (e-mail)	não	8 %
	sim	92 %

Tabela 13: Tem conta de correio electrónico (e-mail)



Gráfico 14: Com quem comunicam através de e-mail

83% comunicam através de e-mail preferencialmente com amigos, 57% com colegas professores, 15% não usam o e-mail, 11% com a escola e 10% com os outros, nomeadamente família, irmãos e sindicato.

N. Utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com ou sem interação directa com os alunos.

26,5% dos docentes inquiridos utiliza a Internet em interação directa com os alunos, no decorrer das aulas de Inglês e **73,5% não**.

Utiliza a Internet em interação directa com os alunos, no decorrer das aulas de Inglês	%
sim	26,5%
não	73,5%

Tabela 14: Utilização da Internet em interação directa com os alunos, no decorrer das aulas de Inglês

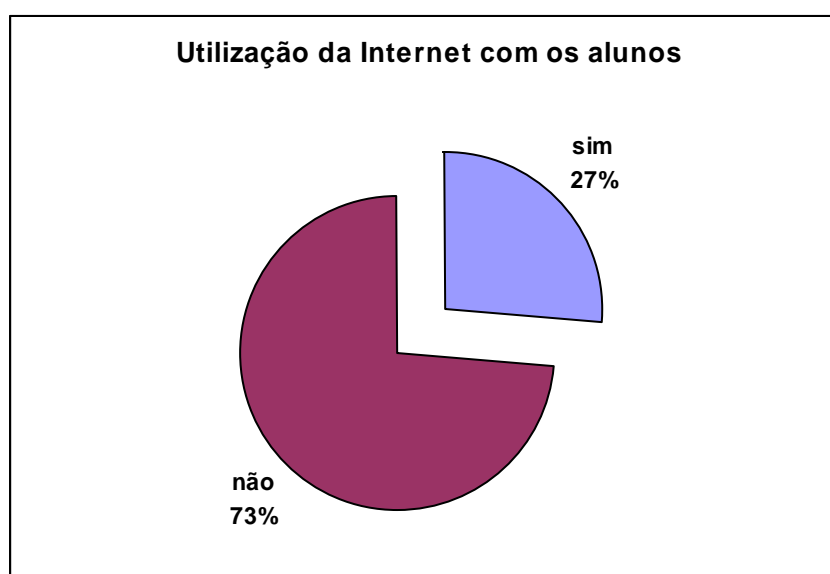


Gráfico 15: Utilização da Internet com alunos

Em termos de utilização da Internet com os alunos por semana 35,4% nunca utilizam, 53,1% Raramente, 7,1% entre 1 e 2 horas, 2,7% entre 2 e 3 horas e 1,8% mais do que 3 horas

Utilização da Internet com os alunos por semana	%
Nunca utilizo	35,4%
Raramente	53,1%
entre 1 e 2 horas	7,1%
entre 2 e 3 horas	2,7%
mais do que 3 horas	1,8%

Tabela 15: Utilização da Internet com os alunos por semana

Os tipos de **actividades da Internet** que utilizam em **interacção directa com os alunos** revelaram os seguintes dados:

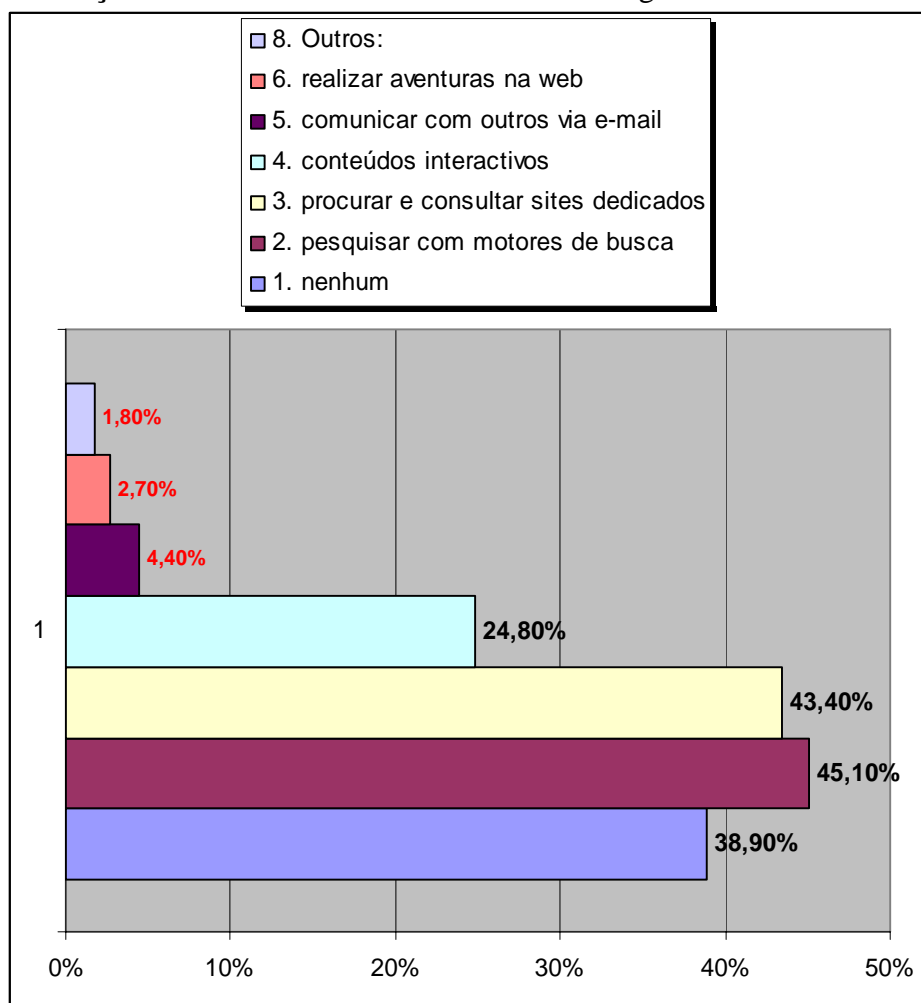


Gráfico 16: actividades da Internet que utilizam em interacção directa com os alunos

E os tipos de **actividades da Internet que utiliza sem interacção directa com os alunos** revelaram os seguintes dados:

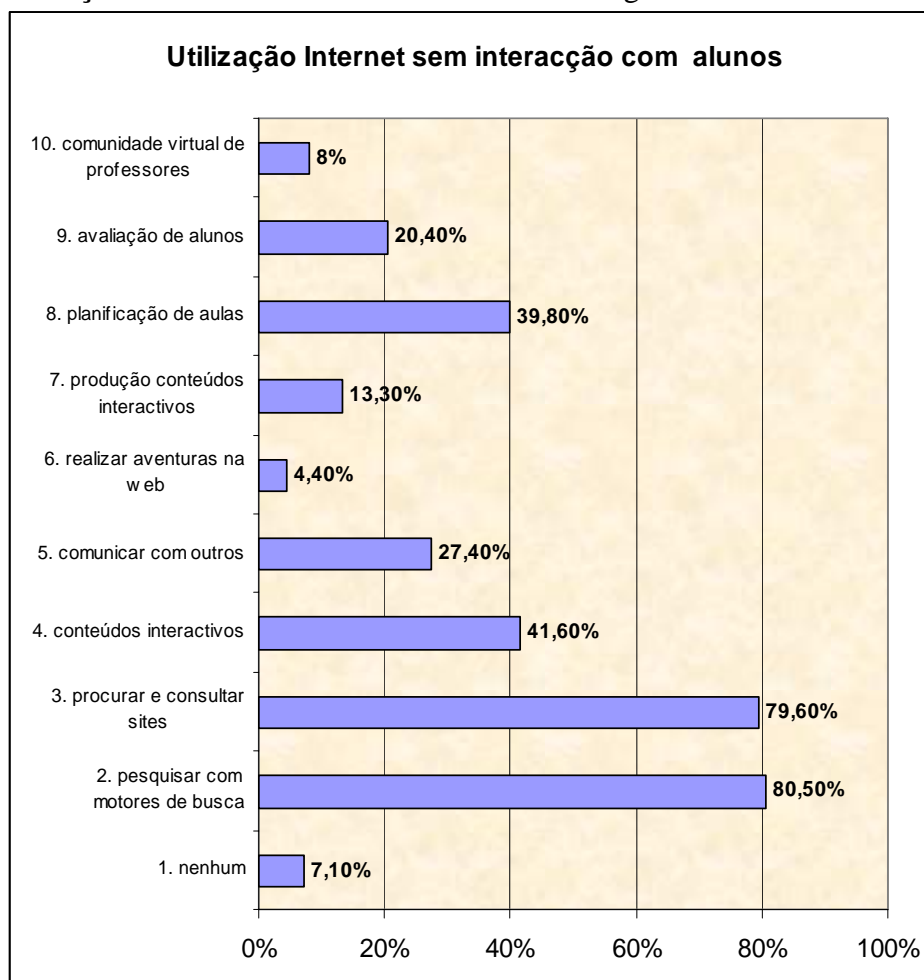


Gráfico 17: utilização da Internet sem a interacção dos alunos

A utilização da Internet a nível educativo, sem interacção directa com os alunos revela que 80,5 % pesquisam informações nos motores de busca, 79,6% procuram e consultam sites e 41,6% procuram conteúdos interactivos que reforça falhas no processo de utilização pedagógica da Internet nas salas de aula e não em termos de uso pessoal.

O. Programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês.

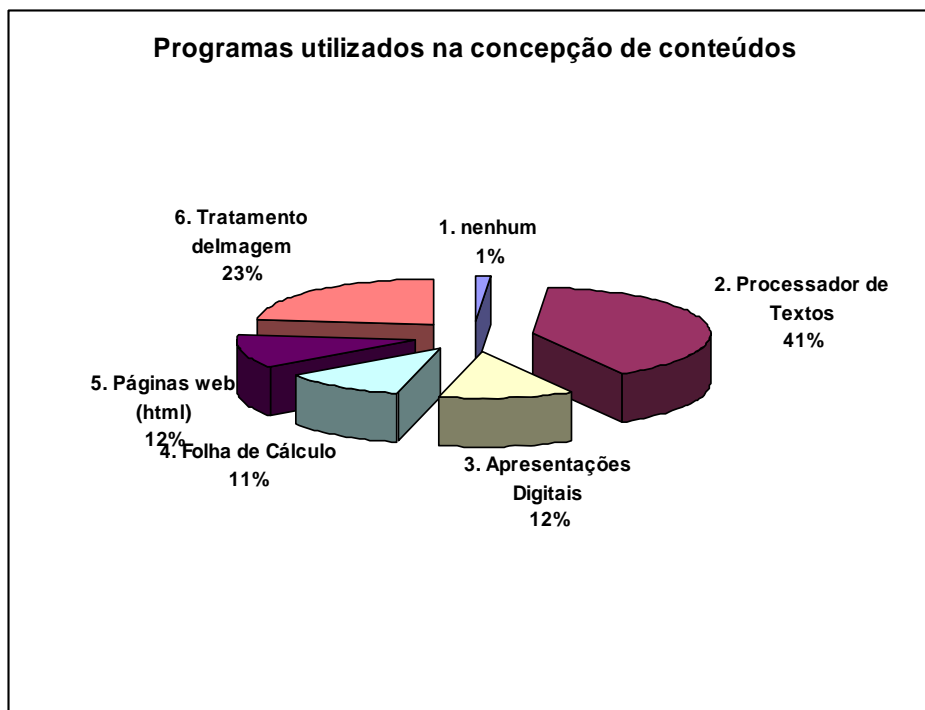


Gráfico 18: Conceção de conteúdos para as aulas de Inglês.

Os programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês recaem sobre o reconhecido processador de textos com 94,7% e 54% no tratamento de imagem uma característica específica da pedagogia do ensino do inglês. De realçar que esta utilização do processador de textos tem os contornos de fichas de trabalhos e testes, e o tratamento de imagens para os designados flashcards.

Os docentes utilizam as seguintes ferramentas para concepção de conteúdos interactivos e com que frequência indicada:

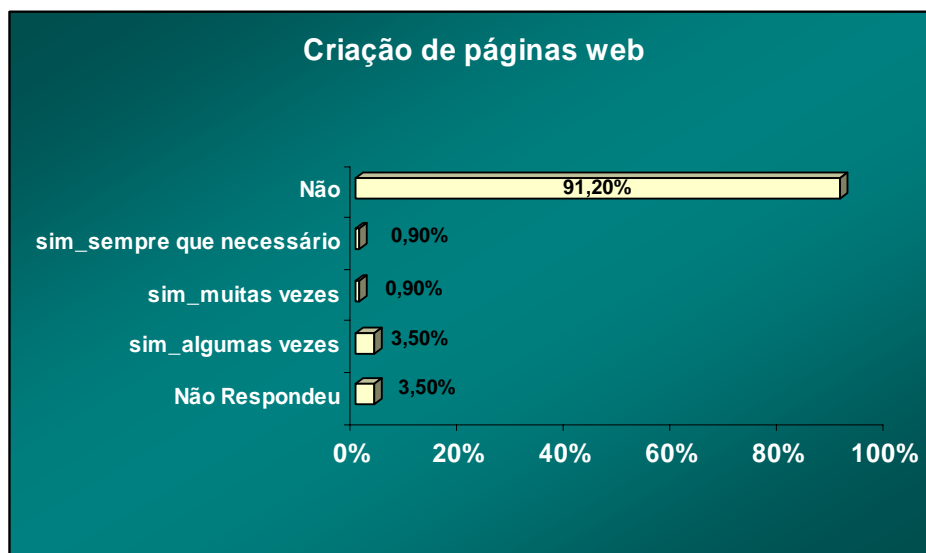


Gráfico 19: Criação de páginas web

A criação de páginas web revelou a maior percentagem de resposta negativa por se tratar de uma ferramenta que exige alguma formação específica e muitas competências ao nível de terminologia e manuseamento de recursos digitais num plano programação, o que tem vindo a ser alterada ao longo dos anos, já que o processador de textos já cria páginas para a Internet e as escolas tem espaços para os professores lá colocarem os seus trabalhos. Apesar de uma grande maioria não utilizar a criação de páginas web como uma ferramenta, consultam as páginas web como recurso.

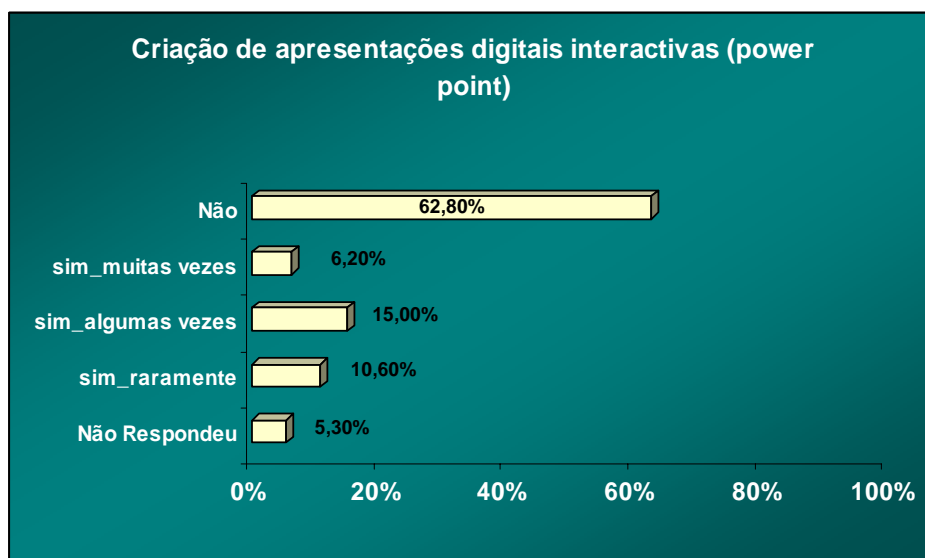


Gráfico 20: Criação de apresentações digitais

As apresentações digitais, mais conhecidas como apresentações em power point que aparentemente são muito vulgares são utilizadas pelos inquiridos com uma certa regularidade relativa apesar das suas potencialidades o que poderá denotar uma certa insegurança na sua aplicabilidade por questões técnicas e de ordem material o que poderá chocar com a evidência que a maioria das escolas já tem computadores, portáteis, salas de informática e videoprojectores.

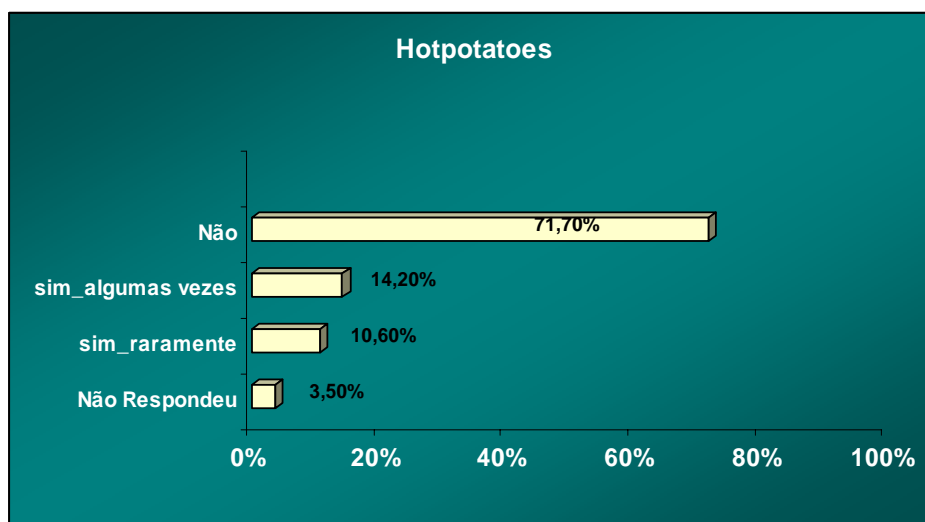


Gráfico 21: utilização do programa HotPotatoes

Hot Potatoes é um conjunto de seis ferramentas de autoria, desenvolvidas pela equipe da University of Victoria CALL Laboratory Research and Development, que possibilitam a elaboração de seis tipos básicos de exercícios interactivos utilizando páginas Web de utilização livre para efeitos educacionais. Apesar da maioria dos docentes não utilizarem este programa é reconhecida a validade e potencialidade deste programa para recriar conteúdos de uma forma até simples e torná-los em conteúdos interactivos, vivos e de fácil utilização sem recurso à Internet. O programa despertou a atenção dos colegas inquiridos que me contactaram para lhes fornecer mais informações sobre o programa que pode ser visto na seguinte hiperligação <http://www.cceseb.ipbeja.pt/Hotpotatoes/intro.htm>

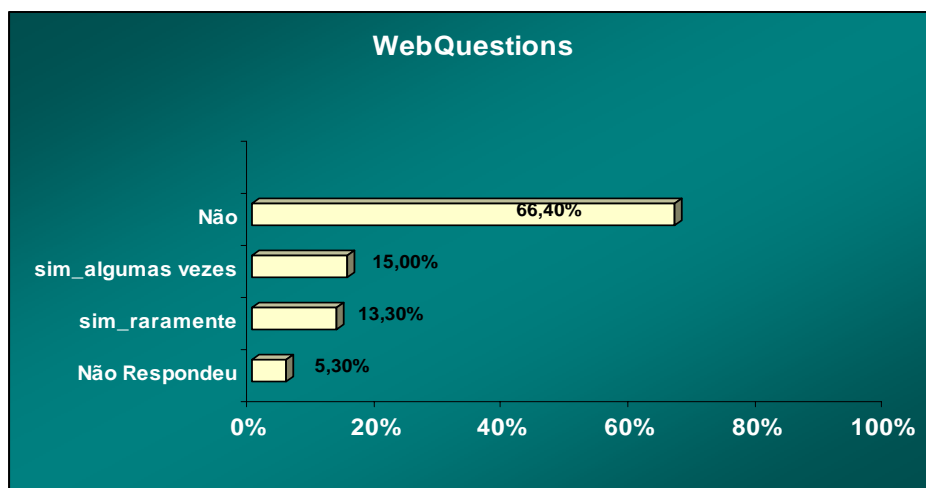


Gráfico 22: utilização do programa Webquestions

O programa Webquestions permite a construção de questionários interactivos em formato html (edição para a web) de forma simples e eficiente não se revelou importante ou conhecido aos inquiridos, apesar de 28% conhecerem e já terem utilizado.

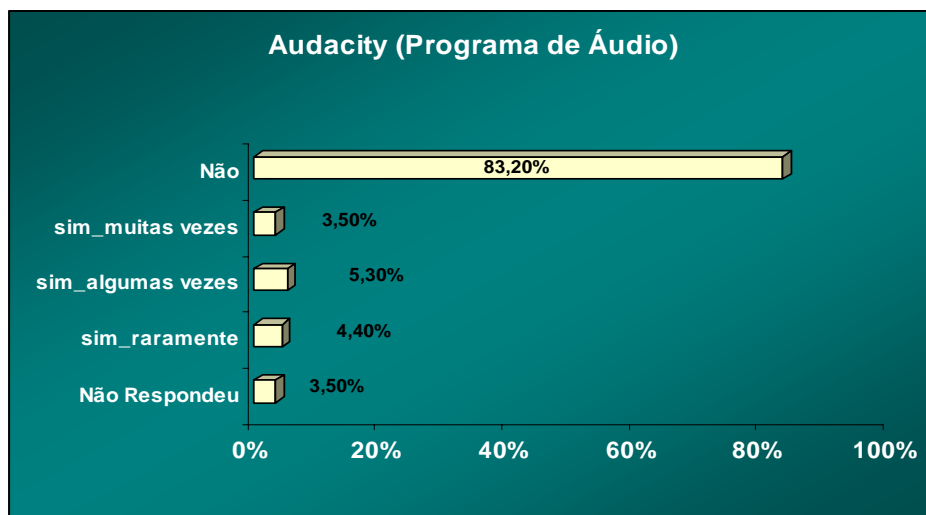


Gráfico 23: Recurso a Programa de Áudio

O programa de gravação de áudio (audacity de utilização livre) não é muito comum e somente 12% conhecem e utilizam-no.

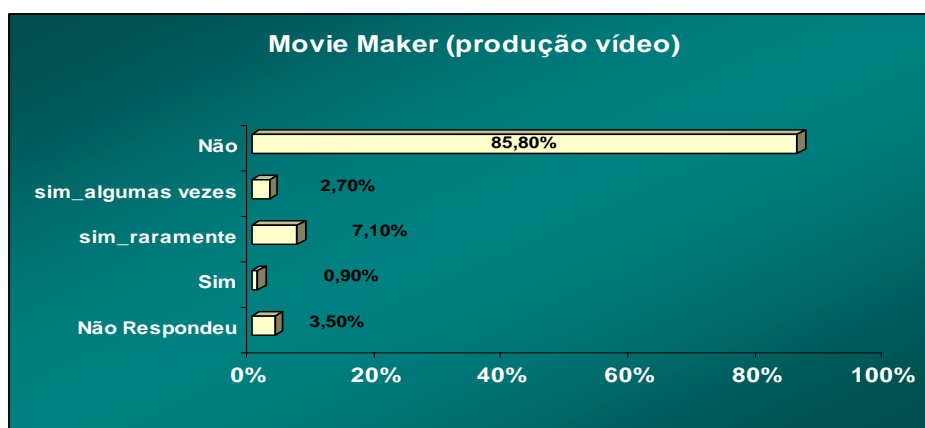


Gráfico 24: Programa de criação de pequenos filmes

O Windows Movie Maker é um simples mas potente software de edição de vídeo e, ao mesmo tempo, uma das menos conhecidas ferramentas gratuitas incluídas no Windows para o público em geral e os inquiridos neste questionário.

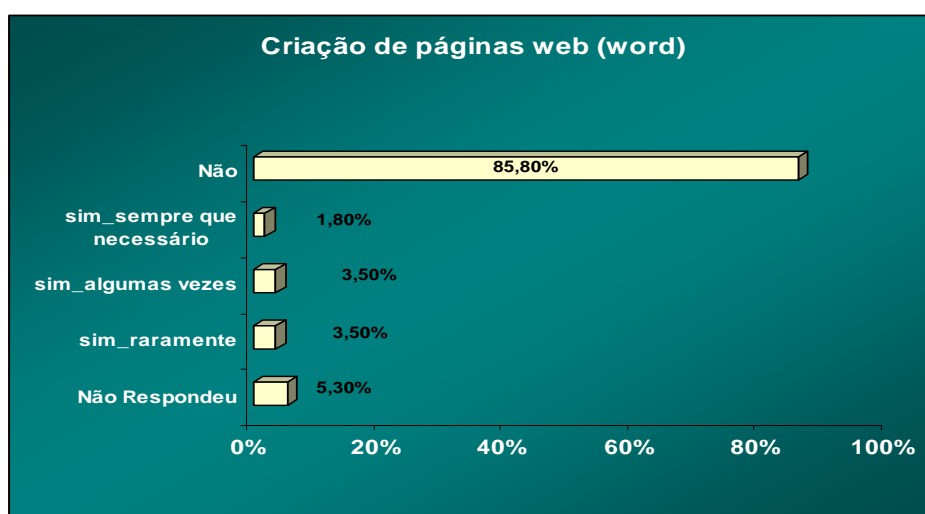


Gráfico 25: Criação de páginas web com o Processador de Textos

Apesar de ser uma ferramenta sobejamente utilizada pelos inquiridos quase como uma máquina de escrever, tem potencialidades em termos de criação de páginas interactivas ainda por explorar.

Q. Ferramentas de Comunicação

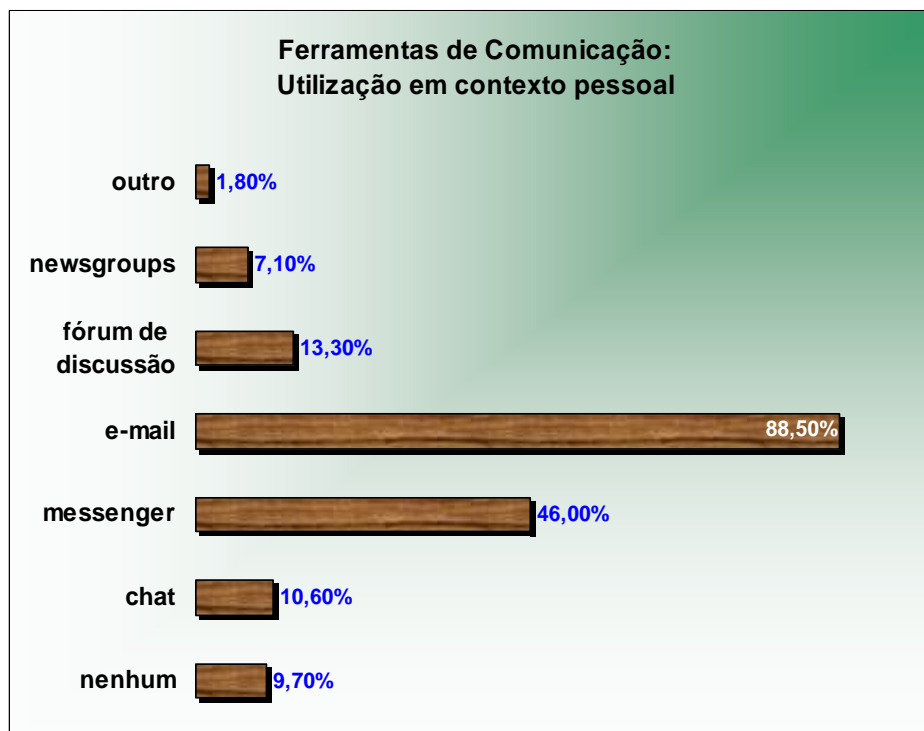


Gráfico 26: Ferramentas de Comunicação utilizado em contexto pessoal

88,5% utilizam a ferramentas de comunicação e-mail em contexto pessoal, e 46% o messenger, 10,6% o chat, 13,3% o fórum de discussão, 7,1% o newsgroups, outras ferramentas 1,8% e 9,7% nenhum ferramenta.

Quadro global da utilização

Utiliza as seguintes ferramentas de comunicação em contexto pessoal	%
nenhum	9,7%
chat	sim 10,6%

	não	89,4%
messenger	sim	46,0%
	não	54,0%
e-mail	sim	88,5%
	não	11,5%
fórum de discussão	sim	13,3%
	não	86,7%
newsgroups	sim	7,1%
	não	92,9%
outro	sim	1,8%
	não	98,2%

Tabela 16: Utilização das ferramentas de comunicação em contexto pessoal

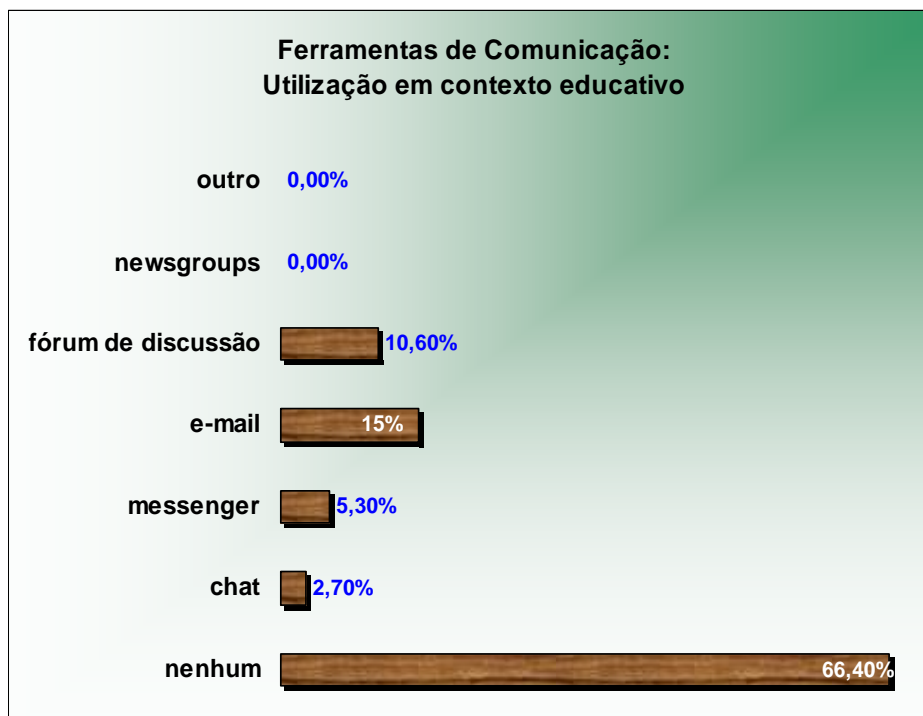


Gráfico 27: Ferramentas de Comunicação utilizado em contexto educativo

Em contexto educativo os docentes utilizam maioritariamente a ferramenta de comunicação e-mail com 15%, o fórum de discussão com 10,6%, o messenger com 5,3% e o chat com 2,7% com maior incidência na não utilização de alguma ferramenta de comunicação numa era de comunicações globais e num campo em que os alunos dominam de forma clara a sua utilização e que poderia revelar-se numa competência adquirida a ser explorada.

Quadro global da utilização

Utiliza as seguintes ferramentas de comunicação em contexto educativo		%
nenhum	sim	66,4%
	não	
chat	sim	2,7%
	não	97,3%
messenger	sim	5,3%
	não	94,7%
e-mail	sim	15,0%
	não	85,0%
fórum de discussão	sim	10,6%
	não	89,4%
newsgroups	não	100,0%
outro	não	100,0%

Tabela 17: Utilização ferramentas de comunicação em contexto educativo

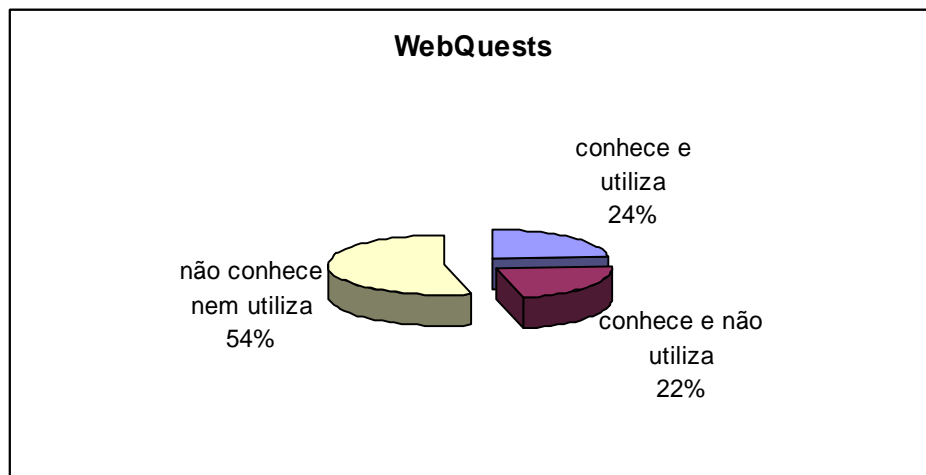


Gráfico 28: Recursos on-line: WebQuests

Um *WebQuest*⁵ é uma actividade orientada para a pesquisa em que alguma, ou toda, a informação com que os alunos interagem provém de recursos na Internet e surpreendentemente 46% dos inquiridos revelaram conhecer apesar de metade não o utilizar.

Este tipo de actividade proporciona uma grande carga de motivação aos alunos por se realizar em grupos em que os papéis que os alunos devem desempenhar e que os ajude a tomar um determinado ponto de vista ou a focar a atenção sobre pontos específicos de um assunto ou tema despertam a criatividade e reforça as suas competências inter e transdisciplinar.

⁵ Mais informações em <http://www.dgidec.min-edu.pt/inovbasic/proj/actividades/webquests/artigo.htm>

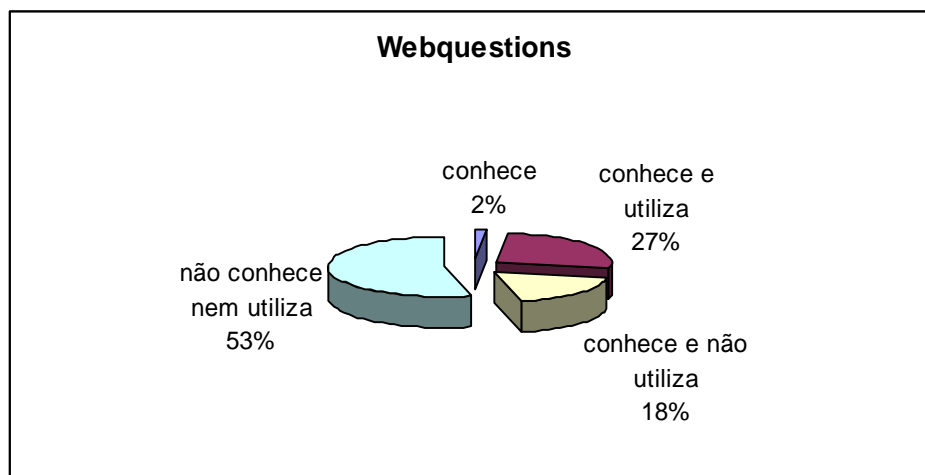


Gráfico 29: Recurso On-Line: Webquestions

As webquestions com referido anteriormente são um a ferramenta de fácil utilização e quase quarenta e sete por cento dos inquiridos conheciam e um terço utilizam os conteúdos já criados na Internet.

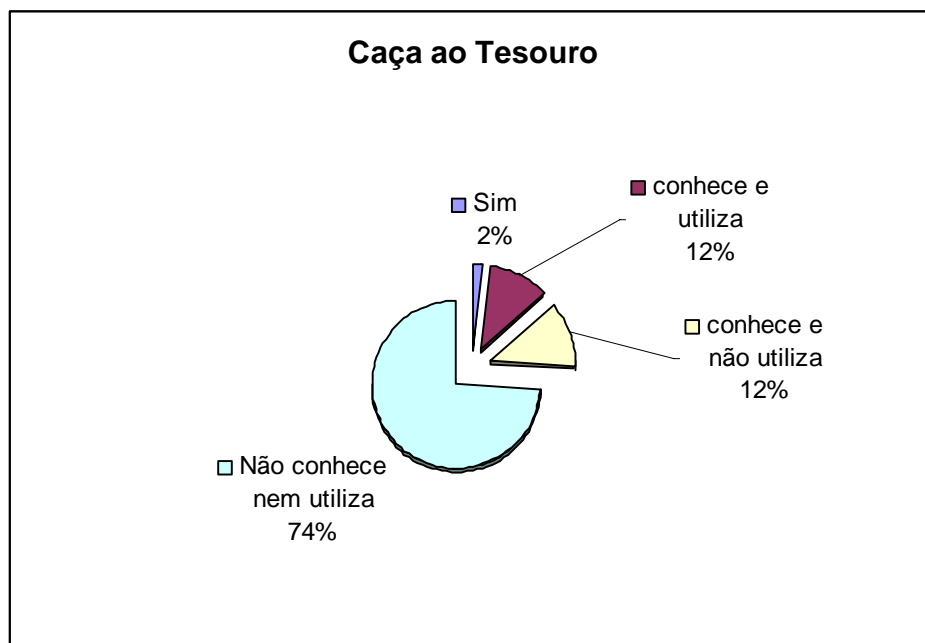


Gráfico 30: Recurso On-Line: Caça ao Tesouro

O desconhecimento quase total desta actividade com grande potencialidade lúdico e interactivo foi nota dominante apesar de enquanto actividade educativa baseada na Web uma Caça ao Tesouro tem fundamentalmente dois objectivos de aprendizagem, isto é, a aquisição de conhecimentos específicos e o desenvolvimento de competências de pesquisa e selecção de informação relevante.

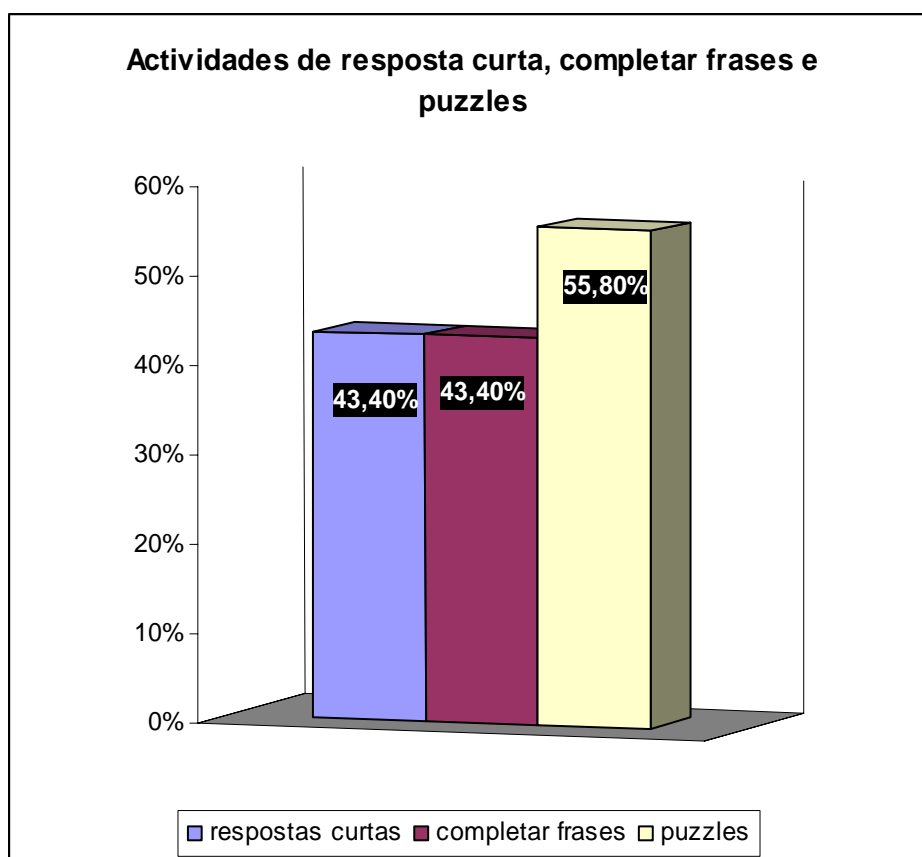


Gráfico 31: Recursos On-Line: respostas curtas, completar frases e puzzles

As actividades de respostas curtas, completar frases e puzzles interactivas são de variada ordem e de um validade pedagógica que se revela nas percentagens dos docentes que conhecem e utilizam estes recursos on-line.

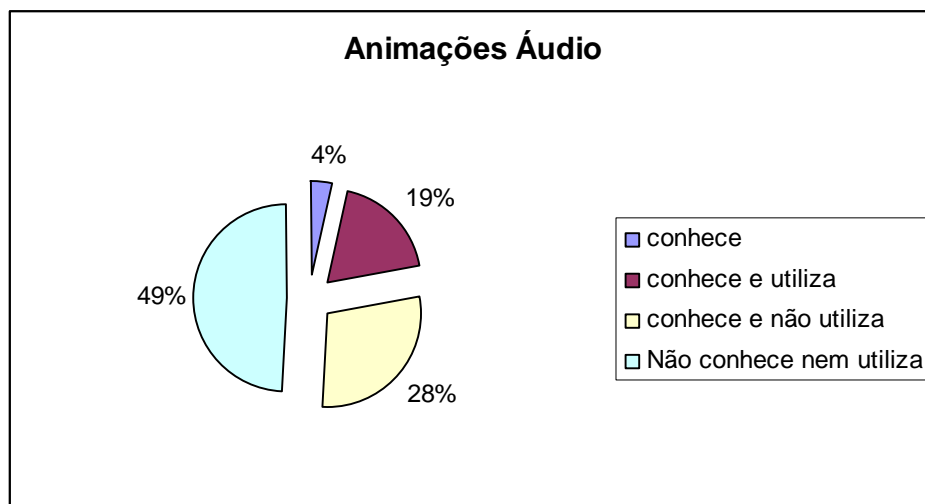


Gráfico 32: Recursos On-Line: Animações Áudio

Em termos de animações áudio 51% dos inquiridos conhecem as animações apesar de somente 19% utilizarem e 28% não utilizarem.

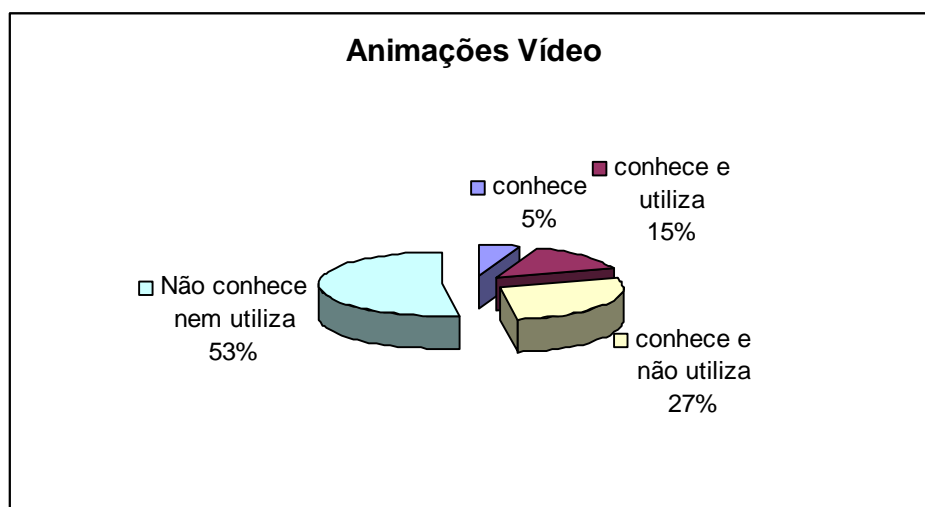


Gráfico 33: Recursos On-line: Animações Vídeo

Em termos de animações vídeo 47% dos inquiridos conhecem as animações apesar de somente 15% utilizarem e 27% não utilizarem e 53% nem conhecem nem utilizam.

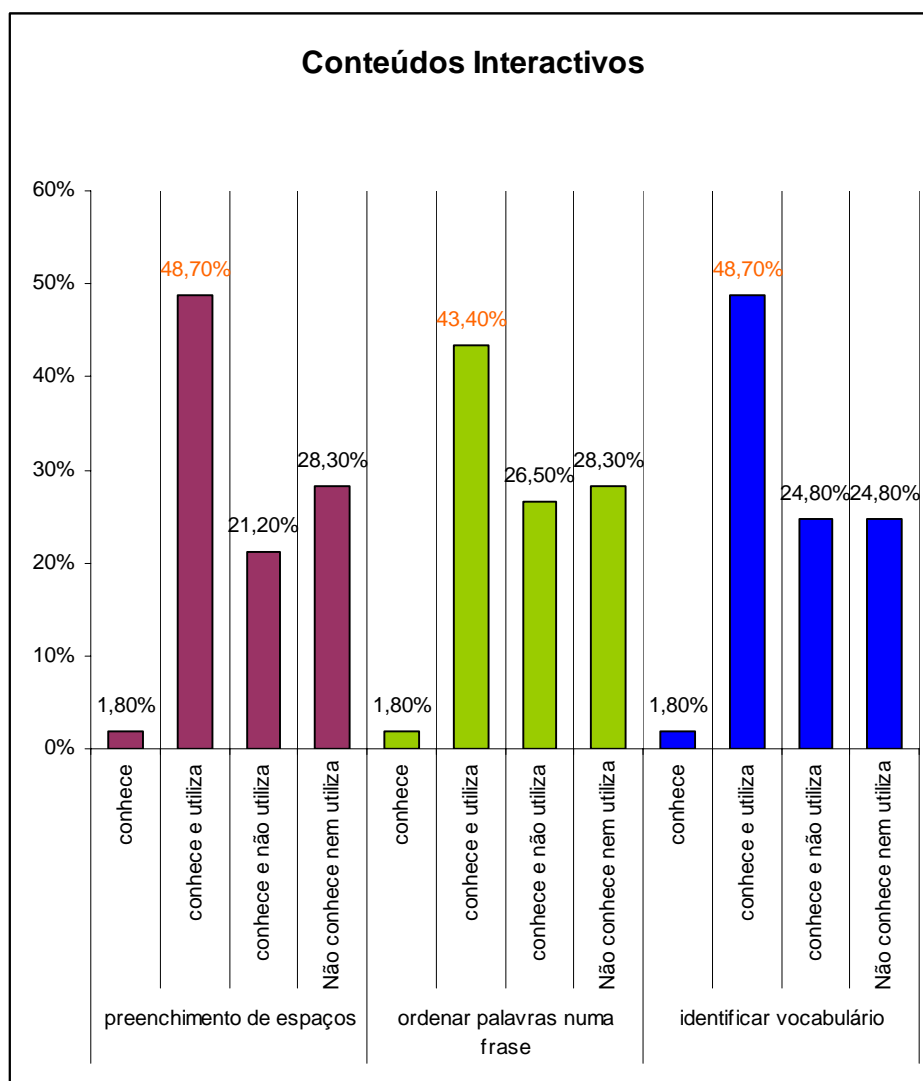


Gráfico 34: Recursos On-Line: Conteúdos Interactivos

Os conteúdos interactivos relacionados com o preenchimento de espaços, ordenação de frases e identificação de vocabulário produzidos com programas com o Hotpotatoes e Webquestion além de outros são bem conhecidos pelos inquiridos e com uma utilização acima da média tendo por base que na sua elaboração as percentagens são o contrário.

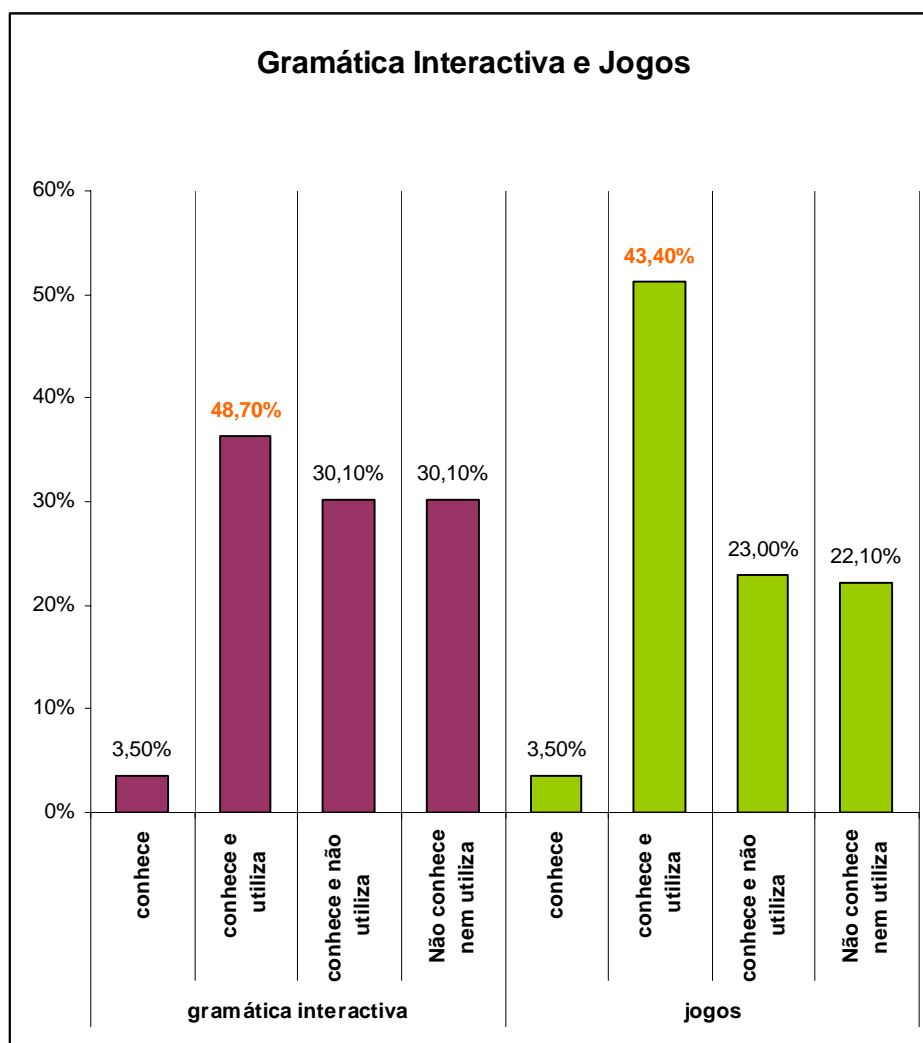


Gráfico 35: Recursos On-Line: Gramática Interactiva e Jogos

Os recursos On-Line como a gramática interactiva e os jogos são actividades de enriquecimento pedagógico e lúdico baseado em concepções de colaboração e a importância dos jogos para crianças, jovens e adultos, como maneira de auto-conhecimento, de transferência de informação e cultura além de, obviamente, de ser uma grande aventura. Os recursos em formato de CD e DVD são uma mais valia em termos de utilização local com recursos infindáveis.

S. Quer use ou não as Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet de ordem pessoal e/ou educativo, assinale para cada afirmação a sua opinião geral de acordo com a escala que segue:

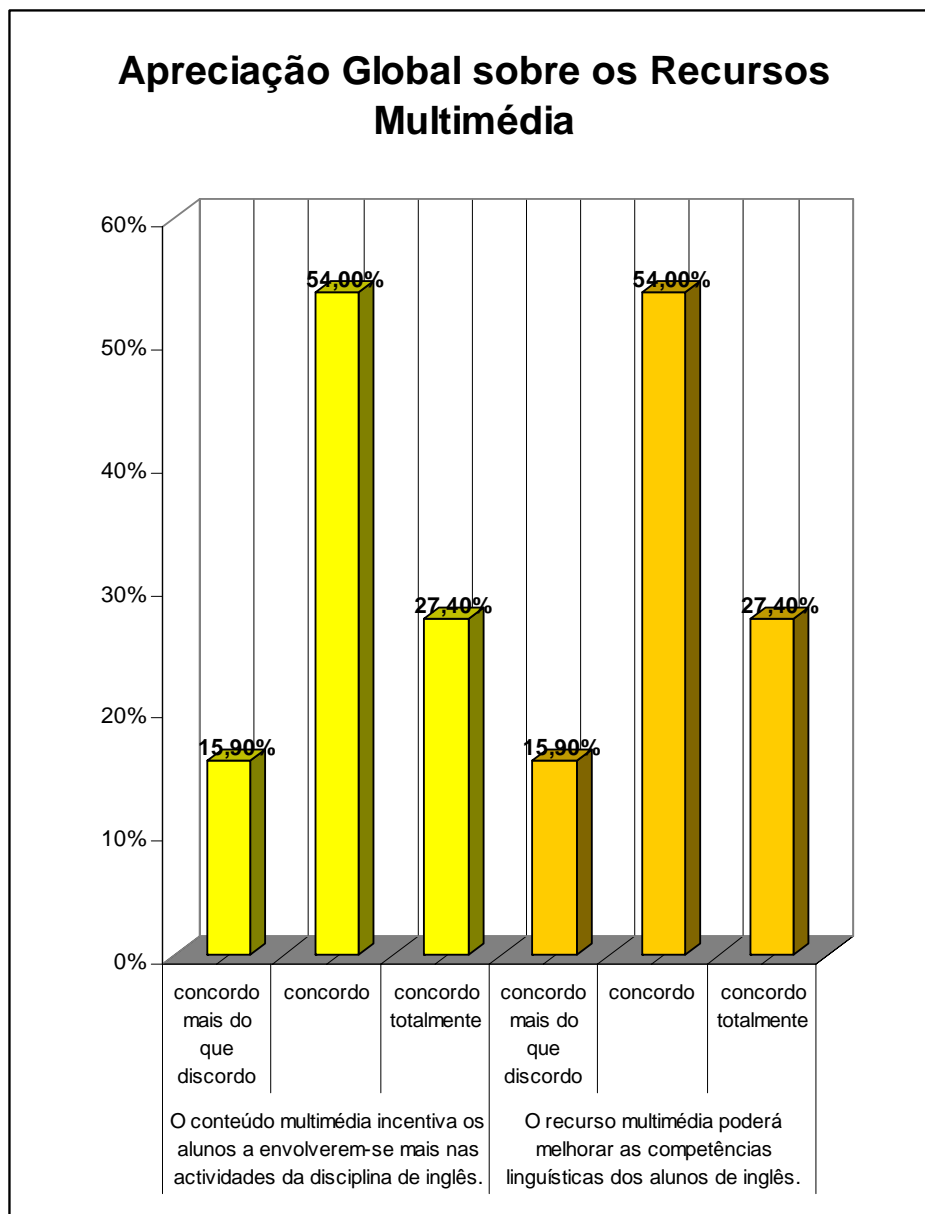


Gráfico 36: Apreciação Global sobre os Recursos Multimédia
Os conteúdos multimédia incentivam os alunos a envolverem-se mais nas actividades da disciplina de inglês e poderão melhorar as competências linguísticas dos alunos de inglês.

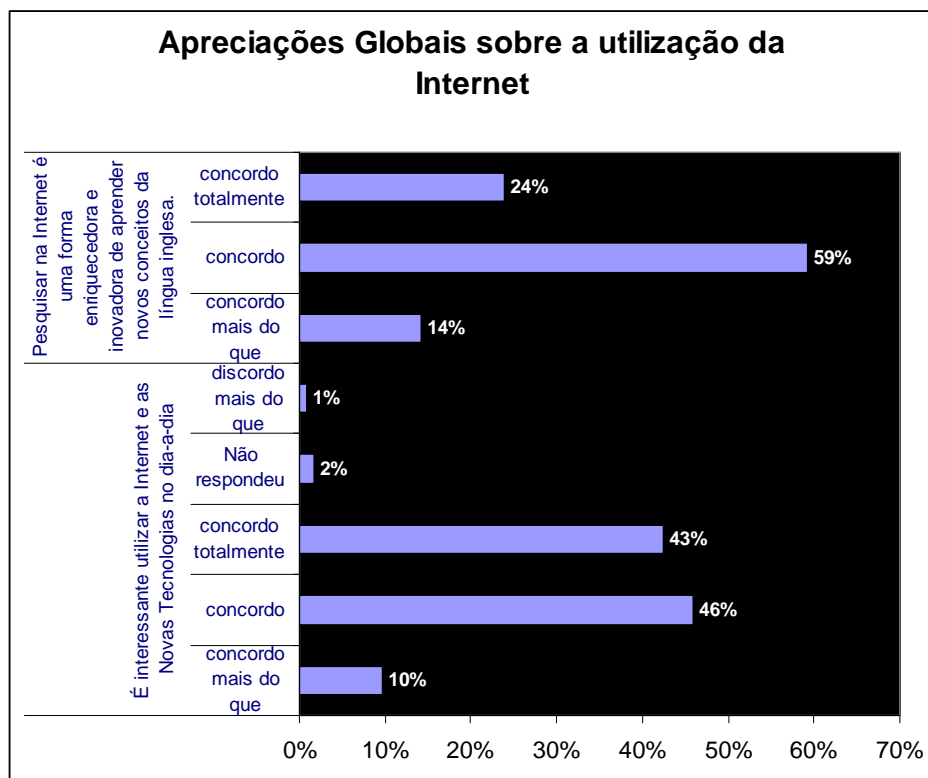


Gráfico 37: Apreciações Globais sobre a utilização da Internet

Pesquisar na Internet é uma forma enriquecedora e inovadora de aprender novos conceitos da língua inglesa e é interessante utilizar a Internet e as Novas Tecnologias no dia-a-dia de acordo com os professores inquiridos com larga vantagem em termos percentuais para o desacordo neste itens.

Apreciação Geral sobre as Inseguranças

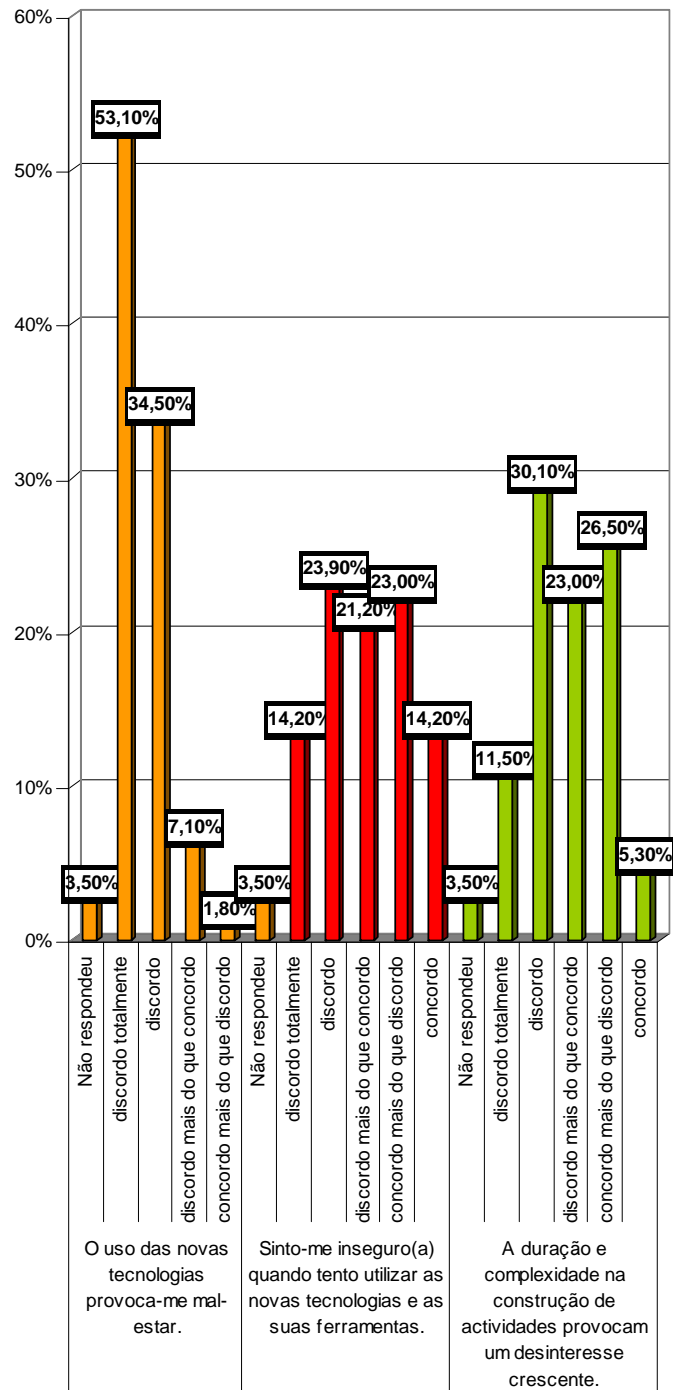


Gráfico 38: Apreciação Geral sobre as Inseguranças

O uso das novas tecnologias não provoca-me mal-estar e os inquiridos não se sentem inseguro quando tentam utilizar as novas tecnologias e as suas ferramentas enquanto a duração e complexidade na construção de actividades não provocam um desinteresse crescente.

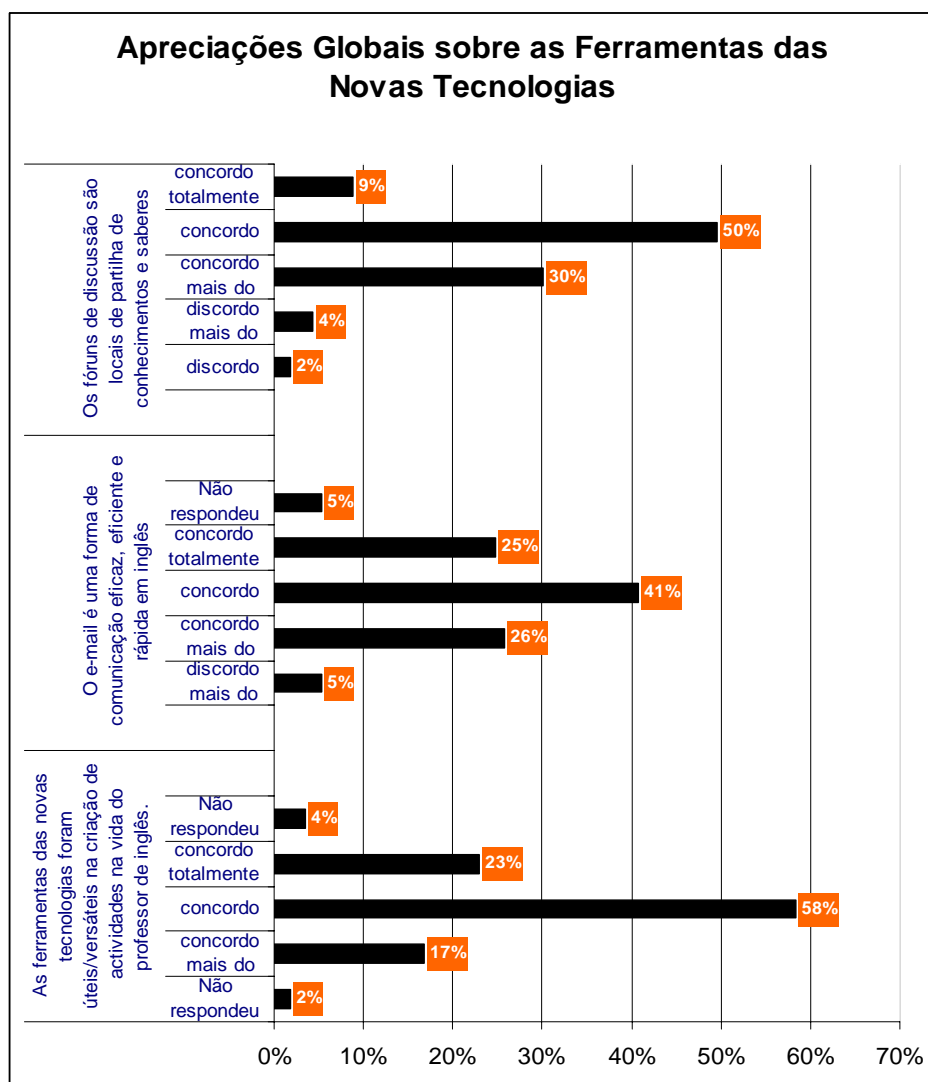


Gráfico 39: Apreciação Global sobre as Ferramentas das Novas Tecnologias

A maioria concorda que os fóruns de discussão são locais de partilha de conhecimentos e saberes e que o e-mail é uma forma de comunicação eficaz, eficiente e rápida em inglês. As ferramentas das novas

tecnologias são úteis e versáteis na criação de actividades na vida do professor de inglês.

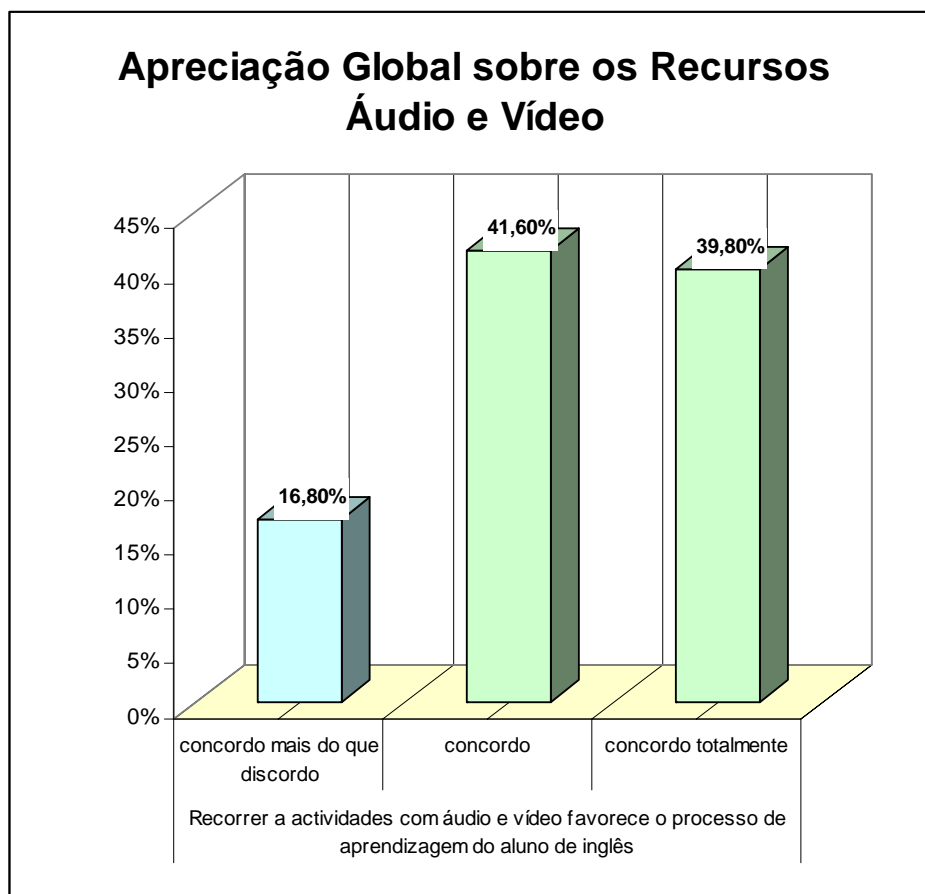


Gráfico 40: Apreciação Geral sobre as ferramentas das Novas Tecnologias

Recorrer a actividades com áudio e vídeo favorece o processo de aprendizagem do aluno de inglês de acordo com a opinião global dos inquiridos, apesar de contrastar com a ineficácia e complexidade da construção deste tipo de recursos.

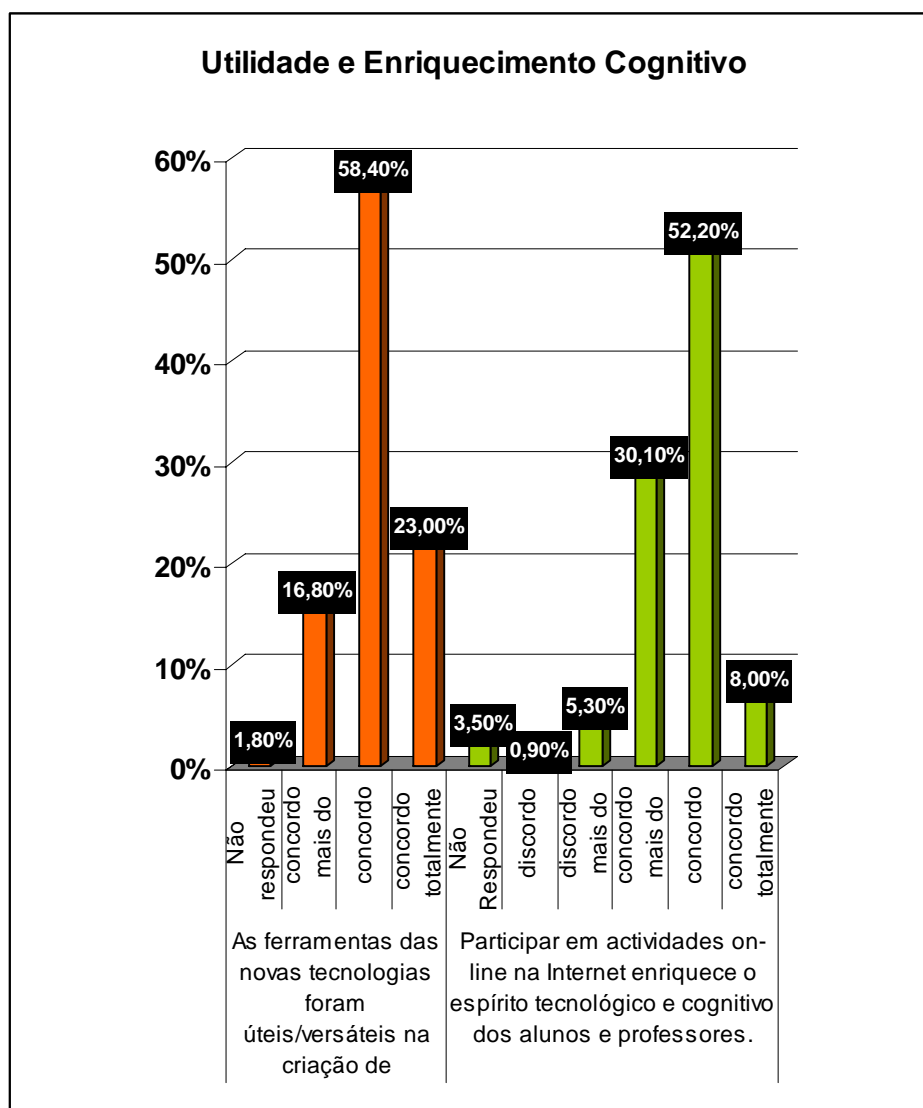


Gráfico 41: Apreciação sobre Utilidade e Enriquecimento Cognitivo

As ferramentas das novas tecnologias foram úteis e versáteis na criação de actividades na vida do professor de inglês e participar em actividades on-line na Internet enriquece o espírito tecnológico e cognitivo dos alunos e professores.

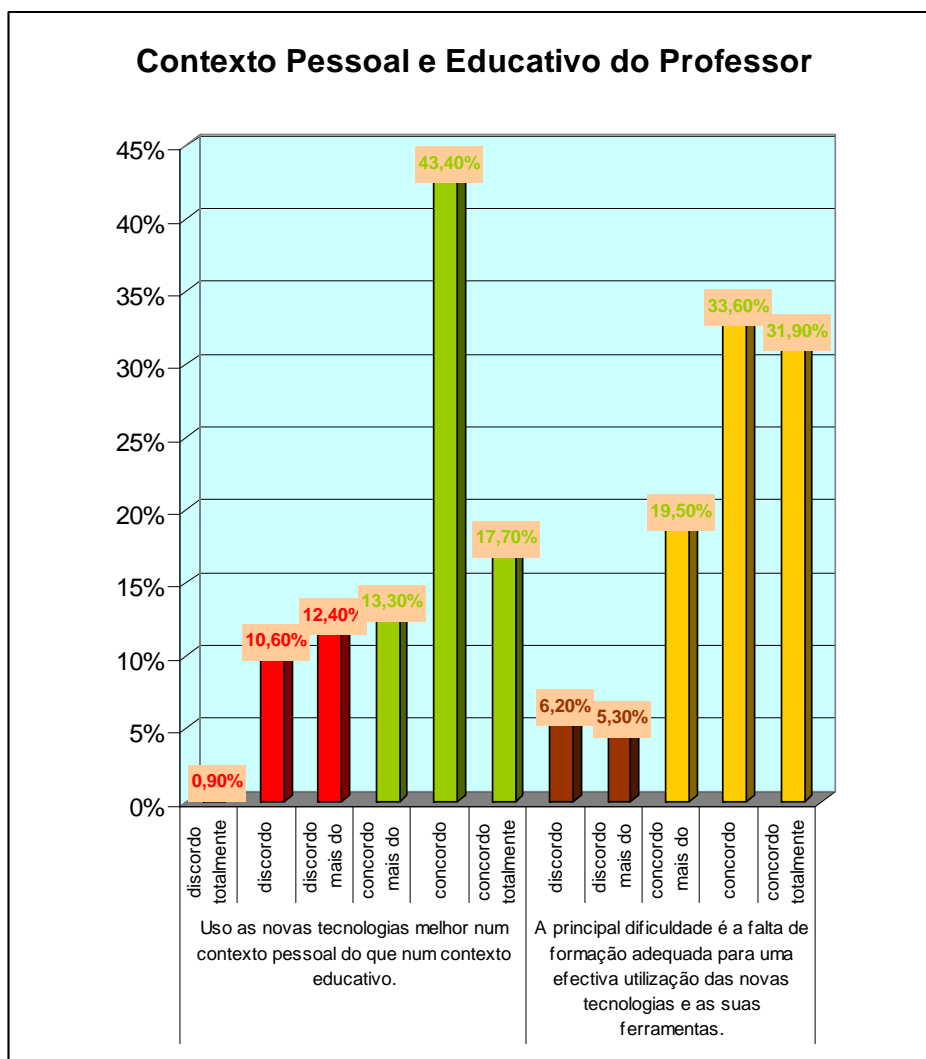


Gráfico 42: Apreciação Geral sobre o contexto pessoal e educativo do Professor

O uso das novas tecnologias é melhor num contexto pessoal do que num contexto educativo e a principal dificuldade é a falta de formação adequada para uma efectiva utilização das novas tecnologias e as suas ferramentas.

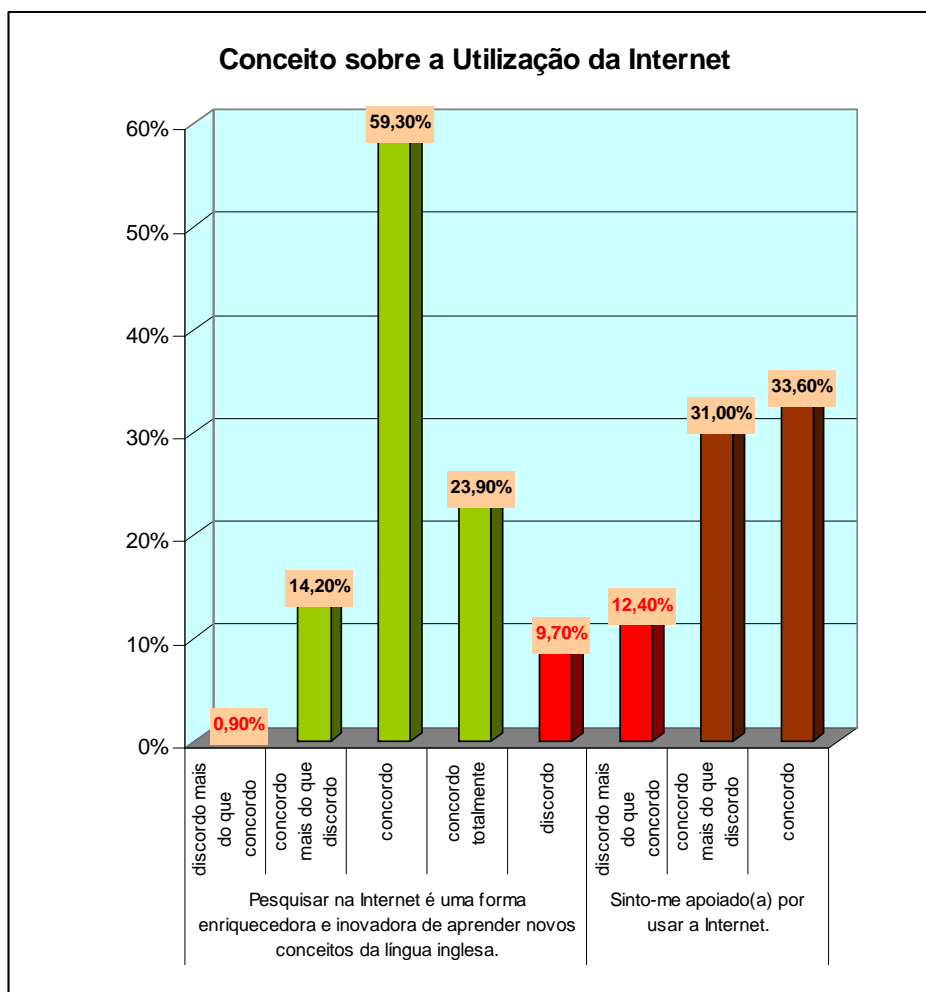


Gráfico 43: Apreciação Geral sobre conceitos da Internet

Pesquisar na Internet é uma forma enriquecedora e inovadora de aprender novos conceitos da língua inglesa e os inquiridos sentem-se apoiados por usar a Internet, apesar da intensidade da sua utilização em contexto educativo ser abaixo de desejável.

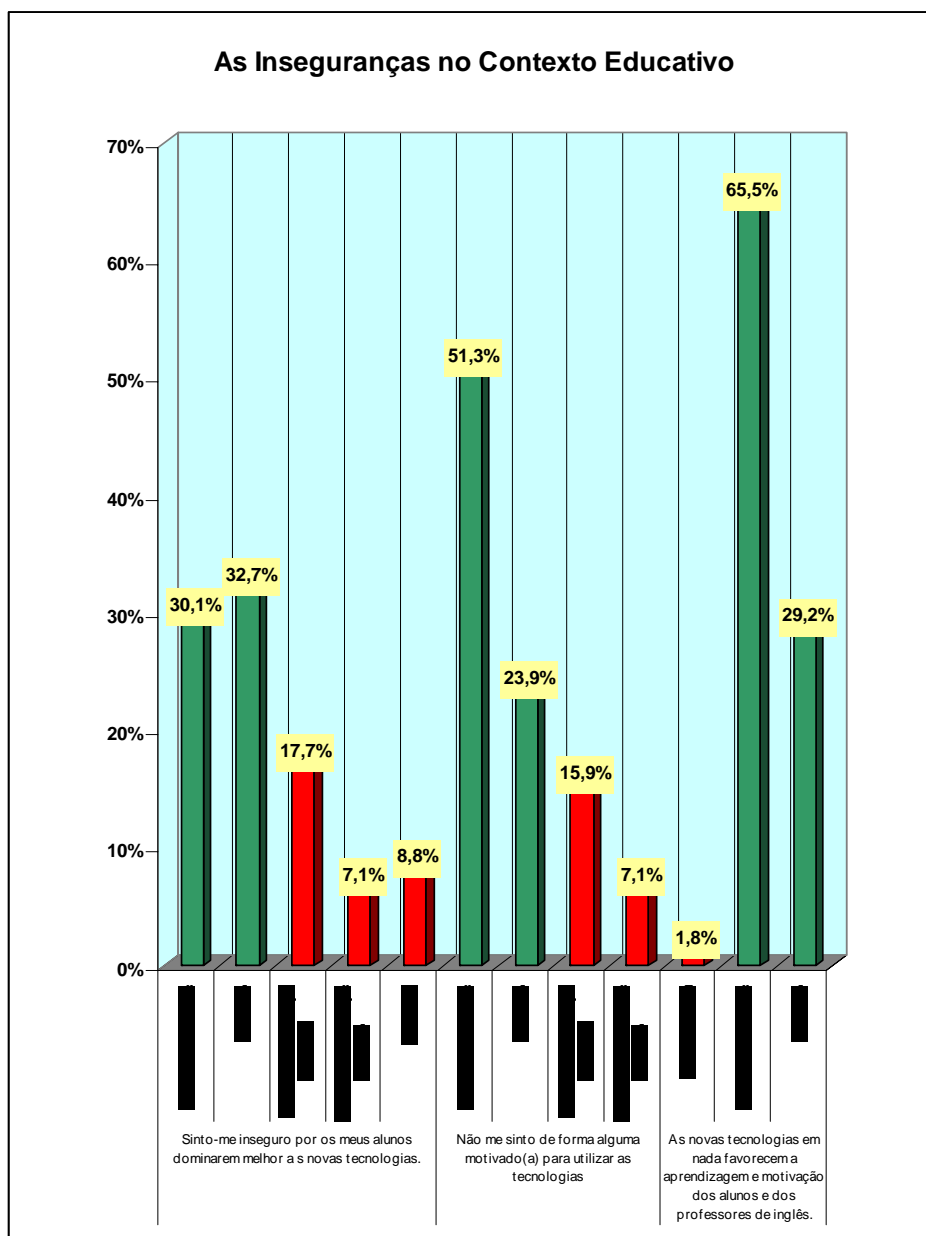


Gráfico 44: Apreciação Geral sobre as Inseguranças em Contexto educativo

Os inquiridos não se sentem inseguros quando tentam utilizar as novas tecnologias e as suas ferramentas e estão motivados para utilizar as tecnologias. As novas tecnologias favorecem a aprendizagem e motivação dos alunos e dos professores de inglês.

CAPÍTULO 5: CONCLUSÕES

CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES DA INVESTIGAÇÃO

No intuito de darmos um contributo para o estudo desta temática, a presente investigação baseia-se no seguinte problema: “Que rentabilização pedagógica das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos das Novas Tecnologias e da Internet é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja?” de forma a alterar e alertar para métodos e hábitos pedagógicos e/ou pessoais na aquisição e transmissão de conhecimentos e competências de base e valorativas no âmbito da aprendizagem da língua estrangeira – inglês, assim como quantificar os professores que utilizam a Internet na sua prática lectiva, descrever a forma como o professor usa as ferramentas e programas tal como a Internet, quer a nível pessoal, quer a nível profissional e em termos educativo e conhecer as razões que levam à utilização / não utilização em contexto educativo.

Desejamos igualmente lidar directa e especificamente com as necessidades académicas dos alunos e para dar-lhes um sentido de autodeterminação e a possibilidade de eles participarem no seu próprio processo de ensino-aprendizagem, no qual passam a desempenhar um papel mais activo de maneira interactiva, rigorosamente pesquisada e que remete directamente às suas expectativas e aspirações académicas que fundamenta e rege as novas formas de fazer chegar aos alunos os ensinamentos necessários nesta área.

Muitas ilações podem ser retiradas deste estudo. As questões em relação às quais procurámos respostas foram as seguintes:

(a) quantificar os professores que utilizam ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos na sua prática lectiva;

(b) quantificar os professores que utilizam a Internet na sua prática lectiva

(c) descrever a forma como o professor usa ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos, quer a nível pessoal, quer a nível educativo;

(d) descrever a forma como o professor usa a Internet, quer a nível pessoal, quer a nível educativo;

(e) conhecer as razões que levam à utilização / não utilização das ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos em contexto educativo;

(f) conhecer as razões que levam à utilização / não utilização da Internet em contexto educativo;

(g) conhecer a forma de acesso às novas tecnologias por parte dos professores de inglês do distrito de Beja.

Em termos de caracterização domina o sexo feminino com 84,83% e na faixa etária dos 26 a 35 anos na maioria seguidos da faixa 36 a 45 anos. 94,83% dos inquiridos são licenciados e realizaram a sua formação no Ensino Superior Universitário, maioritariamente dos cursos de Línguas e Literaturas nas variantes de Português e Inglês e Inglês e Alemão.

Mais de 98% são profissionalizados e 59,5% estão colocados em Quadro de Escola, seguido de Quadro de Zona Pedagógica com 38,7% e o tempo de serviço entre os 11 e 20 anos com 45,1% seguido de entre 3 e 10 anos com 35,4%.

Há um equilíbrio nos níveis de ensino que leccionam o 2º ciclo (44%) e 3º ciclo (42,5%) e a maioria dos inquiridos desempenham outras

funções para além de leccionar a disciplina de Inglês com especial incidência no cargo de director de turma e coordenador de departamento.

O tipo de formação que o professor tem em novas tecnologias e Internet, adquirida tanto na formação inicial, como na formação contínua relata a predominância da auto formação (75%) seguido por acções de formação (71%), apoio de amigos e familiares (32%) e durante o ensino com 28% através das disciplinas de informática para as Ciências Humanas, Informática e cursos de informática de curta duração.

As acções de formação em tecnologias da informação e comunicação foram para 39,8% positivas e 24% muito positivas, 27% não realizou nenhuma acção nesta área de intervenção sendo que a maioria foi de âmbito generalista (44,2%) e no âmbito de um dado programa com 30,1% onde se destaca um valor significativo de 26,5% que nunca realizou uma acção de formação. E os inquiridos sentem mais necessidade de formação em tecnologias da informação e comunicação de âmbito específico da disciplina de Inglês (51,3%) e no âmbito específico da pedagogia da disciplina (46,9%) e de âmbito generalista com 28,3%.

A caracterização do equipamento informático em casa revelou que 70,8% tem computador de secretária e 66,4% um computador portátil. A maioria tem significativa tem impressora, scanner, leitor de DVD e leitor de CD. Uma maioria relativa, isto é, com igual peso em termos de posse e não posse, tem gravador de DVD. 70% tem ligação à Internet.

A caracterização do equipamento informático na escola revelou que 100% das escolas tem ligação à Internet e uma maioria significativa com computadores de secretária, impressora, projector de vídeo, leitor de CD e sala de informática. Uma maioria relativa tem computadores portáteis, scanner e leitores de DVD. De realçar que 0% responderam que não faziam a mínima ideia o que revela muito conhecimento e interesse nesta área das ferramentas das tecnologias.

A utilização do equipamento informático em casa a título pessoal varia entre as 3 e 5 horas semanais (25,7%) e entre 5 e 10 horas (23%) e com mais do que 15 horas semanais (19,5%) que revela algum cuidado e preparo na utilização das tecnologias da informação e comunicação e na escola essa utilização incide essencialmente entre 0 e 3 horas com 50,4% e entre 3 e 5 horas com 28,3. Quanto à preparação das aulas de Inglês 80,5% utiliza o digitalizador de textos e imagens e 100% elaboram os as fichas e testes com uma minoria relativa entre 7 e 23% dos inquiridos a utilizar as apresentações digitais, audiovisuais e outras situações.

A utilização da Internet a nível pessoal em casa e na escola revelou que 89,4% utilizam a Internet em casa e 75,2% na escola com a duração média entre 0 e 3 horas semanais (42,5%) e entre 3 e 5 horas (29,2%) para pesquisar informação, depois consultar o e-mail e procurar fichas e actividades lúdicas. 92% dos inquiridos tem e-mail e comunicam principalmente com amigos (83%) e com colegas professores (57%).

A utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com interacção directa com os alunos retrata que somente 26,5% aplicam conteúdos e actividades da Internet nas suas actividades lectivas e 73,5% não que reforça o ponto da necessidade de formação específica nesta área emergente de forma a ultrapassar ansiedades, receios e tabus. E que a frequência cifra-se em raramente e as actividades utilizadas são a procura de informação nos motores de busca e sites dedicado e os conteúdos interactivos são apenas ponto de ordem por uma minoria de 24,8% dos inquiridos.

A utilização da Internet a nível educativo, sem interacção directa com os alunos revela que 80,5 % pesquisam informações nos motores de busca, 79,6% procuram e consultam sites e 41,6% procuram conteúdos interactivos que reforça falhas no processo de utilização pedagógica da Internet nas salas de aula e não em termos de uso pessoal.

Os programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês recaem sobre o reconhecido processador de textos com 94,7% e 54% no tratamento de imagem uma característica específica da pedagogia do ensino do inglês.

*As ferramentas de concepção de conteúdos interactivos como a criação de páginas web, apresentações digitais, Hotpotatoes, WebQuestions, Audacity, Movie Maker e criação de páginas web com o word revelaram um **Não** significativo em todas as ferramentas entre os 62 e 92% reportando algum desconhecimento e falta de prática de utilização desta ferramentas para a elaboração de conteúdos interactivos e digitais.*

As ferramentas de comunicação em contexto pessoal demonstraram que o e-mail é o mais usual e utilizado com 88,5% enquanto que as restantes ferramentas como chat, messenger, fórum de discussão, newsgroups e outros predomina o não com valores entre os 54 e 98%. Em contexto educativo não há uma utilização mínima destas ferramentas.

Os conteúdos interactivos on-line conhecidos e utilizados por uma maioria mínima dos inquiridos são os “puzzles”, jogos e o conhecimento e utilização por uma minoria de entre 36 e 49% de respostas curtas, completar frases, preenchimento de espaços, ordenar palavras e identificar vocabulário. As WebQuests WebQuestions, Caça ao tesouro, animações áudio e vídeo prevalece o desconhecimento e a não utilização por uma maioria de entre 50 e 74% dos inquiridos.

Na rubrica sobre a opinião geral sobre a Internet e as ferramentas e programas de concepção de conteúdos interactivos de resposta qualitativa revelou que concordam que a Internet é interessante de se usar, que os conteúdos multimédia incentivam os alunos a envolverem se mais nas actividades e que poderá melhorar as competências linguísticas dos mesmos e igualmente na criação de actividades na vida do professor.

Os e-mail é uma forma eficaz de comunicar, os fóruns de discussão são lugares de partilha de saberes e conhecimentos e que pesquisar na Internet é uma forma enriquecedora e inovadora de aprender novos conceitos da língua inglesa.

Os inquiridos declaram que discordam totalmente que o uso das novas tecnologias provoca um mal-estar, mas dividem-se no que respeita ao sentimento de insegurança a quando da utilização destas ferramentas numa variável entre discordo com 23,9%, discordo mais do que concordo com 21,2% e concordo mais do que discordo com 23%. A duração e complexidade na construção de actividades provocam um desinteresse crescente em 26,5% e discordam com a afirmação 30,1% e discordam mais do que concordam outros 23%.

A participação em actividades on-line na Internet enriquece o espírito tecnológico e cognitivo dos alunos e professores para uma maioria dos inquiridos, recorrer a actividades com áudio e vídeo favorece o processo de aprendizagem do aluno de inglês com uma esmagadora maioria de quase 80% a favor. 65% sentem-se apoiados por usar a Internet e 63% discordam com o sentimento de insegurança por os alunos dominarem melhor as novas tecnologias, daí que 51,3% sentem-se motivados para utilizar estas ferramentas nas suas práticas lectivas e defendem que usam as novas tecnologias melhor num contexto pessoal do que em contexto educativo.

A grande maioria afirma que a principal dificuldade é a falta de formação adequada para uma efectiva utilização das novas tecnologias e as suas ferramentas e que elas favorecem a aprendizagem e motivação dos alunos e dos professores de Inglês.

Os principais resultados apontam para uma maioria qualificada do sexo feminino com mais do que dez anos de tempo de serviço e com alguma formação na área das tecnologias que reconhecem as ferramentas

de comunicação e a Internet como ferramentas de validade global e local, mas num plano mais pessoal visto que num plano educacional as perspectivas são de alguma interesse desconfiado em ferramentas de reconhecida qualidade, mas de utilização complexa que pode complicar mais do que ajudar o que proporciona receios e anseios na sua efectiva utilização apesar de terem a noção que são já um parte integrante da nossa vida pessoal e da comunidade escolar.

As conclusões apontam para uma emergente consciencialização das potencialidades da Internet e das ferramentas de comunicação no contexto pessoal e educativo com alguma desconfiança da sua aplicabilidade em contexto escolar por receios e inseguranças por falta de formação mais especializada na área em questão com recurso às tecnologias.

O que interessa fundamentalmente é planificar actividades e projectos nas quais o aluno intervenha activamente, estabelecendo novas relações com o saber. O computador e a Internet não asseguram, por si sós, a inovação. Devem tender a criar a necessidade de trabalhar para determinado fim - aprendizagem situada, contextualizada (Brill, J. M. (2001)) e de acordo com Schell & Black (1997) “...situated cognition theory encourages educators to immerse learners in an environment that approximates as closely as possible context in which their new ideas and behaviors will be applied.”⁶ - e com os outros, em novas situações de partilha e aquisição do saber - comunidades virtuais do conhecimento - de maneira a que se possa verificar uma integração efectiva e continuada das TIC na escola.

⁶ Fonte: retirado do documento de Brill, J. M. (2001). Situated cognition. In M. Orey (Ed.), Emerging perspectives on learning, teaching, and technology. <http://www.coe.uga.edu/epltt/situatedcognition.htm>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Afonso, P. (2002). **A Internet como ferramenta pedagógica.** *Educare/Educere*, (1), 3, 29- 42

Brill, J. M. (2001). **Situated cognition.** In M. Orey (Ed.), **Emerging perspectives on learning, teaching, and technology.** <http://www.coe.uga.edu/epltt/situatedcognition.htm>. (consultado em 22/012/2007)

Cornu, B. (1995). **New Technologies: integration into education.** In D. Watson e D. Tinsley. *Integrating information technologies into education*, 3-11. London: Chapman & Hall e <http://www.minedu.fi/eupresidency/eng/meetings/28-30July/Presentations/Cornu.pdf> consultado em Novembro de 2005

COSME, A. e TRINDADE, R. ; 2001; "*Área de estudo acompanhado - o essencial para ensinar a aprender*"; ed. Asa, 5ª ed.

Costa, F. (2001). *A propósito da democratização do acesso à Internet pelas escolas. Tecnologias em Educação - Estudos e Investigações. X Colóquio*, 135-145

DAPP, Ministério da Educação; 2002; **Currículo Básico em TIC para professores, Lisboa,** <http://www.dapp.min-edu.pt/nonio/formacao/1-CURRICULO.pdf> [consultdo em 22/01/2007]

Davies G.D. (1999) **The Internet: an introduction for language teachers:** (consultado em 26/11/2006)
<http://www.camsoftpartners.co.uk/webintro.htm>

FIGUEIREDO, A. Dias; 1999; "*O papel do ensino secundário na cultura tecnológica dos jovens*"; Ciclo de Conferências - comunicações; orga. Fernandes, D. e Mendes, M. R.;(O ensino secundário em debate) ed. Ministério da Educação, Departamento do Ensino Secundário;1ª ed.

Foddy, W. (2002). **Como Perguntar Teoria e Prática da Construção de Perguntas em entrevistas e questionários.** Celta Editora. Oeiras 2002.

Gageiro, J. e Pestana, M. **Análise de Dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS.** Edições Sílabo. 4ª Edição Revista e Aumentada.

Ghiglione, R. e Matalon, B. (1995). *O Inquérito-Teoria e Prática.* Oeiras: Celta Editora.

Gil, H. e Menezes, M. (2003). **A Formação de Professores pela Internet/Páginas Web: que Critérios e qual a sua Qualidade Pedagógica?.** *Actes du XII^e Colloque de la Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education,* 802-809

Hill, M. e Hill, A. (2002). *Investigação por questionário.* Lisboa: Edições Sílabo.

Körös-Mikis, M.(1999). *Defining Innovative Pedagogical Practice*, disponível em <http://www.oki.hu/printerFriendly.php?tipus=cikk&kod=english-art-koros-defining> consultado em Setembro de 2005.

Moreira, J. (2004). *Questionários: teoria e prática*. Coimbra: Almedina.

MOREIRA, A.; 1992; "*Crianças e tecnologia, tecnologia e crianças*", in "A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico" orga. Ponte, J. P., Cadernos de formação de professores, Inafop, Porto Editora.

Nicholas, J. *TECHNOLOGY INTEGRATION MODEL FOR TEACHERS*, disponível em <http://www.technology.com/tutorials/integrate/print.htm> consultado em 20/10/2005.

Ponte, J. e Serrazina, L. (1998). *As novas tecnologias na formação inicial de professores*. Lisboa: DAPP- Ministério da Educação

PEDRO, L. e MOREIRA, A.; 2003; *O ensino baseado em casos e os hipertextos de flexibilidade cognitiva: tópicos de desenvolvimento do protótipo didaktos*, Challenges 2003, 5º SIIIE; actas; (org. Dias, P. e Freitas), C. V., Centro de Competência Nónio - U.M., Setembro de 2003, 1ª edição

Ponte, J. P., & Oliveira, I. (2000). *A investigação em educação matemática em Portugal (1998)*, *Actas do X Seminário de Investigação em Educação Matemática* (pp. 7-36). Lisboa: APM. [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/00-Ponte-I%20Oliveira%20\(SIEM\).doc](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/00-Ponte-I%20Oliveira%20(SIEM).doc) consultado em 4 de Novembro, 2005.

Tuckman, B. (1978). *Conducting educational research*. New York: Hartcourt Brace Jovanovich, inc.

Varandas, J., Oliveira, H. e Ponte, J. (1999). *A Internet na formação de professores.*: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/99-Varandas-etc\(ProfMat-ICM\).doc](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/99-Varandas-etc(ProfMat-ICM).doc) consultado em 4 de Novembro, 2005.

Walker R., Hewer S., Saarenkunnas M., Kuure L. & Taalas P. (2000) *Exploiting World Wide Web resources online and offline*, Module 2.3 at the ICT for Language Teachers website: (consultado em 30/11/2006) http://www.ict4lt.org/en/en_mod2-3.htm

Wiesenmayer, R. e Koul, R. (1998). **Integrating Internet Resources into the Science Classroom: Teachers' Perspectives.** *Journal of Science Education and Technology*, (7), 3, 271 – 27

ANEXOS

Número de docentes e escolas em Fevereiro de 2006

Concelhos	Escola	Docentes Inglês
BEJA	EB 2,3 Mário Beirão R. de Maria Isabel Covas Lima 7800-474 BEJA 284311750 agv.2beja@drealentejo.pt	2º Ciclo - 5 3º Ciclo - 4
	EB 2,3 de Santiago Maior Avenida Comand. Ramiro Correia 7800-261 BEJA 284389230 info@eb23-santiago-maior.rcts.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-4
	EB 2,3 de Stª Maria Rua Fernando Pessoa, s/nº 7800-181 BEJA 284313000 agrupamento1beja@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-2
	ES c/ 3º ciclo Diogo de Gouveia R. Luís de Camões 7800-508 BEJA 284315320 esdg@drealentejo.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo-4
	ES c/ 3 ciclo de D.Manuel I R. de S. João de Deus 7800-478 BEJA 284313140 esdmanuelibeja@mail.telepac.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo-2
Aljustrel	EB 2,3 Dr. Manuel Brito Camacho Estrada Municipal, 539 7600-032 ALJUSTREL 284600100 agv.aljustrel@drealentejo.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-4
	ES c/ 3.º ciclo de Aljustrel Estrada Municipal, 539 - Apartado 48 7600-000 ALJUSTREL 284601132 es-aljustrel@sapo.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo-2

Almodôvar	EB 2,3 c/ sec. Dr. João Brito Camacho – Almodôvar R. da Ponte Romana - Apartado 1 7701-909 ALMODOVAR 286.660.120 b23salmodovar@mail.telepac.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-6
Barrancos	EBI de Barrancos Rua de Angola 7230-003 BARRANCOS 285950650 agv.barrancos@drealentejo.pt	2º Ciclo-1 3º Ciclo-1
Castro Verde	EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço R. Luís Vaz de Camões, 2 7780-197 CASTRO VERDE 286320170 agv.castroverde@drealentejo.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-1
	ES c/ 3.º ciclo de Castro Verde R. Dr. José Gomes Ferreira 7780-102 CASTRO VERDE 286320070 sec-castroverde@mail.telepac.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo - 2
Cuba	Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida Largo da Feira 7940-999 CUBA 284419920 ebicuba@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-2
Ferreira do Alentejo	EB 2,3 c/ sec. de José Gomes Ferreira R. Infante D. Henrique 7900-647 FERREIRA DO ALENTEJO 284739426 ebjgferreira@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-4
Mértola	Escola EB2,3/ES de S. Sebastião de Mértola Achada de S. Sebastião 7750-295 MÉRTOLA 286610660 escolaebmertola@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-3
Moura	EBI/JI da Amareleja Lg das Flores 7885-068 AMARELEJA 285980100 info@ebi-amareleja.rcts.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-2

	EB 2,3 de Moura Av. Poeta Joaquim Costa s/n 7860-108 MOURA 285250260 info@eb23-moura.rcts.pt	2º Ciclo- 1 3º Ciclo- 2
	ES c/ 3º Ciclo de Moura Avenida Poeta Joaquim Costa 7860-108 MOURA 285250020 esmr@clix.pt	2º Ciclo- 1 3º Ciclo - 2
Odemira	EB 2,3 Damião de Odemira Horta dos Reis 7630-909 ODEMIRA 283320170 damiaodemira@yahoo.com	2º Ciclo-3 3º Ciclo-3
	EB 2,3 de Sabóia Sabóia 7665-824 SABÓIA 283880000 eb23saboia@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-1
	EB 2,3 Eng. Manuel R. Amaro da Costa APARTADO 84 S. Teotónio 7630-000 ODEMIRA 283958291 ebisteotonioedu@mail.telepac.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-2
	EB 2,3 de Colos Cerca do Vale da Rosa 7630-329 COLOS 283650000 agv.colos@drealentejo.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-2
	ES Dr. Manuel Candeias Gonçalves (Colos) Horta dos Reis - Apartado 29 7630-909 ODEMIRA 283327634 info@esec-odemira.rcts.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo-1
Ourique	EB 2,3 c/ sec. de Ourique Estrada de Garvão 7670-253 OURIQUE 286510900 cdeb23sourique@mail.telepac.pt	2º Ciclo-1 3º Ciclo-4
Serpa	EB 2,3 Vila Nova de S. Bento Largo do Rossio Grande 7830-055 VILA NOVA DE SÃO BENTO 284580080 ebivnsbento@mail.telepac.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-3

	EB 2,3 Abade Correia da Serra Urbanização da Cruz Nova 7830-331 SERPA 284540090 ebiserpa@mail.telepac.pt	2º Ciclo-3 3º Ciclo-2
	EBI/JI de Pias R. Dr. António Sergio, 26 7830-219 PIAS SRP 284850000 escola.pias@netc.pt	2º Ciclo-2 3º Ciclo-2
	ES c/ 3º Ciclo de Serpa Rua José Maria da Graça Affreixo, s/n.º 7830-358 SERPA 284540200 esc.s.serpa@mail.telepac.pt	2º Ciclo-0 3º Ciclo-3
Vidigueira	EBI/JI de Frei António das Chagas Estrada da Circunvalação 7960-212 VIDIGUEIRA 284437300 ebivided@hotmail.com	2º Ciclo-3 3º Ciclo-2

113 Professores	
Totais	27 Escolas / Agrupamentos de Escolas

Anexo 1: Dados dos Concelhos, Escolas e/ou Agrupamentos e Número de Docentes de Inglês em Fevereiro de 2006

Número de docentes e escolas Setembro de 2006

Concelhos	Escola	Docentes Inglês
BEJA	EB 2,3 Mário Beirão R. de Maria Isabel Covas Lima 7800-474 BEJA 284311750 agv.2beja@drealentejo.pt	2º Ciclo - 5 3º Ciclo - 3
	EB 2,3 de Santiago Maior Avenida Comand. Ramiro Correia 7800-261 BEJA 284389230 info@eb23-santiago-maior.rcts.pt	2º Ciclo - 4 3º Ciclo - 3
	EB 2,3 de Stª Maria Rua Fernando Pessoa, s/nº 7800-181 BEJA 284313000 agrupamento1beja@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 3
	ES c/ 3º ciclo Diogo de Gouveia R. Luís de Camões 7800-508 BEJA 284315320 esdg@drealentejo.pt	2º Ciclo- 0 3º Ciclo - 5
	ES c/ 3 ciclo de D.Manuel I R. de S. João de Deus 7800-478 BEJA 284313140 esdmanuelibeja@mail.telepac.pt	2º Ciclo- 0 3º Ciclo - 3
Aljustrel	EB 2,3 Dr. Manuel Brito Camacho Estrada Municipal, 539 7600-032 ALJUSTREL 284600100 agv.aljustrel@drealentejo.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo - 3
	ES c/ 3.º ciclo de Aljustrel Estrada Municipal, 539 - Apartado 48 7600-000 ALJUSTREL 284601132 es-aljustrel@sapo.pt	2º Ciclo- 0 3º Ciclo - 4

Almodôvar	EB 2,3 c/ sec. Dr. João Brito Camacho – Almodôvar R. da Ponte Romana - Apartado 1 7701-909 ALMODOVAR 286.660.120 b23salmodovar@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo – 6
Barrancos	EBI de Barrancos Rua de Angola 7230-003 BARRANCOS 285950650 agv.barrancos@drealentejo.pt	2º Ciclo - 1 3º Ciclo – 1
Castro Verde	EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço R. Luís Vaz de Camões, 2 7780-197 CASTRO VERDE 286320170 agv.castroverde@drealentejo.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo – 2
	ES c/ 3.º ciclo de Castro Verde R. Dr. José Gomes Ferreira 7780-102 CASTRO VERDE 286320070 sec-castroverde@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 0 3º Ciclo -3
Cuba	Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida Largo da Feira 7940-999 CUBA 284419920 ebicuba@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo – 2
Ferreira do Alentejo	EB 2,3 c/ sec. de José Gomes Ferreira R. Infante D. Henrique 7900-647 FERREIRA DO ALENTEJO 284739426 ebjgferreira@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo – 4
Mértola	Escola EB2,3/ES de S. Sebastião de Mértola Achada de S. Sebastião 7750-295 MÉRTOLA 286610660 escolaebmertola@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo – 3

Moura	EBI/JI da Amareleja Lg das Flores 7885-068 AMARELEJA 285980100 info@ebi-amareleja.rcts.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 2
	EB 2,3 de Moura Av. Poeta Joaquim Costa s/n 7860-108 MOURA 285250260 info@eb23-moura.rcts.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 3
	ES c/ 3º Ciclo de Moura Avenida Poeta Joaquim Costa 7860-108 MOURA 285250020 esmr@clix.pt	2º Ciclo - 0 3º Ciclo - 4
Odemira	EB 2,3 Damião de Odemira Horta dos Reis 7630-909 ODEMIRA 283320170 damiaoodemira@yahoo.com	2º Ciclo - 3 3º Ciclo - 2
	EB 2,3 de Sabóia Sabóia 7665-824 SABÓIA 283880000 eb23saboia@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo - 1
	EB 2,3 Eng. Manuel R. Amaro da Costa APARTADO 84 S. Teotónio 7630-000 ODEMIRA 283958291 ebisteotonioedu@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 3
	EB 2,3 de Colos Cerca do Vale da Rosa 7630-329 COLOS 283650000 agv.colos@drealentejo.pt	2º Ciclo - 1 3º Ciclo - 2

	ES Dr. Manuel Candeias Gonçalves (Colos) Horta dos Reis - Apartado 29 7630-909 ODEMIRA 283327634 info@esec-odemira.rcts.pt	2º Ciclo - 0 3º Ciclo - 0
Ourique	EB 2,3 c/ sec. de Ourique Estrada de Garvão 7670-253 OURIQUE 286510900 cdeb23sourique@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 3
Serpa	EB 2,3 Vila Nova de S. Bento Largo do Rossio Grande 7830-055 VILA NOVA DE SÃO BENTO 284580080 ebivnsbento@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 2 3º Ciclo - 3
	EB 2,3 Abade Correia da Serra Urbanização da Cruz Nova 7830-331 SERPA 284540090 ebiserpa@mail.telepac.pt	2º Ciclo - 4 3º Ciclo - 2
	EBI/JI de Pias R. Dr. António Sergio, 26 7830-219 PIAS SRP 284850000 escola.pias@netc.pt	2º Ciclo - 4 3º Ciclo - 3
	ES c/ 3º Ciclo de Serpa Rua José Maria da Graça Affreixo, s/n.º 7830-358 SERPA 284540200 esc.s.serpa@mail.telepac.pt	2º Ciclo-----0 3º Ciclo - 2
Vidigueira	EBI/JI de Frei António das Chagas Estrada da Circunvalação 7960-212 VIDIGUEIRA 284437300 escolavidigueira_cd@sapo.pt	2º Ciclo - 3 3º Ciclo - 3

Nota: sombreado a azul escolas da amostra inicial.

**Escolas e Agrupamentos de Escolas do distrito de Beja
Nº de docentes do grupo de Inglês do 2º e 3º Ciclos.
Setembro de 2006**

Totais	134 Professores no total
	96 Professores a estudar

Total de 27 Escolas / Agrupamentos de Escolas

19 Escolas / Agrupamentos de Escolas a integrar

Anexo 2: Dados dos Concelhos, Escolas e/ou Agrupamentos e Número de Docentes de Inglês em Setembro de 2006.

**Número de docentes e escolas envolvidas no questionário final e
percentagem de devoluções dos questionários de Setembro a
Dezembro de 2006**

Dados do Envio e Devolução do Questionário Final
96 Professores de 19 Escolas/Agrupamentos

Localidade	Escola	Nº Docentes	Questionário Enviados	Deveveu Amostra
BEJA	EB 2,3 Mário Beirão R. de Maria Isabel Covas Lima 7800-474 BEJA 284311750 agv.2beja@drealentejo.pt	8	8	1
	EB 2,3 de Santiago Maior Avenida Comand. Ramiro Correia 7800-261 BEJA 284389230 info@eb23-santiago-maior.rcts.pt	7	7	6
	EB 2,3 de Stª Maria Rua Fernando Pessoa, s/nº 7800-181 BEJA 284313000 agrupamento1beja@mail.telepac.pt	5	0	*
	ES c/ 3º ciclo Diogo de Gouveia R. Luís de Camões 7800-508 BEJA 284315320 esdg@drealentejo.pt	5	5	3
	ES c/ 3 ciclo de D. Manuel I R. de S. João de Deus 7800-478 BEJA 284313140 esdmanuelibeja@mail.telepac.pt	3	3	3
Aljustrel	EB 2,3 Dr. Manuel Brito Camacho Estrada Municipal, 539 7600-032 ALJUSTREL	6	0	*

	284600100 agv.aljustrel@drealentejo.pt			
	ES c/ 3.º ciclo de Aljustrel Estrada Municipal, 539 - Apartado 48 7600-000 ALJUSTREL 284601132 es-aljustrel@sapo.pt	4	4	4
Almodôvar	EB 2,3 c/ sec. Dr. João Brito Camacho – Almodôvar R. da Ponte Romana- Apartado 1 7701-909 ALMODOVAR 286.660.120 b23salmodovar@mail.telepac.pt	9	9	0
Barrancos	EBI de Barrancos Rua de Angola 7230-003 BARRANCOS 285950650 agv.barrancos@drealentejo.pt	2	0	*
Castro Verde	EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço R. Luís Vaz de Camões, 2 7780-197 CASTRO VERDE 286320170 agv.castroverde@drealentejo.pt	4	0	*
	ES c/ 3.º ciclo de Castro Verde R. Dr. José Gomes Ferreira 7780-102 CASTRO VERDE 286320070 sec-castroverde@mail.telepac.pt	3	3	3
Cuba	Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Fialho de Almeida Largo da Feira 7940-999 CUBA 284419920 ebicuba@mail.telepac.pt	5	5	5
Ferreira do Alentejo	EB 2,3 c/ sec. de José Gomes Ferreira R. Infante D. Henrique 7900-647 FERREIRA DO ALENTEJO 284739426 ebjgferreira@mail.telepac.pt	6	0	*
Mértola	Escola EB2,3/ES de S. Sebastião de Mértola Achada de S. Sebastião 7750-295 MÉRTOLA 286610660 escolaebmertola@mail.telepac.pt	6	6	0

Moura	EBI/JI da Amareleja Lg das Flores 7885-068 AMARELEJA 285980100 info@ebi-amareleja.rcts.pt	4	4	4
	EB 2,3 de Moura Av. Poeta Joaquim Costa s/n 7860-108 MOURA 285250260 info@eb23-moura.rcts.pt	5	0	*
	ES c/ 3º Ciclo de Moura Avenida Poeta Joaquim Costa 7860-108 MOURA 285250020 esmr@clix.pt	4	4	3
Odemira	EB 2,3 Damião de Odemira Horta dos Reis 7630-909 ODEMIRA 283320170 damiaoodemira@yahoo.com	5	5	5
	EB 2,3 de Sabóia Sabóia 7665-824 SABÓIA 283880000 eb23saboia@mail.telepac.pt	4	0	*
	EB 2,3 Eng. Manuel R. Amaro da Costa APARTADO 84 S. Teotónio 7630-000 ODEMIRA 283958291 ebisteotonioedu@mail.telepac.pt	5	5	3
	EB 2,3 de Colos Cerca do Vale da Rosa 7630-329 COLOS 283650000 agv.colos@drealentejo.pt	3	3	3
Ourique	EB 2,3 c/ sec. de Ourique Estrada de Garvão 7670-253 OURIQUE 286510900 cdeb23sourique@mail.telepac.pt	5	5	4

Serpa	EB 2,3 Vila Nova de S. Bento Largo do Rossio Grande 7830-055 VILA NOVA DE SÃO BENTO 284580080 ebivnsbento@mail.telepac.pt	5	5	2
	EB 2,3 Abade Correia da Serra Urbanização da Cruz Nova 7830-331 SERPA 284540090 ebiserpa@mail.telepac.pt	6	0	*
	EBI/JI de Pias R. Dr. António Sergio, 26 7830-219 PIAS SRP 284850000 escola.pias@netc.pt	7	7	4
	ES c/ 3º Ciclo de Serpa Rua José Maria da Graça Affreixo, s/n.º 7830-358 SERPA 284540200 esc.s.serpa@mail.telepac.pt	2	2	0
Vidigueira	EBI/JI de Frei António das Chagas Estrada da Circunvalação 7960-212 VIDIGUEIRA 284437300 escolavidigueira_cd@sapo.pt	6	6	5
TOTAL		134	96	58

Nota: *sombreado a azul escolas da amostra inicial

Amostras Devolvidos	58	60%
Amostras Não Devolvidos	38	40%
TOTAL	96	

Anexo 3: Número de docentes e escolas envolvidas no questionário final e percentagem de devoluções dos questionários de Setembro a Dezembro de 2006

Carta para os Conselhos executivos

Exmo. Sr.(a) Presidente do Agrupamento

Agradecia a entrega de um questionário (em anexo) a cada docente da língua Inglesa do 2º e 3º Ciclo e após o preenchimento o reenvio dos mesmos para o qual junto uma etiqueta com os meus dados em anexo.

Agradeço a atenção. Obrigado.



O presente estudo pretende identificar, clarificar e evidenciar o ponto de situação de uma investigação sobre a rentabilização pedagógica e efectiva utilização das Novas Tecnologias e da Internet que é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do ensino básico do distrito de Beja e posteriormente tentar resolver eventuais dificuldades e implicar os professores num futuro pedagogicamente mais orientado para as potencialidades da tecnologia inter e transdisciplinarmente. Que ferramentas tecnológicas utilizam? De que forma utilizam-nas? A que outros recursos recorrem para ensinar aos seus alunos? A Internet? De que forma? Quando ? Com que frequência?

Este estudo é realizado pelo **João Jardim Fernandes** (<http://jaoajardim.no.sapo.pt>) aluno do **Curso de Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia 2005/2006** (<http://www.univ-ab.pt/cursos/mestrados/mcem/indexMCEMGuiaCurso.htm>) da **Universidade Aberta** (<http://www.univ-ab.pt/>) em colaboração com o seu orientador o **Doutor António Quintas Mendes** (http://www.univ-ab.pt/disciplinas/dce/pagina_dce/aqm.html).

O Preenchimento do Questionário deverá ocupar sensivelmente 15 minutos do seu precioso tempo pelo qual agradecemos imenso a atenção.

Pedimos desculpa pela extensão. Agradecemos imenso a sua colaboração. Muito Obrigado. Thank You.

Mais informações sobre a tese em <http://jaoajardim.no.sapo.pt/mcem/tesemcem.htm>

Anexo 4: Carta para os Conselhos executivos

Questionário Inicial



Anexo 5 Capa do Questionário Inicial



Questionário sobre o Uso das Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet pelos Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Distrito de Beja.



O presente estudo pretende identificar, clarificar e evidenciar o ponto de situação de uma investigação sobre a rentabilização pedagógica e efectiva utilização das Novas Tecnologias e da Internet que é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do ensino básico do distrito de Beja e posteriormente tentar resolver eventuais dificuldades e implicar os professores num futuro pedagogicamente mais orientado para as potencialidades da tecnologia inter e transdisciplinarmente. Que ferramentas tecnológicas utilizam? De que forma as utilizam? A que outros recursos recorrem para ensinar aos seus alunos? A Internet? De que forma? Quando? Com que frequência?

Este estudo é realizado por **João Jardim Fernandes**
(<http://joaojardim.no.sapo.pt>) aluno do **Curso de Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia 2005/2006**
(<http://www.univ-ab.pt/cursos/mestrados/mcem/indexMCEMGuiaCurso.htm>) da **Universidade Aberta**
(<http://www.univ-ab.pt/>)
em colaboração com o seu orientador o **Doutor António Quintas Mendes**
(http://www.univ-ab.pt/disciplinas/dce/pagina_dce/aqm.html).

O Preenchimento do Questionário deverá ocupar sensivelmente 15 minutos do seu precioso tempo pelo qual agradecemos imenso a atenção.

Pedimos desculpa pela extensão. Agradecemos imenso a sua colaboração. Muito Obrigado. Thank You.
Mais informações sobre a tese em <http://joaojardim.no.sapo.pt/mcem/tesemcem.htm>

Anexo 6: Introdução do Questionário Inicial



Preenchimento Geral: Por Favor inscreva um (X) na quadrícula correspondente à sua resposta. Poderá dar mais do que uma resposta. As questões que se seguem são de resposta confidencial.

Dados Pessoais e Profissionais

A. Sexo:

1. Masculino 2. Feminino

B. Idade:

1. 18-25 2. 26-35 3. 36-45 4. 46-55 5. + de 56

C. Habilitações Académicas:

1. Ensino secundário 2. Bacharelato 3. Licenciatura
 4. Mestrado 5. Doutoramento

6. Área: _____

D. Instituição onde realizou a formação inicial:

1. Escola Superior de Educação
 2. Ensino Superior Universitário
 3. Instituto Politécnico
 4. Outra Instituição Qual: _____

E. Situação Profissional:

1. Profissionalizado
 2. Não profissionalizado
 3. Em profissionalização
 4. Outro. Qual: _____

F. Situação Contratual:

1. Quadro de Escola
 2. Quadro de Zona Pedagógica
 3. Contratado
 4. Outro. Qual: _____

G. Tempo de Serviço:

1. Menos de 3 anos
 2. Entre 3 e 10 anos
 3. Entre 11 e 20 anos
 4. Entre 20 e 30 anos
 5. Mais do que 30 anos

H. Nível de Ensino que lecciona:

1. 2º ciclo
 2. 3º ciclo
 3. Outro Qual: _____

Anexo 7: Página 3 do Questionário Inicial



I. Desempenha outras actividades na escola para além da componente lectiva:

1. Sim..... Quais _____
 2. Não

J. Formação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

1) Como fez a sua iniciação no mundo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

1. Ainda não se fiz.
 2. Auto formação.
 3. Apoio de familiares e amigos.
 4. Durante o curso superior. Disciplina: _____
 5. Tenho formação superior em TIC e afins.
 6. Acções de formação de professores.
 7. Outras acções não contemplados pelo nº 6.
 8. Outro....Qual: _____

2) Se realizou acções de formação em TIC que balanço faz dessas acções?

1. Não realizei.
 2. Muito positivo.
 3. Positivo.
 4. Pouco Positivo.
 5. Nada positivo.

3) De que âmbito foi a maioria das acções de formação em TIC que realizou?

1. Não realizei
 2. De âmbito generalista.
 3. De âmbito específico num dado programa.
 4. De âmbito específico da disciplina de Inglês
 5. De âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês

4) De que âmbito sente mais necessidade de formação em TIC?

1. Não sinto nenhuma necessidade de formação em TIC
 2. De âmbito generalista.
 3. De âmbito específico num dado programa.
 4. De âmbito específico da disciplina de Inglês
 5. De âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês

K. Características do seu Equipamento Informático

1) Características do seu equipamento informático pessoal:

1. Não tenho computador
 2. Computador de secretária
 3. Computador portátil
 4. Impressora



- 5. Scanner
- 6. Leitor DVD
- 7. Gravador CD
- 8. Leitor CD
- 9. Gravador DVD
- 10. Ligação à Internet

2) Características do equipamento informático na Escola:

- 1. Não faço a mínima ideia
- 2. Computador de secretária
- 3. Computador portátil
- 4. Impressora
- 5. Scanner
- 6. Leitor DVD
- 7. Projector de Vídeo
- 8. Leitor CD
- 9. Sala de informática
- 10. Ligação à Internet

L. Utilização do Equipamento Informático

1) Utilização do Equipamento Informático a título pessoal por semana:

- 1. Nunca utilizo
- 2. Entre 0 e 3 horas
- 3. Entre 3 e 5 horas
- 4. Entre 5 e 10 horas
- 5. Entre 10 e 15 horas
- 6. Mais do que 15 horas

2) Utilização do Equipamento Informático na Escola por semana:

- 1. Nunca utilizo
- 2. Entre 0 e 3 horas
- 3. Entre 3 e 5 horas
- 4. Entre 5 e 10 horas
- 5. Entre 10 e 15 horas
- 6. Mais do que 15 horas

3) Na preparação das suas aulas de inglês utiliza o computador pessoal com que fins?

- 1. Nunca utilizo
- 2. Elaborar fichas e testes
- 3. Digitalizar textos/ imagens etc.
- 4. Apresentações digitais (power point, etc)
- 5. Apresentações audiovisuais (filmes/música, etc.)
- 6. Outras Situações:

Quais: _____

Anexo 9: Página 5 do Questionário Inicial



M. Utilização da Internet

1) Utilização da Internet a nível pessoal.

1. Nunca utilizo
 2. Utilizo em casa
 3. Utilizo na escola.
 4. Utilizo noutros locais. Quais: _____

2) Com que frequência utiliza a Internet por semana?

1. Nunca utilizo
 2. Entre 0 e 3 horas
 3. Entre 3 e 5 horas
 4. Entre 5 e 10 horas
 5. Entre 10 e 15 horas
 6. Mais do que 15 horas

3) Que tipo de tarefas realiza na Internet?

1. Nunca utilizo
 2. Não utilizo porque tenho dificuldades com a Internet
 3. Pesquisar informação nos motores de busca
 4. Procuo fichas e actividades lúdicas
 5. Navego para consultar o meu e-mail
 6. Procuo conteúdos interactivos para as minhas aulas.
 7. Procuo conteúdos interactivos para uso pessoal.
 8. Outra razão: _____

4) Tem e-mail ?

1. Não 2. Sim

5) Com quem comunica através de e-mail?

1. Não uso e-mail
 2. Com alunos
 3. Com amigos
 4. Com colegas professores
 5. Com a escola
 6. Outros. Quais: _____

N. Utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com ou sem interacção directa com os alunos.

1) Utiliza a Internet em interacção directa com os alunos, no decorrer das aulas de Inglês?

1. Sim 2. Não

2) Utilização da Internet com os alunos por semana:

1. Nunca utilizo
 2. Raramente

Anexo 10: Página 6 do Questionário Inicial



- 3. Entre 1 e 2 horas
- 4. Entre 2 e 3 horas
- 5. Mais do que 3 horas

2) Indique os tipos de actividades da Internet utiliza em interacção directa com os alunos?

- 1. Nenhum
- 2. Pesquisar com motores de busca
- 3. Procurar e consultar sites dedicados
- 4. Conteúdos interactivos
- 5. Comunicar com outros via e-mail
- 6. Realizar aventuras na web
- 7. Intercâmbio como eTwinning
- 8. Outros.... Qual: _____

3) Indique os tipos de actividades da Internet utiliza sem interacção directa com os alunos?

- 1. Nenhum
- 2. Pesquisar com motores de busca
- 3. Procurar e consultar sites dedicados
- 4. Conteúdos interactivos
- 5. Comunicar com outros
- 6. Realizar aventuras na web
- 7. Produção conteúdos interactivos
- 8. Planificação de aulas
- 9. Avaliação de alunos
- 10. Comunidade virtual de professores
- 11. Outros.... Qual: _____

O. Programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês.

- 1. nenhum
- 2. Processador de Textos
- 3. Apresentações Digitais
- 4. Folhas de cálculo
- 5. Páginas web (html)
- 6. Tratamento de Imagem
- 7. Outro..... Qual: _____

P. Ferramentas de concepção de conteúdos interactivos.

1) Indique que ferramenta utiliza na concepção de conteúdos interactivos:

a) Criação de páginas web (frontpage)	<input type="checkbox"/>
b) Criação de apresentações digitais interactivas (power point)	<input type="checkbox"/>
c) Hotpotatoes	<input type="checkbox"/>

Anexo 11: Página 7 do Questionário Inicial



d) WebQuestions	<input type="checkbox"/>
e) Audacity (produção de áudio)	<input type="checkbox"/>
f) Movie Maker (produção vídeo)	<input type="checkbox"/>
g) Criação de páginas web (Word)	<input type="checkbox"/>
h) Outras Quais: _____	<input type="checkbox"/>

2) Com que frequência utiliza a ferramenta:

- 1. Nunca
- 2. Raramente
- 3. Algumas vezes
- 4. Muitas vezes
- 5. Sempre que necessário.

Q. Ferramentas de Comunicação

1) Indique que ferramenta de comunicação utiliza em contexto pessoal:

- 1. Nenhum
- 2. Chat
- 3. Messenger
- 4. e-mail
- 5. fórum de discussão
- 6. newsgroups
- 7. Outro qual? _____

2) Indique que ferramenta de comunicação utiliza em contexto educativo:

- 1. Nenhum
- 2. Chat
- 3. Messenger
- 4. Correio Electrónico (E-mail)
- 5. Fórum de discussão
- 6. Newsgroups
- 7. Outro qual? _____

R. Conteúdos Interactivos On-Line

Conteúdos On-Line	Conhece?		Já utilizou?	
1. WebQuests	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
2. WebQuestions	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3. Caça ao tesouro	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
4. Perguntas Curtas	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5. Completar frases	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
6. Puzzles	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

Anexo 12: Página 8 do Questionário Inicial



7. Animações áudio	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
8. Animações Vídeo	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
9. Preenchimento de espaços	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
10. Ordenar palavras numa frase	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
11. Identificar vocabulário	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
12. Gramática Interactiva	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
13. Jogos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

S. Quer use ou não as Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet de ordem pessoal e/ou educativo, assinale para cada afirmação a sua opinião geral de acordo com a escala que segue:

Discordo totalmente	Discordo	Discordo mais do que concordo	Concordo mais do que discordo	Concordo	Concordo totalmente
1	2	3	4	5	6

	1	2	3	4	5	6
1. É interessante utilizar a Internet e as Novas Tecnologias no dia-a-dia						
2. O conteúdo multimédia incentiva os alunos a envolverem-se mais nas actividades da disciplina de inglês.						
3. O recurso multimédia poderá melhorar as competências linguísticas dos alunos de inglês.						
4. As ferramentas das novas tecnologias serão úteis/versáteis na criação de actividades na vida do professor de inglês.						
5. O e-mail é uma forma de comunicação eficaz, eficiente e rápida em inglês.						
6. Os fóruns de discussão são locais de partilha de conhecimentos e saberes.						
7. Pesquisar na Internet é uma forma enriquecedora e inovadora de aprender novos conceitos da língua inglesa.						
8. O uso das novas tecnologias provoca-me mal-estar.						
9. Sinto-me inseguro(a) quando tento utilizar as novas tecnologias e as suas ferramentas.						
10. A duração e complexidade na construção de actividades provocam um desinteresse crescente.						
11. Participar em actividades on-line na Internet enriquece o espírito tecnológico e cognitivo dos alunos e professores.						
12. Recorrer a actividades com áudio e vídeo favorece o processo de aprendizagem do aluno de inglês						
13. Sinto-me apoiado(a) por usar a Internet.						
14. Sinto-me inseguro por os meus alunos dominarem melhor as novas tecnologias.						
15. Não me sinto de forma alguma motivado(a) para utilizar as tecnologias.						
16. Uso as novas tecnologias melhor num contexto pessoal do que num contexto educativo.						
17. A principal dificuldade é a falta de formação adequada para uma efectiva utilização das novas tecnologias e as suas ferramentas.						
18. As novas tecnologias em nada favorecem a aprendizagem e motivação dos alunos e dos professores de inglês.						

Ficamos-lhe gratos. Para observações /comentários/sugestões enviar mensagem para joaojardimfernandes@hotmail.com ou contactar através do 962039433 / 284106141.

Anexo 13: Página 9 do Questionário Inicial



Folha de Observações / Sugestões / Comentários /

Observações:

Sugestões:

Comentários:

Anexo 14: Página 10 do Questionário Inicial

Questionário Final



Anexo 15: Capa do Questionário Final



Universidade Aberta – Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia
Utilização Pedagógica das Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet pelos Professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do distrito de Beja

Questionário sobre o Uso das Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet pelos Professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Distrito de Beja.

O presente estudo pretende identificar, clarificar e evidenciar o ponto de situação de uma investigação sobre a rentabilização pedagógica e efectiva utilização das Novas Tecnologias e da Internet que é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º ciclos do ensino básico do distrito de Beja e, posteriormente, tentar resolver eventuais dificuldades e implicar os professores num futuro pedagogicamente mais orientado para as potencialidades da tecnologia inter e transdisciplinarmente. Que ferramentas tecnológicas utilizam? De que forma utilizam-as? A que outros recursos recorrem para ensinar aos seus alunos? A Internet? De que forma? Quando? Com que frequência?

Este estudo é realizado pelo **João Jardim Fernandes** (<http://joaojardim.no.sapo.pt>) ALUNO do **Curso de Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia 2005/2006** (<http://www.univ-ab.pt/cursos/mestrados/mcem/indexMCEMGuiaCurso.htm>) da **Universidade Aberta** (<http://www.univ-ab.pt/>) em colaboração com o seu orientador o **Doutor António Quintas Mendes** (http://www.univ-ab.pt/disciplinas/dce/pagina_dce/aqm.html).

O Preenchimento do Questionário deverá ocupar sensivelmente 15 minutos do seu precioso tempo pelo qual agradecemos imenso a atenção.

Pedimos desculpa pela extensão. Agradecemos imenso a sua colaboração. Muito Obrigado. Thank You.
Mais informações sobre a tese em <http://joaojardim.no.sapo.pt/mcem/tesemcem.htm>

Anexo 16: Introdução ao Questionário Final



Preenchimento Geral: Por Favor inscreva um (X) na quadrícula correspondente à sua resposta. Poderá dar mais do que uma resposta.
As questões que se seguem são de resposta confidencial.

Dados Pessoais e Profissionais

A. Sexo:

1. Masculino
2. Feminino

B. Idade:

1. 18-25
2. 26-35
3. 36-45
4. 46-55
5. + de 56

C. Habilitações Académicas:

1. Ensino secundário
2. Bacharelato
3. Licenciatura
4. Mestrado
5. Doutoramento
6. Área: _____

D. Instituição onde realizou a formação inicial:

1. Escola Superior de Educação
2. Ensino Superior Universitário
3. Instituto Politécnico
4. Outra Instituição Qual: _____

E. Situação Profissional:

1. Profissionalizado
2. Não profissionalizado
3. Em profissionalização

F. Situação Contratual:

1. Quadro de Escola
2. Quadro de Zona Pedagógica
3. Contratado
4. Outro. Qual: _____

Anexo 17: Página 3 do Questionário Final



G. Tempo de Serviço:

- 1. menos de 3 anos
- 2. entre 3 e 10 anos
- 3. entre 11 e 20 anos
- 4. entre 20 e 30 anos
- 5. mais do que 30 anos

H. Nível de Ensino que lecciona:

- 1. 2º ciclo
- 2. 3º ciclo
- 3. Outro:

I. Desempenha outras actividades na escola para além da componente lectiva:

- 1. Sim..... Quais _____
- 2. Não

J. Formação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

1) Como fez a sua iniciação no mundo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação?

- 1. Ainda não fez.
- 2. Auto formação.
- 3. Apoio de familiares e amigos.
- 4. Durante o curso superior.
Disciplina: _____
- 5. Tenho formação superior em TIC e afins.
- 6. Acções de formação de professores.
- 7. Outras acções não contemplados pelo nº 6.
- 8. De outra forma: _____

2) Se realizou acções de formação em TIC que balanço faz dessas acções?

- 1. Não realizei nenhuma acção de formação de professores nesta área.
- 2. Muito positivo.
- 3. Positivo.
- 4. Pouco Positivo.
- 5. Nada Positivo.



3) De que âmbito foi a maioria das acções de formação em TIC que realizou?

1. Não realizei nenhuma acção de formação em TIC
2. De âmbito generalista.
3. De âmbito específico num dado programa.
4. De âmbito específico da disciplina de Inglês
5. De âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês

4) De que âmbito sente mais necessidade de formação em TIC?

1. Não sinto nenhuma necessidade de formação em TIC
2. De âmbito generalista.
3. De âmbito específico num dado programa.
4. De âmbito específico da disciplina de Inglês
5. De âmbito específico da pedagogia da disciplina de Inglês

K. Características do seu Equipamento Informático

1) Características do seu equipamento informático pessoal:

1. Não tenho computador
2. Computador de secretária
3. Computador portátil
4. Impressora
5. Scanner
6. Leitor DVD
7. Gravador CD
8. Leitor CD
9. Gravador DVD
10. Ligação à Internet

2) Características do equipamento informático na Escola:

1. Não faço a mínima ideia
2. Computador de secretária
3. Computador portátil
4. Impressora
5. Scanner
6. Leitor DVD
7. Projector de Vídeo
8. Leitor CD
9. Sala de informática
10. Ligação à Internet

Anexo 19: Página 5 do Questionário Final



L. Utilização do Equipamento Informático

1) Utilização do Equipamento Informático a título pessoal por semana:

1. Nunca utilizo
2. entre 0 e 3 horas
3. entre 3 e 5 horas
4. entre 5 e 10 horas
5. entre 10 e 15 horas
6. mais do que 15 horas

2) Utilização do Equipamento Informático na Escola por semana:

1. Nunca utilizo
2. entre 0 e 3 horas
3. entre 3 e 5 horas
4. entre 5 e 10 horas
5. entre 10 e 15 horas
6. mais do que 15 horas

3) Na preparação das suas aulas de inglês utiliza o computador pessoal com que fins?

1. Nunca utilizo
2. Elaborar fichas e testes.
3. Digitalizar textos/ imagens etc.
4. Apresentações digitais (power point, etc)
5. Apresentações audiovisuais (filmes/música, etc.)
6. Outras Situações:

Quais: _____

M. Utilização da Internet

1) Utilização da Internet a nível pessoal.

1. Nunca utilizo
2. Utilizo em casa
3. Utilizo na escola.
4. Utilizo noutros locais.

Anexo 20: Página 6 do Questionário Final



2) Com que frequência utiliza a Internet por semana?

- 1. Nunca utilizo
- 2. entre 0 e 3 horas
- 3. entre 3 e 5 horas
- 4. entre 5 e 10 horas
- 5. entre 10 e 15 horas
- 6. mais do que 15 horas

3) Que tipo de tarefas realiza na Internet?

- 1. Nunca utilizo
- 2. Não utilizo porque tenho dificuldades com a Internet
- 3. pesquisar informação nos motores de busca
- 4. procuro fichas e actividades lúdicas
- 5. navego para consultar o meu e-mail
- 6. procuro conteúdos interactivos para as minhas aulas.
- 7. procuro conteúdos interactivos para uso pessoal.
- 8. Outra razão: Qual: _____

4) Tem conta de correio electrónico (e-mail) ?

- 1. Não
- 2. Sim

5) Com quem comunica através de e-mail?

- 1. Não uso e-mail
- 2. Com alunos
- 3. Com amigos
- 4. Com colegas professores
- 5. Com a escola
- 6. Outros. Quais: _____

N. Utilização da Internet a nível educativo na aula de Inglês com ou sem interacção directa com os alunos.

1) Utiliza a Internet em interacção directa com os alunos, no decorrer das aulas de Inglês?

- 1. Sim
- 2. Não



2) Utilização da Internet com os alunos por semana:

- 1. Nunca utilizo ()
- 2. Raramente
- 3. entre 1 e 2 horas ()
- 4. entre 2 e 3 horas
- 5. mais do que 3 horas ()

3) Indique os tipos de actividades da Internet que utiliza em interacção directa com os alunos?

- 1. nenhum
- 2. pesquisar com motores de busca ()
- 3. procurar e consultar sites dedicados
- 4. conteúdos interactivos
- 5. comunicar com outros via e-mail
- 6. realizar aventuras na web
- 7. Intercâmbio como eLwinning ()
- 8. Outros: () Qual: _____

4) Indique os tipos de actividades da Internet que utiliza sem interacção directa com os alunos?

- 1. nenhum
- 2. pesquisar com motores de busca
- 3. procurar e consultar sites ()
- 4. conteúdos interactivos
- 5. comunicar com outros
- 6. realizar aventuras na web ()
- 7. produção conteúdos interactivos
- 8. planificação de aulas ()
- 9. avaliação de alunos
- 10. comunidade virtual de professores ()
- 11. Outros: () Qual: _____

O. Programas utilizados na concepção de conteúdos para as aulas de Inglês.

- 1. nenhum
- 2. Processador de Textos ()
- 3. Apresentações Digitais
- 4. Folhas de cálculo ()
- 5. Páginas web (html)
- 6. Tratamento de Imagem ()
- 7. Outro. ()
- Qual: _____

Anexo 22: Página 8 do Questionário Final



P. Ferramentas de concepção de conteúdos interactivos.

Utiliza as seguintes ferramentas para concepção de conteúdos interactivos? E se sim, com que frequência?

1. Nunca 2. Raramente 3. Algumas vezes 4. Muitas vezes 5. Sempre que necessário

a) Criação de páginas web	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
b) Criação de apresentações digitais interactivas (power point)	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
c) Hotpotatoes	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
d) WebQuestions	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
e) Audacity (produção de áudio)	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
f) Movie Maker (produção vídeo)	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5
g) Criação de páginas web (Word)	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	1	2	3	4	5

Q. Ferramentas de Comunicação

1) Utiliza as seguintes ferramentas de comunicação em contexto pessoal:

1. Nenhum
2. Chat
3. Messenger
4. e-mail
5. fórum de discussão
6. newsgroups
7. Outro: Qual? _____

2) Utiliza as seguintes ferramentas de comunicação em contexto educativo:

1. Nenhum
2. Chat
3. Messenger
4. e-mail
5. fórum de discussão
6. newsgroups
7. Outro: Qual? _____

R. Conteúdos Interactivos On-Line

Conteúdos On-Line	Conhece?		Já utilizou?	
1. WebQuests	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
2. WebQuestions	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3. Caça ao tesouro	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
4. Perguntas Curtas	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5. Completar frases	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
6. Puzzles	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não



7. Animações áudio	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
8. Animações Vídeo	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
9. Preenchimento de espaços	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
10. Ordenar palavras numa frase	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
11. Identificar vocabulário	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
12. Gramática Interactiva	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
13. Jogos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

S. Quer use ou não as Ferramentas e Programas de Concepção de Conteúdos Interactivos das Novas Tecnologias e a Internet de ordem pessoal e/ou educativo, assinala para cada afirmação a sua opinião geral de acordo com a escala que segue:

Discordo totalmente	Discordo	Discordo mais do que concordo	Concordo mais do que discordo	Concordo	Concordo totalmente
1	2	3	4	5	6

	1	2	3	4	5	6
1. É interessante utilizar a Internet e as Novas Tecnologias no dia-a-dia	1	2	3	4	5	6
2. O conteúdo multimédia incentiva os alunos a envolverem-se mais nas actividades da disciplina de inglês.	1	2	3	4	5	6
3. O recurso multimédia poderá melhorar as competências linguísticas dos alunos de inglês.	1	2	3	4	5	6
4. As ferramentas das novas tecnologias serão úteis/versáteis na criação de actividades na vida do professor de inglês.	1	2	3	4	5	6
5. O e-mail é uma forma de comunicação eficaz, eficiente e rápida em inglês.	1	2	3	4	5	6
6. Os fóruns de discussão são locais de partilha de conhecimentos e saberes.	1	2	3	4	5	6
7. Pesquisar na Internet é uma forma enriquecedora e inovadora de aprender novos conceitos da língua inglesa.	1	2	3	4	5	6
8. O uso das novas tecnologias provoca-me mal-estar.	1	2	3	4	5	6
9. Sinto-me inseguro(a) quando tento utilizar as novas tecnologias e as suas ferramentas.	1	2	3	4	5	6
10. A duração e complexidade na construção de actividades provocam um desinteresse crescente.	1	2	3	4	5	6
11. Participar em actividades on-line na Internet enriquece o espírito tecnológico e cognitivo dos alunos e professores.	1	2	3	4	5	6
12. Recorrer a actividades com áudio e vídeo favorece o processo de aprendizagem do aluno de inglês	1	2	3	4	5	6
13. Sinto-me apoiado(a) por usar a Internet.	1	2	3	4	5	6
14. Sinto-me inseguro por os meus alunos dominarem melhor as novas tecnologias.	1	2	3	4	5	6
15. Não me sinto de forma alguma motivado(a) para utilizar as tecnologias.	1	2	3	4	5	6
16. Uso as novas tecnologias melhor num contexto pessoal do que num contexto educativo.	1	2	3	4	5	6
17. A principal dificuldade é a falta de formação adequada para uma efectiva utilização das novas tecnologias e as suas ferramentas.	1	2	3	4	5	6
18. As novas tecnologias em nada favorecem a aprendizagem e motivação dos alunos e dos professores de inglês.	1	2	3	4	5	6

Ficamos-lhe gratos. Para observações /comentários/sugestões enviar mensagem para joaojardim@gmail.com ou contactar através do 962039433.

Anexo 24: Página 10 do Questionário Final

E-Mail enviado às Escolas

Bom dia,

Chamo-me João Jardim Fernandes e estarei a realizar um estudo que em baixo discrimino:

O estudo pretende identificar, clarificar e evidenciar o ponto de situação de uma investigação sobre a rentabilização pedagógica e efectiva utilização das Novas Tecnologias e da Internet que é feita pelos professores de Inglês do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico do distrito de Beja e posteriormente tentar resolver eventuais dificuldades e implicar os professores num futuro pedagogicamente mais orientado para as potencialidades da tecnologia inter e transdisciplinarmente.

Este estudo é realizado pelo João Jardim Fernandes (<http://jaoajardim.no.sapo.pt>) aluno do Curso de Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia 2005/2006 (<http://www.univ-ab.pt/cursos/mestrados/mcem/indexMCEMGuiaCurso.htm>) da Universidade Aberta (<http://www.univ-ab.pt/>) em colaboração com o seu orientador o Doutor António Quintas Mendes (http://www.univ-ab.pt/disciplinas/dce/pagina_dce/aqm.html).

Para avançar com o estudo necessito de dados sobre o nº de docentes de Inglês do 2º e 3º Ciclos da Vossa escola, caso seja possível.

Basta responder a este mail com o

**nº de docentes de Inglês 2º ciclo
nº de docentes de Inglês 3º ciclo**

**Obrigado pela atenção,
Brevemente voltarei ao contacto com mais informações sobre o estudo.**

João Jardim Fernandes

Anexo 25: E-mail enviado às escolas

Amostra de uma resposta das escolas e e-mail de agradecimento.

Boa tarde,

Muito obrigado pela atenção.

Eternamente grato,
João Fernandes

De: Escola EB2,3 Eng.M.R.A.Costa [mailto:tesc0187@mail.telepac.pt]
Enviada: terça-feira, 24 de Janeiro de 2006 15:39
Para: João Jardim Fernandes
Assunto: Re: Pedido de dados

Junto envio nº de professores solicitado:

2º ciclo: 3

3º ciclo: 2

Com os melhores cumprimentos
EB2,3 do Eng Manuel Rafael Amaro da Costa

Anexo 26: Amostra de uma resposta das
escolas e e-mail de agradecimento

A construção gráfica da capa do questionário



Anexo 27: O fundo da capa do questionário



Anexo 28: A região do Alentejo e a bandeira Inglesa



Anexo 29: Banda lateral com referência ao mundo www e a Universidade Aberta.